

MEGA-SENA ACUMULA DE NOVO E PRÊMIO SOBE PARA R\$ 90 MILHÕES.



Ninguém acertou as seis dezenas sorteadas nesse sábado (15) no concurso 2.829 da Mega-Sena. Os números contemplados foram 13-22-38-46-51-56. Já 90 apostas fizeram a quina e vão receber, cada uma, mais de R\$ 52 mil. O próximo concurso será realizado nesta terça-feira (18), com prêmio estimado pela Caixa Federal em R\$ 90 milhões.

O SUL

ISRAEL EMITE ALERTA PARA O BRASIL E OUTROS PAÍSES, COM DADOS DE PRISIONEIRO SOLTOS EM TROCAS DE REFÊNS COM O HAMAS.

Página 43

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO VENCE O YPIRANGA POR 1 A 0 E ENFRENTARÁ O JUVENTUDE NAS SEMIFINAIS DO GAUCHÃO.

Jogando em Erechim na tarde desse sábado (15) pela oitava e última rodada da fase de grupos do Campeonato Gaúcho, o Grêmio venceu o Ypiranga por 1 a 0, com gol de Monsalve. O resultado levou o Tricolor a 17 pontos, com vaga garantida na semifinal da competição – o adversário será o Juventude, com primeiro duelo na Arena e a volta em Caxias do Sul. Página 61

Ricardo Duarte/Internacional



INTER VENCE O MONSOON POR 2 A 0 E ENFRENTARÁ O CAXIAS NAS SEMIFINAIS DO CAMPEONATO GAÚCHO.

O Inter venceu o Monsoon por 2 a 0 pela última rodada da primeira fase do Gauchão, na tarde desse sábado (15) no Beira-Rio. Com o resultado, o Colorado garantiu a primeira posição do Grupo 2, com 20 pontos. Assim, no próximo sábado (22), enfrentará o Caxias, segundo colocado na mesma chave e que avançou como o melhor vice de grupo. Página 62

VAREJO E ATACADO GAÚCHOS REGISTRAM CRESCIMENTO DE VENDAS EM 2024.

Página 46

Com a popularidade em baixa, Lula diz que 2025 é o ano de “derrotar a mentira” e provar que ele é a melhor opção para o País.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tem enfrentado uma crise na sua popularidade nos últimos meses, segundo pesquisas de opinião, disse que 2025 é o ano de “derrotar a mentira”, em referência às fake news na política. O petista também afirmou que ele vai provar que é a melhor opção para governar o País.

Lula deu as declarações na sexta-feira (14), em um discurso para funcionários da mineradora Vale, em Belém (PA). Pouco antes do evento, uma pesquisa Datafolha mostrou que apenas 24% dos brasileiros aprovam o governo do petista – o pior patamar de Lula em todos os seus três mandatos até agora.

O presidente, em sua fala, não mencionou diretamente a pesquisa. “A gente tem que derrotar a era da mentira. Vivemos em um período da era da mentira. O importante é você mentir o tempo todo. O cara se tranca no quarto com o telefone celular e fica inventando mentira, fazendo provocação, provocando os outros. Vamos ver o

Reprodução de TV



Pesquisa Datafolha aponta que apenas 24% dos brasileiros aprovam o governo do petista.

que está acontecendo nos Estados Unidos”, afirmou Lula, aproveitando para alfinetar o governo do presidente norte-americano Donald Trump.

Em seguida, Lula falou de seus planos para 2025. “Eu dediquei 2025 para derrotar a mentira. 2025 vai ser o ano da verdade. Eu quero provar que somos melhores do que os outros para governar esse País”, completou.

“Nunca desistam. Porque, mesmo que a situação esteja difícil, temos que levantar a cabeça todo santo dia”, concluiu Lula.

“Tempestade perfeita”

Aliados do presidente atribuem o mau resultado nas pesquisas a

uma “tempestade perfeita”, formada por inflação dos alimentos, alta do dólar e a crise de comunicação sobre o Pix.

“Nós tivemos uma tempestade perfeita. Teve o aumento no preço dos alimentos por causa do aumento do dólar, a crise sem precedentes do Pix. Mas já estamos saindo. O prognóstico é melhor do que o diagnóstico. Com as medidas que o governo vai anunciar, vamos melhorar. O pior momento já passou, já temos um prognóstico melhor daqui para frente”, afirmou o líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Na mesma linha de Randolfe, a presidente nacional do PT, Gleisi

Hoffmann, disse que a pesquisa divulgada na sexta é o “reflexo dos dois meses mais difíceis para esse governo”.

“Tivemos a especulação desenfreada com o câmbio, que também afetou os preços dos alimentos, o aumento do imposto estadual sobre a gasolina, as péssimas notícias sobre o aumento dos juros, o terrorismo sobre o resultado fiscal e a maior fake news de todos os tempos, sobre a taxaço do Pix”, afirmou a parlamentar.

Líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE) disse avaliar que o presidente Lula está “virando o jogo” e afirmou que a pesquisa Datafolha “reflete uma situação anterior”.

Pesquisa Ipec: 62% acham que Lula não deveria se candidatar à reeleição.

Ricardo Stuckert/PR



Três em cada dez eleitores de Lula em 2022 acreditam que ele não deveria buscar a reeleição.

Nova pesquisa Ipec (ex-Ibope), divulgada nesse sábado (15), revela que 62% dos brasileiros acreditam que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não deveria se candidatar à reeleição no ano que vem. Em setembro do ano passado, esse percentual era um pouco menor: 58%.

De acordo com o Ipec, 35% acreditam que ele deve, sim, buscar a reeleição, ante 39% no mês de setembro. O levantamento constatou que há rejeição ao projeto de reeleição do petista até mesmo entre os seus apoiadores: cerca de três em cada dez eleitores que votaram em Lula no segundo turno do pleito de 2022 acham que

ele não deveria tentar um quarto mandato.

Entre os que votaram no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno, o índice salta para 95%, quase um consenso. Já entre os que anularam ou votaram em branco, chega a 68%.

O Ipec foi a campo entre 6 e 10 de fevereiro e entrevistou 2 mil pessoas em 131 municípios diferentes. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança utilizado é de 95%.

Evangélicos

O índice dos que acreditam que Lula não deveria se candidatar atinge 75% entre os evangélicos e 70% entre os eleitores que moram na região Sul

do País. Já entre os que defendem uma nova candidatura, o apoio é de 35% no eleitorado geral, mas sobe para 45% entre aqueles que cursaram até o ensino fundamental e 48% para moradores da região Nordeste, reduto histórico do PT.

O instituto perguntou aos eleitores contrários à reeleição de Lula os motivos dessa posição. A questão foi espontânea, isto é, sem opções pré-definidas, e permitiu respostas múltiplas.

A principal razão para rejeitar a reeleição de Lula é a insatisfação com seu governo, apontada por 36%. Outros 20% justificam a posição alegando que o petista é “corrupto, la-

drão ou desonesto”. Já 17% mencionam a idade avançada do presidente. Outros motivos citados por quem rejeita Lula em 2026 incluem o fato de ele já ter tido sua chance (11%) e o aumento de impostos (5%).

O Ipec revela que a idade é o principal motivo para eleitores de Lula em 2022 não apoiarem sua reeleição. Entre os que votaram nele, mas não querem que ele tente um novo mandato, 31% citam seus 79 anos. Nesse grupo, 27% dizem que ele não deveria se reeleger porque não está fazendo um bom trabalho, e 14% porque deveria dar espaço a novas lideranças. (Estadão Conteúdo)

Governo enfrenta crise de confiança e aliados pressionam Lula por mudanças ao centro.

No governo Lula 3, vigora uma máxima comparando o governo a um time de futebol em campo e que, agora, está discutindo mudanças no vestiário para voltar outro no segundo tempo.

Mas, como reflete um aliado do governo: “Com o mesmo time? Sem uma jogada nova? Com todo mundo na mesma posição?”

O governo Lula 3, na visão de aliados pragmáticos de Lula, precisa trocar as posições principais. Botar na Casa Civil um nome que não seja do PT — citam Simone Tebet ou Renan Filho, por exemplo. E isso seria só o começo das trocas, que já estão quase datadas.

O timing do presidente — o técnico — parece outro, dizem integrantes do governo. Lula 1 ou Lula 2 jamais deixaria um problema urgente para amanhã. Lula 3 deixa para a próxima semana, ironizam.

Foi eleito com a promessa de ser um governo de centro — e só fala para dentro, para a base e para o passado. Não tem projeto de futuro, sonho para o novo Brasil, com o qual não possui conexão. Há um desconhecimento pro-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Na visão de aliados, presidente precisa deixar de lado pautas identitárias para focar na vida real.

fundo sobre o que a população quer hoje e que não se explica por ser de direita ou de esquerda.

E, mesmo falando para a base, a mensagem não chega mais.

Crise de confiança

Porque o problema do governo não é de comunicação, apenas. É de mensagem. Aliados pragmáticos defendem que sejam deixadas de lado pautas identitárias e foco na vida real.

Não é de entrega. Há uma crise de confiança e, como diz Felipe Nunes, da Quaest, há um entendimento de que o que o governo 1 e 2 deram já são políticas de Estado — as pessoas querem mais, e não há gratidão automática.

Há uma estafa, uma fadiga com incumbente

— não só no Brasil, em vários lugares do mundo — e o Planalto parece dobrar a aposta. “Daqui a pouco briga com os números”, ironiza um petista histórico.

Lula é, evidentemente, um craque na política. O maior líder popular do país: se elegeu 3 vezes presidente e fez sua sucessora. Mas, nos últimos tempos, o craque do jogo — muitas vezes — faz gol contra.

Lula, ministros, e Janja são tratados assim pela oposição, em tom irônico.

Oposição

Nikolas Ferreira (PL-MG) chama Janja de “camisa 10 e faixa”. A oposição comemora e explora erros do governo — nos meios digitais, ele patina por ser

análogo. E percebeu também que há espaço para explorar a imagem de que o Planalto está às voltas com deslumbres e custos de viagens internacionais — e pouco preocupado com o drama real das pessoas.

O deputado é um dos líderes de oposição que entenderam que explorar, nos seus vídeos virais — de alcance de milhões —, esses erros e erros na economia engajam mais do que outras pautas, é ponto fraco do governo. Porque, como ele explicou ao blog, “todo mundo toma o cafezinho, do rico ao pobre, todo mundo entende o que está acontecendo com o preço da comida”.

Nem todo mundo entendeu. O governo parece precisar de um tradutor da vida real.

**RÁDIO
PAMPA**
97,5 FM | 88,3 FM

PAMPA SAÚDE AO VIVO

DOMINGO
DAS 7H ÀS 12H

APRESENTAÇÃO
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS

 **51 99841.5071**

 **51 3218.2660**

Petistas aconselham Lula a acelerar a reforma ministerial, após divulgação da pesquisa Datafolha.

“Freio de arrumação” de um lado e “pé no acelerador” de outro. Petistas defendem uma “chacoalhada” no governo e querem apressar a reforma ministerial, depois da divulgação da pesquisa Datafolha que mostra queda de 11 pontos percentuais na avaliação positiva da gestão em dois meses.

O entendimento é de que as trocas na Esplanada dos Ministérios podem melhorar a capacidade de disputa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Está na hora. A reforma já está caindo de madura”, analisa o líder do PT no Senado, Rogério Carvalho (SE).

Segundo os governistas, o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, agora está vendo na pele as dificuldades de ser governo.

A defesa é para que quem embarque no Lula 3 realmente ajude o governo a enfrentar a guerra de narrativas, algo que petistas apontam que nem todos os ministros fazem.

É preciso entender como blindar o governo e como falar do governo, avaliam petistas. Isso passa por ter mais zelo ao falar publicamente porque tudo pode ser

José Cruz/Agência Brasil



Na visão de aliados, presidente precisa deixar de lado pautas identitárias para focar na vida real.

positivo ou negativo e é preciso evitar que as coisas boas se transformem em coisas ruins.

Um exemplo que se tornou um case histórico é a crise do Pix, que junto com o preço dos alimentos, é apontada pela base aliada como uma das grandes responsáveis pela queda de popularidade de Lula.

Reservadamente, membros do Palácio do Planalto avaliam que o governo perdeu tempo e que a troca na comunicação deveria ter sido feita muito antes. Agora, a defesa é para que Lula ligue o “modo turbo” no projeto eleitoral. As informações são do portal CNN.

Popularidade

Pesquisa Datafolha aponta que 24% dos eleitores brasileiros aprovam o governo do presidente Lula (PT) e que 41% reprovam.

Dos entrevistados, 32% avaliam o governo como regular, e 2% não souberam ou não responderam.

Segundo o Datafolha, é o pior nível de aprovação em todos os três mandatos do presidente Lula, e a reprovação também é recorde.

Antes, Lula havia atingido 28% de ótimo e bom em outubro e dezembro de 2005, no auge da crise do mensalão, em seu primeiro mandato, que ocorreu de 2003 a 2006. Já o maior índice de ruim e péssimo tinha sido registrado em dezembro de 2024, e foi de 34%.

O levantamento ouviu 2.007 eleitores de 113 cidades entre segunda-feira (10) e terça-feira (11). A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou menos.

Na pesquisa anterior, realizada em dezembro

de 2024, a aprovação de Lula era de 35% e a reprovação, 34%. Consideraram o governo regular 29% e 1% não soube ou não respondeu.

— Veja os números:

- Ótimo/bom: 24% (eram 35% em dezembro);
- Regular: 32% (eram 29% em dezembro);
- Ruim/péssimo: 41% (eram 34% em dezembro);
- Não sabem: 2% (era 1% em dezembro).

De acordo com o levantamento, no mesmo período do mandato, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tinha uma reprovação semelhante: 40% consideravam seu governo ruim ou péssimo e 31% achavam ótimo ou bom. As informações são do portal G1.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

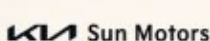
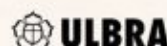
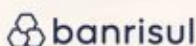
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Ministros de Lula minimizam resultado da pesquisa Datafolha.

O resultado da pesquisa Datafolha que trouxe o pior índice de avaliação positiva do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dentre os seus três mandatos é fruto de "variáveis do momento", e não representa o todo da gestão, na avaliação de dois ministros petistas que integram a Esplanada. "Pesquisa de avaliação de governo é assim mesmo, hora está boa, hora não está, depende de variáveis do momento", afirmou o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo.

"O importante é que o Governo Lula tem inúmeras entregas e políticas públicas para população, aliado aos excelentes números econômicos do país", continuou. O ministro aposta ainda que essas serão as bases para um bom resultado nas eleições: "Isso garante que na hora certa, na hora da decisão do povo, o governo chegará muito bem avaliado".

O levantamento do instituto Datafolha divulgado na sexta-feira (14) mostra uma queda de 11 pontos percentuais em dois meses na avaliação positiva do governo — que agrega os índices "ótimo" e "bom"

Roberta Aline/MDS



Ministros avaliam que queda de popularidade é resultado dos desgastes sofridos desde dezembro.

—, atualmente em 24%. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

A análise de Macêdo vai de encontro com a do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias. "Digo sempre que a pesquisa é uma fotografia de um momento, mas governo funciona como um filme, tem começo, meio e fim", disse.

Dias ainda ressaltou o desempenho positivo de Lula em outras pesquisas que medem as intenções de voto para 2026. "Lula é o líder que mais cuidou e cuida dos mais pobres. Quantos líderes tomaram a decisão de colocar os pobres no orçamento como o Presidente do Brasil, o Presidente Lula?", afirmou.

Segundo ele, o encontro recente que

teve com autoridades mundiais na instalação do Conselho da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza, realizado neste semana, em Roma, validou sua percepção. "Todos, sem exceção, admiram o presidente Lula exatamente pela maneira firme de cuidar dos que passam fome, dos mais pobres e ainda levar o Brasil a ter crescimento econômico e desenvolvimento", acrescentou.

Mais opiniões

Integrantes do governo relataram que as próprias pesquisas internas do governo também revelaram uma forte queda de popularidade de Lula em janeiro, mas afirmam que esse movimento parou e uma recuperação lenta teria se iniciado.

Ministros avaliam que a partir deste mês Lula terá notícias mais posi-

tivas para levar. A leitura feita por três membros do primeiro escalão do governo é que, com o dólar mais baixo, a expectativa de uma safra melhor de alimentos e políticas do agronegócio, a avaliação do presidente deve subir. Eles apontam que essas medidas têm potencial de impactar os 32% que avaliaram a gestão do presidente como regular.

Na linha de minimizar os dados negativos, os ministros apontam que é melhor que esse efeito tenha aparecido agora, pois haveria tempo para recuperar a popularidade.

Ainda existe a expectativa em parte dos palacianos que, diante desse cenário negativo, Lula possa acelerar as mudanças da reforma ministerial que ainda não veio.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Presidente do PT afirma que a baixa na popularidade de Lula é um reflexo “dos dois meses mais difíceis” do governo.

A presidenta do PT e deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) usou as redes sociais para repercutir os números do Datafolha divulgados na última sexta-feira (14), que mostram que a aprovação do governo Lula despencou 11 pontos, passando de 35% para 24%.

Para Gleisi Hoffmann, o Datafolha “é o reflexo dos dois meses mais difíceis para este governo. Tivemos a especulação desenfreada com o câmbio, que também afetou os preços dos alimentos, o aumento do imposto estadual sobre a gasolina, as péssimas notícias sobre o aumento dos juros, o terrorismo sobre o resultado fiscal e a maior fake news de todos os tempos, sobre a taxaço do Pix”.

A manifestação de Gleisi foi em seu perfil no X, antigo Twitter. Além de dizer que a pesquisa captou o momento mais difícil do governo, ela afirmou que é necessário “virar a página”.

Em seguida, a presidenta do PT afirma que agora é necessário “virar esta página, cuidando dos problemas reais do nosso povo, especialmente do preço dos alimentos, como determinou o presidente Lula. Implantar o programa da distribuição de gás, a isenção do IR até R\$

Joédson Alves/Agência Brasil



Gleisi recomendou “fazer a disputa política com uma oposição que torce contra o Brasil”.

5 mil e as novas linhas de crédito acessível para a população, que Lula já anunciou, e continuar ajudando quem mais precisa, como aconteceu com a Farmácia Popular, que agora entrega de graça todos os medicamentos da lista”.

Gleisi também deu declarações que podem ser entendidas como instruções para a base petista. Ela recomendou “fazer a disputa política com uma oposição que torce contra o Brasil. Comparar como estava o país e o que estamos fazendo no crédito, na recuperação da indústria, no financiamento da agricultura, na educação com o Pé de Meia, escolas integrais e creches; no Bolsa Família, na construção de casas e tantos outros programas”.

Por fim, Gleisi Hoffmann afirmou que é preciso disputar a política

com a oposição. “Governar olhando para as pessoas e para o país nunca é fácil, porque isso contraria muitos interesses. Mas é nesse rumo que vamos virar o jogo, fazendo a disputa política com uma oposição que torce contra o Brasil, mostrando o que foi, o que está sendo e o que ainda vai ser feito. Vamos em frente e à luta!”, concluiu.

Alerta

A pesquisa do Datafolha revelou que a aprovação do presidente Lula caiu de 35% para 24% no espaço de dois meses. Já a reprovação passou de 34% para 41%. O levantamento também mostra que 32% consideram o governo regular, ante 29% em dezembro de 2024.

O presidente Lula também perdeu apoio entre aqueles que ganham até 2 salários mínimos: a aprovação caiu

de 44% para 29%. Já entre aqueles que ganham acima de dez salários, a aprovação saiu de 32% para 18%.

Entre as pessoas com ensino fundamental, também houve queda na aprovação: saiu de 53% para 38%.

O Datafolha também mostra que, entre os eleitores de Lula no segundo turno contra Bolsonaro em 2022, houve recuo de 20 pontos, chegando a 46%. A desaprovação saiu de 7% para 13%. O regular foi de 27% para 40%.

Outro número que deve acender a luz amarela no governo Lula diz respeito aos índices no Nordeste: a aprovação saiu de 49% para 33% daqueles que consideram o governo Lula ótimo/bom. Aqui, a margem de erro é de quatro pontos.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Após Lula dizer que comeu ovo de ema, deputado entra com representação na Procuradoria-Geral da República.

O deputado Kim Kataguirí (União Brasil-SP) protocolou uma queixa-crime na Procuradoria-Geral da República (PGR) para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva seja investigado por crime ambiental por ter declarado que comeu um ovo de ema.

De acordo com a representação do deputado, o artigo 29 da lei 9.605 de 1998, que regula os crimes ambientais, estabelece pena de multa e detenção para quem utiliza ovos de fauna silvestre sem autorização.

A fala de Lula ocorreu durante uma viagem ao Amapá.

"Eu estou comendo agora ovo de ema, que equivale a 12 ovos de galinha. Eu fui pesquisar se eu podia comer e eu posso comer, porque tenho 70 emas no Palácio da Alvorada e elas botam ovo do tamanho da cabeça de vocês", disse.

A criação das emas no Palácio do Planalto é antiga e tem autorização do Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis).

Três especialistas

Ricardo Stuckert/PR



A criação das emas no Palácio do Planalto é antiga e tem autorização do Ibama.

em direito ambiental consultados pela coluna dizem que seria problemático se Lula tivesse comido um ovo de ema silvestre, mas que a autorização pode ser estendida para consumo de ovos no caso de quem tem um criadouro.

"É muito provável que a representação não dê em nada e se transforme numa batalha política", disse Oscar Couto, especialista em direito ambiental. As informações são do portal UOL.

Fala

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que incluiu ovos de ema – há dezenas dessas aves no Palácio da Alvorada, onde ele mora – em sua dieta. Lula afir-

mou que pretende experimentar ovos de jabuti. Ele deu a declaração enquanto defendia as pesquisas por petróleo no litoral do Amapá.

Lula afirmou que se preocupa com o meio ambiente, mas que isso não o impede de querer pesquisar reservas de petróleo na Margem Equatorial, no mar ao norte do Brasil. A atividade é questionada por ambientalistas porque uma das possíveis reservas fica a cerca de 500 km da foz do rio Amazonas, uma distância curta quando se fala de correntes marítimas.

"Vê se os Estados Unidos estão preocupados. Vê se a França, a Alemanha, a Inglaterra estão preocupa-

dos. Eles exploram o quanto puderem", disse o presidente da República. "Então só nós que vamos comer pão com água? Não! A gente também gosta de pão com mortadela. A gente gosta de coisa boa", disse Lula. Foi nesse momento que o petista começou a falar sobre ovos.

"Hoje eu comi um cuscuz com dois ovos fritos, quem é que não quer? Eu estou comendo agora ovo de pata. Ovo de pata, que dizem que tem mais sustança. E, como eu sou um jovem de 79 anos, tenho que comer muito ovo de pata. Ovo de galinha fica para vocês que são jovens", disse o presidente. (Estadão Con-teúdo)

As mulheres "estão ficando inteligentes e deixando de ser escravas dos maridos", diz Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que "as mulheres estão ficando inteligentes e deixando de ser escravas de maridos". Segundo o presidente, a maior inserção no mercado de trabalho possibilitou que mulheres estudassem e escolhessem a carreira que desejassem.

"Se uma mulher casar com um homem daqueles que chega em casa, não respeita nem que a mulher trabalhe fora. Bichão chega em casa, tira os sapatos, tira as calças, bota uma bermuda, senta o bundão no sofá e fala: 'Amor, me dá uma cerveja'. Esse amor é mentiroso. Ele está fazendo a mulher de escrava", disse Lula.

O presidente também mencionou em seu discurso que houve a parcela ma-

Reprodução



Para Lula, maior inserção no mercado de trabalho possibilitou que mulheres estudassem e escolhessem suas carreiras.

oritária de mulheres inscritas na edição do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2024. Foram 60,59% de mulheres ante os 39,41% de homens. "As mulheres estão aprendendo o mercado de trabalho. Foram maioria absoluta no Enem. Estão ficando sabidas", disse o petista.

Lula no Pará

Em Belém, o presidente Lula entregou unidades habitacionais do programa

Minha Casa Minha Vida. Foram entregues 1.008 habitações no Residencial Viver Outeiro, na Ilha de Caratateua (conhecida como Outeiro). O investimento federal foi de R\$ 97,2 milhões por meio do FAR (Fundo de Arrendamento Residencial), programa do governo federal que financia a construção de habitações para famílias de baixa renda. Durante a visita também foi anunciada a contratação de 900

unidades habitacionais no âmbito do Minha Casa Minha Vida, modalidade rural. O investimento foi de R\$ 67 milhões.

Na cerimônia, o Governo também anunciou a retomada de 80 obras de educação no estado. Incluindo um novo bloco didático-pedagógico no FPA (Instituto Federal do Pará) e 3 novos campi em Viseu, Redenção e Tailândia. As informações são do portal 360.



O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe grátis o app do jornal O Sul.

AVISO DE VENDA EDITAL LEILÃO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

JOSE IVAN DE SOUZA RABELO, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESE sob nº 96/1530-2, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo atual Credor Fiduciário CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, inscrito no CNPJ nº 00.360.305/0001-04, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda, constante informação do Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel(is) recebido(s) em garantia nos contratos inadimplentes. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 14/02/25 a 11/03/25 no site www.realizaleiloes.com.br e nos Telefones (79)99945-2644 e (79) 99140-8990, no horário de atendimento das 09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00, de segunda-feira a sexta-feira, Email contato@realizaleiloes.com.br. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 24/02/2025, às 10:00h (horário de Brasília), não havendo licitante, serão ofertados no 2º Leilão no dia 11/03/2025, às 10:00h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.realizaleiloes.com.br.

Elon Musk reage à publicação sobre impeachment de Lula e Flávio Bolsonaro diz que ato vai ser "histórico".

O chefe do Departamento de Eficiência Governamental dos Estados Unidos, Elon Musk, compartilhou em sua conta oficial no X, rede social da qual é dono, a publicação de um usuário sobre a mobilização da direita brasileira na organização de atos de rua pelo impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O post do bilionário, que já soma 13,7 milhões de visualizações, foi compartilhado por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro que tentam impulsionar o alcance das manifestações contra o atual governo.

O autor do post original ainda afirmou que os manifestantes estão se organizando contra o que eles acreditam ser uma "erosão da democracia" no Brasil sob a liderança de Lula. Esse é o mesmo discurso que parlamentares bolsonaristas reprodu-

Reprodução



O post do bilionário, que já soma 13,7 milhões de visualizações, foi compartilhado por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.

ziram em comitivas internacionais e no encontro nesta semana com o relator para a liberdade de expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, Pedro Vaca.

Ao republicar a postagem, Musk comentou "Wow", em alusão à grandeza dos atos prometidos pela direita brasileira. No entanto, as mais recentes manifestações convocadas por políticos bolsonaristas, como a do início deste ano em apoio à posse do presidente norte-americano Donald Trump, não teve tração prometida e atraíram poucas pessoas para as ruas em

comparação a atos passados.

O post de Musk foi compartilhado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) com um comentário de convocação dos seus apoiadores a estarem presentes na rua na data marcada para os atos. O parlamentar ainda comentou na publicação do secretário norte-americano que o dia 16 de março será histórico.

Presença de Bolsonaro

Bolsonaro pretende comparecer ao ato no Rio de Janeiro, marcado para 16 de março, e incluir na pauta a defesa do projeto de lei que concede anistia aos

condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023.

"A previsão, não é certeza porque tenho que acertar com mais gente... Eu gostaria de ir no Rio de Janeiro, no dia 16. E a pauta lá seria anistia e as questões nacionais", declarou Bolsonaro.

A escolha pelo Rio de Janeiro, e não por São Paulo, se deve ao fato de que o ato na capital paulista está sendo organizado pela deputada Carla Zambelli (PL-SP), considerada desafeto político do ex-presidente. As informações são do portal Forum.

Elon Musk usa a rede social X para "comandar" protesto de bolsonaristas, diz a presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou que o chefe do Departamento de Eficiência Governamental dos Estados Unidos, Elon Musk, está "usando o X" para "comandar" um protesto de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro no Brasil.

A declaração ocorreu nesse sábado (15), em publicação na rede social X, que também pertence ao funcionário do presidente Donald Trump. Na postagem, a deputada federal também criticou apoiadores de Bolsonaro pelo que chamou de "bater continência" para os Estados Unidos.

O Datafolha entrevistou 2.007 eleitores em 113 cidades entre segunda (10) e terça-feira (11). A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos.

"Elon Musk usando o X para comandar um protesto de bolsonaristas aqui no Brasil. Essa gente do inelegível não tem noção do que seja a palavra soberania. Bater continência para bandeira dos EUA é pouco. Querem entregar de vez o País e nem se envergonham disso", escreveu a petista.

Gleisi reagiu a Musk após ele ter compartilhado a publicação de um usuário sobre a mobilização da direita brasileira na organização de atos

de rua pelo impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A postagem compartilhada por Musk, às 23h22 da sexta-feira (14), fala em uma "onda nacional de protestos" no dia 16 de março. A postagem original também contém fotos de manifestações da direita na Avenida Paulista. O empresário escreveu "uau" ao repostar a publicação.

Pressão de Trump

O colunista do UOL, Jamil Chade, aponta que Elon Musk e congressistas da base mais radical do governo de Donald Trump vêm ampliando a pressão sobre o Brasil. Em uma série de publicações nas redes sociais nos últimos dias, os republicanos e seus aliados reforçaram ataques contra o governo de Luiz Inácio Lula da Silva e repetiram a narrativa de que existiria uma suposta censura sendo aplicada no Brasil.

No Palácio do Planalto e entre diplomatas brasileiros, o temor é de que o bolsonarismo tente atrair o governo Trump para a eleição em 2026, no país. Embaixadores experientes também admitiram que essa relação entre as alas mais radicais desses movimentos populistas nos EUA e no Brasil pode abalar os esforços do governo de usar canais tradicio-

Reprodução/X



Inscrever-se



ow



@MarioNawfal · 10 h

BRAZILIANS MOBILIZE: MASS PROTESTS IN 120 CITIES DEMAND LULA'S IMPEACHMENT

A nationwide wave of protests is set for March 16, with demonstrators in 120 cities calling for Lula's removal. ...

[Mostrar mais](#)



Homem forte do governo Trump, Musk republicou no X postagem de um protesto bolsonaristas no Brasil.

nais para negociar com a Casa Branca.

Musk no X não foi único a se manifestar. Segundo Chade, o senador republicano Mike Lee foi às redes sociais para insuflar a ideia promovida por bolsonaristas que dinheiro público americano teria sido usado nas eleições em 2022, no Brasil, para supostamente favorecer os adversários do PL. Não há qualquer evidência comprovada neste sentido.

Eduardo Bolsonaro

Nessa semana, em sua segunda viagem aos EUA em menos de um mês, Eduardo Bolsonaro se reuniu com os deputados da base de Trump, os republicanos Chris Smith, Rich McCormick, Jim Jordan e Maria Salazar, assim como com o senador Rick Scott.

Eduardo estava ao lado do pai na live que Jair Bolsonaro participou

nesse sábado com brasileiros que moram nos Estados Unidos e fez novos ataques ao TSE.

Outra estratégia do bolsonarismo é a de tentar usar a visita do relator da OEA para Liberdade de Expressão, Pedro Vaca, para que haja um documento internacional que fale nos supostos abusos do governo Lula e do STF. ONGs brasileiras, deputados e senadores alertaram Vaca sobre essa manipulação.

"Mas há um temor de que uma mera frase no relatório final de Vaca seja instrumentalizado pelos bolsonaristas para conseguiu o apoio de Trump em algum tipo de pressão internacional sobre o Brasil. Uma vez mais, é a eleição de 2026 que está no foco", finaliza Chade. (Com informações do Estadão Conteúdo e UOL)

Os bastidores da disputa pelo espólio do outrora poderoso PSDB.

O ano de 2025 será o triste epílogo de uma história de mais de três décadas na política nacional. Após comandar o país entre 1995 e 2002 e ser o principal partido de oposição nas décadas seguintes, o PSDB tem experimentado o declínio, principalmente após 2018, quando o bolsonarismo roubou-lhe o posto de principal adversário do PT e passou a abrigar os eleitores identificados com a direita.

Aos reveses que tem sofrido, como a derrota em redutos importantes, a debandada em massa de prefeitos para outras legendas e a perda de relevância nas discussões dos principais temas nacionais, soma-se uma preocupação real: o enxugamento das bancadas no Congresso, principalmente na Câmara, o que aumenta a apreensão interna sobre a possibilidade de desaparecimento, pela linha de corte imposta pela cláusula de barreira.

Algum tipo de associação com partidos maiores pode ser a tábua da salvação para os tucanos que têm mandato. Sem isso, há risco real de a legenda ficar sem o fundo partidário e sem tempo de televisão e rádio para propaganda eleitoral. Desde a eleição municipal, intensificaram-se as conversas com lideranças de outros partidos, e a decisão sobre qual será o destino do espólio do PSDB é só uma questão de tempo.

Os tucanos hoje estão federados com o Cidadania, mas a aliança acordada há apenas três anos é alvo de críticas em ambos os lados e deve ser desfeita em maio. Há conversas sobre se fazer um acordo parecido com Podemos e Solidariedade, mas

não existe muito otimismo quanto ao avanço nessas frentes.

As negociações mais promissoras envolvem siglas maiores, como o PSD, de Gilberto Kassab, que deseja incorporar a legenda. Já o Republicanos propõe a fusão das siglas. O MDB também faz acenos para os tucanos — nessa hipótese, eles fariam uma espécie de volta para casa pela porta dos fundos, pois o PSDB surgiu em 1988 exatamente de uma costela do MDB, com o discurso de separar de lá a elite política para construir o projeto da social-democracia, inspirado nos grandes exemplos europeus.

Apesar da fase acelerada de decadência, o partido dos tucanos ainda tem valor na praça. Com os treze deputados do PSDB, qualquer uma dessas legendas teria a terceira maior bancada da Câmara. Divergências entre quadros locais e os instrumentos jurídicos necessários pesam na decisão.

Em uma fusão, os dirigentes das siglas envolvidas precisam elaborar um estatuto comum, resultando na extinção dos grupos originais e no surgimento de uma nova legenda, com nome, número de registro e programa próprios. No caso de uma incorporação, movimento comparado a uma “fagocitose” partidária, apenas o partido incorporado deixa de existir, enquanto o incorporador pode manter a identidade e a estrutura já existentes.

A proposta de incorporação ao PSD, de Gilberto Kassab, foi mal recebida pelo deputado federal Aécio Neves (MG), umas das principais lideranças tucanas. “Está fora de cogitação, não só em rela-

Reprodução



Desde a eleição municipal, intensificaram-se as conversas com lideranças de outros partidos, e a decisão sobre qual será o destino do espólio do PSDB é só uma questão de tempo.

ção ao PSD, mas a qualquer partido. Acho, inclusive, um desrespeito ao PSDB e a sua história a proposta de incorporar o partido para resolver meia dúzia de situações regionais”, afirma.

O diálogo com o Republicanos ocorreu na esteira da ascensão do deputado Hugo Motta (PB) à presidência da Câmara, no início do mês, e do estreitamento com a bancada tucana. A proposta ganhou a simpatia dos líderes do PSDB porque integrantes do Republicanos se mostraram dispostos a uma fusão, com a incorporação de parte da “Social Democracia” no nome.

O tucano, símbolo máximo do PSDB, e o número 45 nas urnas, no entanto, ficariam de fora. Já com o MDB, as conversas devem avançar na próxima semana. O presidente da legenda, Baleia Rossi (SP), prefere não entrar em detalhes, mas afirma que não fecha nenhuma porta. A avaliação entre os emedebistas é que o próximo passo a ser dado deve ser do PSDB, que precisa decidir a qual força quer se aliar.

Prevista inicialmente para março, a decisão sobre o

futuro tucano precisou de um “freio de arrumação”, segundo dirigentes do partido. A equação, afirmam, tem muitas variáveis que não serão resolvidas “no afogadilho”. Entre os principais entraves estão as articulações locais. Em Goiás, por exemplo, uma eventual aliança com o MDB já tem um conflito à vista.

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, é ferrenho adversário do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que tem como vice e principal candidato à sucessão o emedebista Daniel Vilela. Já numa eventual união com o PSD, sobraria pouco espaço para Aécio em Minas, uma vez que o partido tem lideranças fortes no estado, como o senador Rodrigo Pacheco e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

A decisão sobre o caminho a ser escolhido ainda passa pelos três governadores tucanos: Eduardo Riedel, de Mato Grosso do Sul, Raquel Lyra, de Pernambuco, e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul. As informações são da Revista Veja.

Filme "Ainda Estou Aqui" influenciou o Supremo a reabrir debate sobre a Lei da Anistia.

O Supremo Tribunal Federal (STF) voltou a analisar ações que questionam a Lei de Anistia, que perdoou crimes cometidos na ditadura militar (1964-1985).

Após anos sem julgar o tema, a Corte decidiu, nesta semana, dar repercussão geral a recursos que tentam destravar processos criminais contra acusados de matar opositores do regime, entre eles o deputado Rubens Paiva, cujo desaparecimento é tema do filme "Ainda Estou Aqui", indicado a três categorias do Oscar.

Quando um caso recebe repercussão geral significa que a decisão do STF valerá para todos os processos semelhantes em andamento no país. A Corte, no entanto, ainda vai julgar o mérito desses recursos — ou seja, decidir se a Lei da Anistia deve ou não ser revista. E não há previsão de data para isso por enquanto.

Para juristas especializadas em Lei da Anistia ouvidos pela BBC News Brasil, a retomada do tema no STF foi impulsionada pelo filme "Ainda Estou Aqui", que se tornou um sucesso de bilheteria e crítica ao contar a história do assassinato de Rubens Paiva, deputado casado pelo regime militar, e os impactos de seu desaparecimento sobre sua família nos anos 1970.

O filme, dirigido por Walter Salles e inspirado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, filho do deputado, já coleciona premiações internacionais como o Globo de Ouro pela atuação de Fernanda Torres e o prêmio de melhor roteiro no Festival de Veneza.

Também recebeu três indicações ao Oscar, cuja

premição ocorre em 2 de março: Melhor Filme, Melhor Filme Estrangeiro e Melhor Atriz (para Fernanda Torres, que interpreta a viúva Eunice Paiva).

Para o procurador da República Sérgio Suinam, do Grupo de Trabalho Justiça de Transição do Ministério Público Federal (MPF), o sucesso do filme influenciou o STF a voltar a analisar a Lei da Anistia agora.

"Com certeza. Estava tudo parado há anos", ressaltou à BBC News Brasil.

Ele é um dos autores da denúncia criminal apresentada em 2014 contra cinco ex-integrantes do sistema de repressão da ditadura militar acusados de assassinato e ocultação do cadáver de Rubens Paiva. Depois disso, porém, três já morreram.

A denúncia foi aceita pela Justiça em primeira instância e o Tribunal Regional da 2ª Região confirmou a abertura do processo, mas uma decisão do STF parou o andamento do caso ainda em 2014, por entender que violava a Lei da Anistia.

Foi uma liminar do ministro Teori Zavascki, falecido em 2017, seguindo o entendimento do plenário da Corte, que, em 2010, decidiu pela constitucionalidade da Lei da Anistia.

Depois disso, porém, o Brasil foi condenado duas vezes na Corte Interamericana de Direitos Humanos, que entendeu que a Lei da Anistia impede a investigação e a responsabilização de graves crimes contra a humanidade, sendo incompatível com a Convenção Americana.

As condenações internacionais deram fôlego a novos recursos no STF, mas

Divulgação



Defensores da Lei da Anistia, adotada em 1979, dizem que ela foi necessária para "pacificar" o país e abrir espaço para o fim do regime militar.

a Corte passou a evitar o tema. Apenas agora o Supremo retomou o caso de Rubens Paiva e outros ao decidir pela repercussão geral de recursos do MPF contra a liminar de Zavascki e outras decisões que paralisavam processos semelhantes.

Defensores da Lei da Anistia, adotada em 1979, dizem que ela foi necessária para "pacificar" o país e abrir espaço para o fim do regime militar, que só acabou em 1985.

Eles argumentam que a anistia valeu para os dois lados, ao ter perdoado também opositores do regime que teriam cometido crimes em ações para tentar derrubar a ditadura.

A lei abriu espaço para a volta de exilados políticos, mas excluía da anistia os militantes já "condenados pela prática de crimes de terrorismo, assalto, sequestro e atentado pessoal".

Efeito

Além do sucesso do filme de Walter Salles, outros juristas entrevistados também atribuem à retomada da discussão da Lei da Anistia aos ataques de 8 de janeiro de

2023, em que bolsonaristas radicais insatisfeitos com a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2022 invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

O STF já condenou, com penas duras, dezenas de pessoas por esse ataque, visto pela maioria da Corte como uma tentativa de golpe de Estado — entendimento questionado, recentemente, pelo novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

No momento, parlamentares aliados ao ex-presidente Jair Bolsonaro tentam aprovar uma anistia a esses condenados no Congresso, argumentando que muitas pessoas foram julgadas sem provas e com penas exageradas.

"O caso do Rubens Paiva estava adormecido há muitos anos, assim como tantos outros, e veio então essa conjuntura: de um lado o 8 de Janeiro e de outro o Oscar", analisa José Carlos Moreira Filho, professor de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). As informações são do portal G1.

Supremo decide que vai fixar entendimento geral para aplicação da Lei da Anistia em "crimes permanentes" da ditadura.

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a Corte vai analisar o processo sobre a aplicação da Lei de Anistia a crimes que tiveram início na ditadura, mas cujos efeitos ainda se consomem no presente — os chamados "crimes permanentes".

Agora, o recurso vai tramitar no sistema de repercussão geral. Por esse mecanismo, os ministros decidem uma questão e elaboram uma tese a ser usada em todos os processos com o mesmo tema nas instâncias inferiores, padronizando o entendimento da Justiça.

A definição da tese será em um segundo momento, em outro julgamento.

Relator do processo, o ministro Flávio Dino é a favor da discussão do tema no STF. Em seu voto, o magistrado citou o filme "Ainda estou aqui".

Acompanharam o posicionamento os ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Cristiano Zanin, Nunes Marques e o presidente Luís Roberto Barroso. O ministro André Mendonça não se manifestou.

O processo

O caso trata crimes ocorridos durante a guerrilha do Araguaia — de homicídio cometido por Lício Augusto Ribeiro Maciel e de ocultação de cadáver praticado por Sebastião Curió, ambos do Exér-

cito Brasileiro. Curió morreu em 2022. O processo busca a condenação de Maciel.

Na primeira instância da Justiça Federal, a denúncia do Ministério Público Federal foi rejeitada, sob a alegação de que o delito se enquadrava na Lei de Anistia.

A decisão da primeira instância foi mantida no Tribunal Regional Federal da Primeira Região.

O tema chegou ano passado ao Supremo, após recurso do MPF.

A questão envolve os chamados crimes permanentes, aqueles em que a consumação se prolonga no tempo. Ou seja, começam em uma data e continuam a serem cometidos por um período de tempo. A ocultação de cadáver é um exemplo deste delito. Dino sustentou que o crime persiste quando se mantém em segredo a informação do paradeiro do desaparecido.

"A manutenção da omissão do local onde se encontra o cadáver, além de impedir os familiares de exercerem seu direito ao luto, configura a prática do crime, bem como situação de flagrante", pontuou.

O relator deixou claro que a proposta não é rever a decisão do Supremo sobre a Lei de Anistia, mas discutir o alcance da legislação para uma situação específica.

"O debate do presente recurso se limita a definir o alcance da Lei de Anistia

Reprodução



Agora, o recurso vai tramitar no sistema de repercussão geral.

em relação ao crime permanente de ocultação de cadáver", ponderou.

"Destaco, de plano, não se tratar de proposta de revisão da decisão da ADPF 153, mas sim de fazer um 'distinguishing' em face de uma situação peculiar", prosseguiu.

"No crime permanente, a ação se protraí no tempo. A aplicação da Lei de Anistia extingue a punibilidade de todos os atos praticados até a sua entrada em vigor. Ocorre que, como a ação se prolonga no tempo, existem atos posteriores à Lei da Anistia", completou.

A lei em discussão concedeu anistia a crimes políticos e delitos relacionados ocorridos entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979. A questão é saber se, no caso de crimes permanentes, que continuam acontecendo ao longo do tempo, a lei ainda pode ser aplicada.

No caso específico, o debate envolve saber se

a continuação do crime de ocultação de cadáver ocorrida após 1979 pode ser punida.

A decisão, Dino cita o filme "Ainda estou aqui" e fala da dor de parentes de desaparecidos na ditadura.

"No momento presente, o filme 'Ainda Estou Aqui' — derivado do livro de Marcelo Rubens Paiva e estrelado por Fernanda Torres (Eunice) — tem comovido milhões de brasileiros e estrangeiros. A história do desaparecimento de Rubens Paiva, cujo corpo jamais foi encontrado e sepultado, sublinha a dor imprescritível de milhares de pais, mães, irmãos, filhos, sobrinhos, netos, que nunca tiveram atendidos os seus direitos quanto aos familiares desaparecidos. Nunca puderam velá-los e sepultá-los, apesar de buscas obstinadas como a de Zuzu Angel à procura do seu filho", relatou. As informações são do portal G1.

Procuradoria-Geral da República pede a condenação da cúpula da Polícia Militar de Brasília pelos ataques do 8 de Janeiro.

O procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, defendeu a condenação de ex-integrantes da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) por omissão nos atos extremistas de 8 de janeiro de 2023.

O parecer, que consta nas alegações finais da ação penal na qual os acusados são réus, foi encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF) na última sexta-feira (14).

No documento, Gonet pede pela condenação de:

- Coronel Fábio Augusto Vieira
- Coronel Klepter Rosa Gonçalves
- Coronel Jorge Eduardo Naime Barreto
- Coronel Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra
- Coronel Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues
- Major Flávio Silveira de Alencar
- Tenente Rafael Pereira Martins

Além da condenação, o procurador também defende que seja decretada a perda dos cargos ou funções

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O parecer, que consta nas alegações finais da ação penal na qual os acusados são réus, foi encaminhado ao Supremo Tribunal Federal.

eventualmente ocupadas pelos denunciados.

“No que diz respeito ao caso dos autos, não há dúvidas de que os acusados aderiram ao propósito de abolir o Estado Democrático de Direito e depor o governo legitimamente constituído”, diz trecho do parecer.

“Além de comprovada a participação dos réus na disseminação de conteúdos antidemocráticos e em outros eventos (atos de 12.12.2022 e 24.12.2022), que já evidenciava a adesão voluntária aos propósitos antidemocráticos do grupo, está estampada nos autos a proposital omissão dos denunciados quanto ao emprego de efetivo necessário da Polícia Militar para resguardar a segurança e impedir os atos de

depredação às sedes dos Três Poderes.”

O procurador cita os seguintes crimes:

- tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União e com
- considerável prejuízo para a vítima;
- deterioração de patrimônio tombado;
- por violação dos deveres a eles impostos;
- por violação de dever contratual de garante e por ingerência da norma.

O caso será liberado para julgamento após a

análise das alegações da PGR e das defesas pelo relator do processo, ministro Alexandre de Moraes.

Procurada a defesa de Marcelo Casimiro disse que “o MP sustenta uma condenação baseada em conjecturas”.

“A defesa aguarda confiante num julgamento técnico e imparcial e reafirma que, tanto o defendendo, quanto os demais acusados, são oficiais extremamente preparados e comprometidos com os preceitos e valores de segurança pública, pautando suas atuações como polícia de Estado e não de Governo”, diz a nota. As informações são do portal CNN.

Advogada de Gleisi Hoffmann e ministra do Tribunal Superior Eleitoral são cotadas para indicação ao Superior Tribunal Militar.

O presidente Lula (PT) avalia indicar uma mulher para a vaga no STM (Superior Tribunal Militar) que se abre com a aposentadoria do ministro José Coêlho Ferreira, em abril. A corte só teve uma mulher em suas fileiras em mais de 200 anos de história.

Dois nomes são os principais na corrida pela indicação: as advogadas Verônica Sterman e Edilene Lôbo, que também é ministra substituta do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Verônica Sterman, 40, foi advogada da presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), e do ex-ministro Paulo Bernardo em casos da Lava Jato. Ela também defendeu o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) em processo na Justiça Eleitoral de São Paulo sobre doações ilegais para campanha política.

Com apoio de Gleisi e Alckmin, Sterman foi cotada para uma vaga do TRF-3 (Tribunal Regional Federal) no ano passado. Seu nome, forte na disputa, acabou preterido depois de apelos do ministro

Arquivo/CNU



O presidente Lula avalia indicar uma mulher para vaga no STM.

do Trabalho, Luiz Marinho, e de sindicalistas em favor do advogado Marcos Moreira de Carvalho.

Segundo relatos, a opção por Carvalho, em agosto de 2024, contrariou até mesmo a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, simpática à escolha de uma mulher para o cargo.

Mas, na ocasião, pesaram os argumentos de Marinho e do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges Júnior, em prol da nomeação de um aliado histórico. Moreira foi secretário de Assuntos Jurídicos da Prefeitura de São Bernardo do Campo de 2009 a 2016, na gestão Marinho.

Hoje, aliados do

presidente apostam na indicação de Sterman como forma de reparação. Para outra ala, no entanto, esse não deveria ser o critério de seleção.

Nesse contexto, surge o nome de Edilene Lobo, 55, a primeira ministra substituta negra da história do TSE. Ela foi escolhida por Lula para o cargo em 2023, em vaga reservada para a advocacia, e tem mandato até agosto deste ano.

Ela possui um histórico de consultorias prestadas ao PT e, há cerca de 20 anos, advoga para o partido e parlamentares petistas.

Edilene entrou com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) em nome do Par-

tido dos Trabalhadores pela primeira vez em 2005. Tratava-se de um processo do PT de Minas Gerais contra o então deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) por acusações feitas pelo político na CPI dos Correios. A ação acabou sendo negada pelo Supremo.

Três ministros do STM ouvidos pelo jornal Folha de São Paulo reagiram com estranhamento à possível indicação de advogadas ligadas a petistas para o tribunal militar. Um deles disse que já vê avanço dos progressistas na corte e avaliou que o gênero dos cotados não deveria ser considerado para a escolha. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Bolsonarista que matou petista vai cumprir pena em prisão domiciliar.

O ex-policial penal Jorge Guaranho, condenado pela morte do militante petista e guarda municipal Marcelo Aruda, vai para a prisão domiciliar, com monitoramento eletrônico. Ele havia sido condenado no dia anterior a prisão em regime inicial fechado, por 20 anos, pelo Tribunal do Júri de Curitiba.

A decisão liminar, assinada na última sexta-feira (14), é do desembargador Gamaliel Seme Scaff, do Tribunal de Justiça do Paraná.

"Entendo que não se pode desprezar a precária condição da saúde do paciente (...). Ao que parece, o paciente continua muito debilitado e com dificuldade para se deslocar em razão da enfermidade e das lesões que o acometem, logo, por ora, chega-se à ilação de que sua prisão domiciliar não colocará em risco a sociedade ou o cumprimento da lei penal", escreveu o magistrado.

Os advogados de defesa do réu disseram ao TJ que Guaranho realiza "tratamento médico especializado em decorrência de ter sido alvo de nove disparos de arma de fogo e severos espancamentos por mais de cinco minutos, resultando em fratura completa da mandíbula, perda completa de dentes e massa óssea".

Acrescentaram que "os diversos projéteis estão alojados no corpo

do paciente, inclusive na caixa craniana e na porção esquerda da massa encefálica".

A bancada de oposição na Assembleia Legislativa do Paraná, liderada pelo PT, divulgou uma nota de repúdio à decisão do TJ. Os parlamentares afirmam que a razão humanitária alegada pelo desembargador "desrespeita a vítima e banaliza um crime de ódio ideológico".

"Marcelo foi executado com uma arma do Estado por divergir politicamente. Enquanto sua família sofre, o assassino usufrui de um regime que relativiza a barbárie", diz a nota. Acrescentam que confiam na revisão da decisão.

O advogado de Guaranho, Samir Mattar Assad, disse que, de quinta para sexta, Guaranho passou a noite no CMP (Complexo Médico Penal), na região de Curitiba.

Na decisão liminar do desembargador, ele afirma que a prisão domiciliar deve ser cumprida na comarca de Curitiba. Mas a defesa deve entrar com um novo pedido para buscar a transferência para Foz do Iguaçu, onde morava com a família.

Guaranho foi condenado pelo Tribunal do Júri de Curitiba pelo crime de homicídio duplamente qualificado, praticado em 2022, quando ele invadiu a festa de aniversário de Marcelo, em um clube em

Reprodução



A bancada de oposição na Assembleia Legislativa do Paraná, liderada pelo PT, divulgou uma nota de repúdio à decisão do TJ.

Foz.

O crime foi o mais emblemático da última campanha à Presidência, em 2022, e forçou um debate nacional sobre violência na política.

Uma das qualificadas é o motivo fútil, em referência à divergência política. Apoiador do então presidente Jair Bolsonaro, Guaranho foi até o local quando soube que havia uma festa com símbolos petistas na decoração e fotos de Lula, então candidato à Presidência. Guaranho não conhecia Marcelo, que era tesoureiro do PT em Foz e comemorava seus 50 anos de idade na ocasião.

No depoimento que prestou ao júri, na noite de quarta-feira (12), Guaranho justificou que foi até lá "por brincadeira". Acrescentou que hoje avalia ter sido uma "idiotice".

Marcelo foi atingido por dois tiros disparados por Guaranho e não resistiu aos ferimentos, mor-

rendo na madrugada do dia 10 de julho daquele ano.

Na noite do crime, mesmo alvejado por Guaranho, Marcelo ainda conseguiu disparar contra o policial penal, que, caído no chão, também levou chutes de outras três pessoas que estavam na festa e acompanharam toda a ação.

Hoje com projéteis ainda alojados no corpo, ele utiliza muletas para andar e diz que toma remédios rotineiramente para dores.

Ao longo do julgamento, os promotores de Justiça repetiram que o episódio das lesões não estava sendo tratado no júri. Também afirmaram que as pessoas que chutaram Guaranho após o tiroteio relataram agir por "pânico e revolta" e que elas não estão respondendo por tentativa de homicídio. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Juscelino Kubitschek e João Goulart: entenda por que as mortes desses ex-presidentes ainda são alvo de debates.

A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos, informou na sexta-feira (14) que discutirá com as famílias a possibilidade de reabertura da investigação sobre a morte do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Após essas entrevistas, o grupo definirá se reabre as investigações.

O ex-presidente morreu em 1976, após o carro em que ele estava na Via Dutra (que liga São Paulo ao Rio de Janeiro) colidir com um caminhão depois de ter sido tocado por um ônibus na altura do município de Resende (RJ).

Passados quase 50 anos da morte de JK, o episódio ainda gera debates. Comissões e órgãos instalados após a redemocratização têm discutido essas mortes ocorridas na ditadura militar.

Nos anos 1970, as ditaduras que governavam países da América do Sul, entre os quais Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile, firmaram uma parceria de serviços de inteligência para monitorar, sequestrar e até matar adversários políticos em ações clandestinas, que não deveriam ser divulgadas ou descobertas. A cooperação ficou conhecida como Operação Condor.

Estavam entre os alvos das ditaduras políticos exilados. Os aparelhos repressivos dos países tentavam neutralizar qualquer ação que pudesse causar movimentações políticas e sociais capazes de ameaçar a continuidade dos

regimes. JK morreu em 22 de agosto de 1976, e Jango, em 6 de dezembro do mesmo ano.

Acidente de carro

Presidente que idealizou a mudança da capital do Brasil do Rio de Janeiro para Brasília, Juscelino Kubitschek teve os direitos políticos cassados em 1964, durante o regime militar (1964-1985). Na ocasião, dias antes de ser cassado, acusou a ditadura de agir com violência e atentar contra as instituições livres. Em 1966, no exílio em Lisboa (Portugal), participou das articulações de oposição ao regime militar.

Juscelino Kubitschek morreu em um acidente de carro em agosto de 1976, na Via Dutra, quando viajava de São Paulo para o Rio de Janeiro.

Ao longo dos anos, diversas teorias sugeriram que o acidente poderia ter sido um atentado político, principalmente considerando o contexto da ditadura militar no Brasil.

Para a Comissão Nacional da Verdade, "não há nos documentos, laudos, depoimentos e fotografias analisados até o momento, qualquer elemento material que, sequer, sugira que o ex-presidente Juscelino Kubitschek e o motorista Geraldo Ribeiro tenham sido assassinados, vítimas de homicídio doloso."

A Comissão da Verdade em Minas Gerais, por outro lado, afirma: "Considerando o contexto da época, as distintas contra-

Reprodução



Comissões e órgãos instalados após a redemocratização têm discutido essas mortes ocorridas na ditadura militar.

dições das avaliações periciais, os depoimentos e pareceres jurídicos pode-se afirmar que é plausível, provável e possível que as mortes tenham ocorrido devido a atentado político."

Envenenamento

Presidente deposto pelo golpe militar de 1964, João Goulart teve os restos mortais exumados em novembro de 2013 para apurar a suspeita de ter sido morto por envenenamento em 1976, quando estava exilado na Argentina.

A exumação foi feita a pedido da Comissão Nacional da Verdade e o trabalho de perícia foi realizado pela Polícia Federal. O laudo apresentado teve resultado inconclusivo.

A análise dos restos mortais do ex-presidente não identificou sinais de envenenamento, no entanto, os peritos à época explicaram que a hipótese não poderia ser refutada. O intervalo de 37 anos entre a morte de Jango e a exumação poderiam ter prejudicado a conclusão do trabalho.

O ex-presidente morreu em 6 de dezembro de 1976, em Mercedes, província de Corrientes, na Argentina. A causa oficial foi infarto.

A família, contudo, alegava que o político, espiionado pela ditadura brasileira, teria sido assassinado em uma ação da Operação Condor. A suspeita levantada era de envenenamento por cápsula colocada no frasco de medicamentos que Jango tomava para combater problemas no coração.

O ex-agente de polícia uruguaio Mário Ronald Neira Barreiro, à época preso em Porto Alegre, afirmou à Comissão Nacional da Verdade que Jango era monitorado no exílio em razão da articulação da Frente Ampla com JK e Lacerda, na década anterior.

A ditadura militar temia os efeitos políticos de um eventual retorno de Jango ao Brasil. O ex-presidente, no entanto, só retornou ao país morto para ser sepultado em São Borja, sua cidade natal.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,695	5,696
Dólar Turismo	5,761	5,941
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,001	6,001

Atualizado em: 15/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	128.219pts	+2.69%

Atualizado em 15/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 15/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	15/02 (SEMANA ATUAL)	08/02 (SEMANA ANTERIOR)	15/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.05	R\$ 11.00	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.40	R\$ 10.30	R\$ 10.25
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,19	R\$ 7,96	R\$ 7,96
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,71	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	15/02 (SEMANA ATUAL)	08/02 (SEMANA ANTERIOR)	15/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 125,39	R\$ 126,08	R\$ 132,23
Arroz	50kg	R\$ 97,54	R\$ 99,14	R\$ 99,71
Feijão	60kg	R\$ 170,00	R\$ 155,00	R\$ 170,00
Milho	60kg	R\$ 79,12	R\$ 76,42	R\$ 74,92
Trigo	1Ton	R\$ 1.318,70	R\$ 1.316,72	R\$ 1.243,51

Atualizado em: 15/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministro da Fazenda diz ao Congresso que freio aos supersalários e regulação da inteligência artificial são prioridades.

O Ministério da Fazenda entregou aos comandos da Câmara e do Senado uma agenda de temas prioritários para discussão no Congresso Nacional. Dentre 25 itens para avançar nos próximos dois anos, a equipe do ministro Fernando Haddad selecionou 11 medidas que são prioridade para 2025.

Estão na seleta lista, por exemplo, limitação de supersalários e regras para inteligência artificial. Há ainda espaço para a conclusão da etapa de regulamentação da reforma tributária.

O governo também menciona como prioridade o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda, que ainda não foi enviada ao Congresso.

- Regulação da Inteligência Artificial
 - nova isenção do Imposto de Renda
 - segunda etapa da reforma tributária
 - devedor contumaz
 - limite para supersalários
 - aposentadoria de militares
 - nova Lei de Falências
 - proteção de direitos de investidores
 - consolidação da infraestrutura do mercado financeiro
 - resolução bancária
 - mercado de crédito: execução extrajudicial
- Veja algumas das prioridades:

Inteligência artificial

Um projeto que é prioridade do governo é o que regula o uso de inteligência artificial (IA) no Brasil. A proposta define limites e permissões para o uso da tecnologia e

estabelece que sistemas de inteligência artificial deverão ser identificados com um símbolo para que usuários saibam que estão interagindo com uma ferramenta inumana.

O texto aborda ainda outros usos, como a realização de serviços de infraestrutura – controle de trânsito e abastecimento de água e energia, por exemplo – e segurança, no caso de identificação de padrões comportamentais e prevenção de crimes.

O projeto define ainda tecnologias consideradas de alto risco, que terão uma regulação reforçada, e as que são de risco excessivo, que serão proibidas.

O texto assegura, ainda, direitos autorais aos conteúdos de terceiros utilizados para abastecer bancos de dados de aplicações de inteligência artificial. E estabelece que as empresas terão de remunerar os autores pelo uso de suas obras em uma IA.

O projeto foi aprovado no Senado em novembro de 2024 e ainda precisa passar por análise na Câmara dos Deputados. Caso nenhuma mudança seja feita no texto, o projeto segue para a sanção do presidente Lula.

Supersalários

O Ministério da Fazenda quer concluir neste ano a regulamentação das verbas indenizatórias do funcionalismo público — os chamados penduricalhos, que elevam os vencimentos de servidores para além do teto e criam supersalários.

No ano passado, o Congresso promulgou uma emenda à Constituição que determina que as verbas indenizatórias terão de ser contabilizadas dentro do limite de salários — equivalente ao salário de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Mas a medida não valerá enquanto não houver uma lei que defina quais são as verbas que devem ficar dentro do teto

Ministério da Fazenda/Divulgação



O governo também menciona como prioridade o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda, que ainda não foi enviada ao Congresso.

e quais poderão ficar de fora.

É justamente essa regulamentação que o Planalto quer fazer: definir quais serão as exceções para o teto do funcionalismo, que hoje é igual a R\$ 46,3 mil.

O projeto selecionado pelo governo para isso foi aprovado pela Câmara, mas aguarda votação no Senado. Parlamentares avaliam que o texto que saiu da Câmara é muito abrangente e não pode acabar não tendo o impacto esperado pela equipe econômica — conter o aumento de gastos públicos.

O relator da proposta na CCJ do Senado, senador Eduardo Gomes (TO), afirmou que deve se debruçar sobre o tema em março.

Nova isenção

O governo tem classificado como “prioridade absoluta” o avanço nas discussões sobre a reforma do Imposto de Renda. O tema tem potencial, na avaliação de governistas, de alavancar a popularidade do presidente Lula.

A proposta defendida pelo Planalto amplia a faixa de isenção do IR para R\$ 5 mil. O texto, no entanto, não consta da lista de prioridades do Ministério da Fazenda porque ainda não foi encaminhado ao Congresso.

Só depois do envio, que

ainda não tem data, o projeto começará a caminhar.

A medida tem simpatia de parlamentares, mas levanta, por outro lado, um debate sobre a responsabilidade fiscal do Executivo. Isso porque a mudança que vai empurrar a faixa de isenção de R\$ 2.259,20 para R\$ 5 mil mensais deve ter impacto na arrecadação federal.

Reforma tributária

O segundo projeto de regulamentação da reforma tributária abre a lista de prioridades do Ministério da Fazenda. A proposta cria regras para a gestão compartilhada do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que vai ser dividido entre estados e municípios e substituirá o ICMS e o ISS.

O texto já foi aprovado pela Câmara em 2024, mas ainda aguarda votação no Senado. Desde o ano passado, o projeto aguarda envio para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e ainda não tem relator.

Para parlamentares, diferentemente da primeira etapa, não há muitos entraves e divisões em torno do segundo projeto de regulamentação. As informações são do portal G1.

Lula diz que anunciará três medidas de crédito: "Dinheiro bom é na mão do povo".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que vai anunciar três medidas de ampliação de crédito para população. Segundo o presidente, "dinheiro bom é na mão do povo".

"O Brasil vai crescer mais, porque tem uma coisa acontecendo nesse País, temos o menor nível de desemprego da história, crescimento da massa salarial e a quantidade de crédito que nunca teve e vamos anunciar mais três políticas de crédito nesse País", disse Lula em discurso nesta sexta.

O governo trabalha para anunciar uma nova modalidade de crédito consignado privado sem nenhuma limitação dos juros que poderão ser cobrados até meados de março. O ministro Fernando Haddad afirmou nesta quinta que o projeto será enviado ao Congresso ainda antes do Carnaval.

Lula defendeu que outros setores da sociedade, como trabalhadores, pequenos trabalhadores ruais, e pequenos empreendedores tenham acesso a um crédito barato.

"Porque dinheiro bom não é aquele que

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Lula defendeu que outros setores da sociedade tenham acesso a um crédito barato.

vai para mão do rico, que ele compra dólar e fica explorando é aquele que vai para mão do povo, para o trabalhador, para o pequeno trabalhador rural, pequeno empreendedor individual", completou o presidente Lula.

Consignado privado

O governo deve enviar ao Congresso Nacional o novo formato do consignado privado sem nenhuma limitação dos juros que poderão ser cobrados. O plano é começar a operação via eSocial por volta do dia 12 de março. Técnicos do Executivo e dos bancos estão trabalhando no sistema.

Os bancos vão poder oferecer esse crédito inicialmente diretamente no aplicativo

dos bancos. Depois, em todos os demais canais.

A medida atende o pleito dos bancos e contraria o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, que queria um desenho nos moldes do consignado do INSS.

A proposta que será enviada pelo governo deve conter apenas o "básico" para operacionalização da modalidade a partir da base de dados do eSocial, sistema do governo em que as empresas registram as informações de seus funcionários com carteira assinada, público-alvo da modalidade. As informações são do portal O Globo.

"Gás pra Todos"

Outro programa será o "Gás pra Todos" que está sendo modelado no Ministé-

rio da Fazenda para atingir cerca de 5,5 milhões de famílias. A previsão é lançá-lo em abril. O número de beneficiários calculados pela equipe econômica equivale a um quarto do que foi anunciado por Lula nesta semana, durante um evento em Macapá.

"Estamos discutindo um projeto, já está quase tudo pronto... para a gente entregar gás de graça para 22 milhões de famílias nesse país. Porque para nós, o gás faz parte da cesta básica. O gás sai da Petrobras por R\$ 36, a Petrobras entrega o gás para essas distribuidoras a R\$ 36. Ele chega aqui por R\$ 150. Não é possível", afirmou Lula. As informações são do portal G1.

Bancos esperam queda adicional do dólar no curto prazo.

O bom desempenho do real visto em janeiro se estendeu para este mês fevereiro e levou o câmbio doméstico a encerrar a sexta-feira (14) no menor nível desde 7 de novembro, com o dólar abaixo da marca simbólica de R\$ 5,70.

Embora a moeda americana tenha se distanciado dos patamares históricos vistos no fim de 2024, o real permanece desvalorizado frente ao dólar e ainda tem algum espaço para apreciação no curto prazo. Essa é a avaliação de alguns bancos estrangeiros, que, inclusive, têm recomendado posições compradas (aposta na alta) em real, apesar de vislumbrarem um caminho volátil à frente.

É o que aponta, em particular, a estrategista Teresa Alves, do Goldman Sachs, para quem a moeda brasileira ainda reserva perspectivas atraentes de retorno, em um ambiente que contempla "valuations" (avaliações de mercado) ainda baratos; carregos atraentes devido ao elevado diferencial de juros (diferença entre as taxas no Brasil e em outros países, que permite captar mais barato no exterior e investir aqui); e aumento do carregos ajustado pela volatilidade ("carry-to-vol"), o que indica que posições compradas no real "permanecem atraentes".

Desde o fim de 2024, o Goldman Sachs tem mantido em suas recomendações posições vendidas em euro contra o real, ou seja, uma aposta na queda da moeda única em relação à divisa brasileira. O euro acumula queda de 6,93% contra o real neste ano, o que levou o banco americano a ajustar os níveis de "stop" (ordem

que encerra o investimento quando o ativo atinge determinado preço) e de alvo da posição, que continua a recomendar apostas na valorização do real.

"E, mesmo com algumas mudanças, achamos que a política monetária continua a ser um vento favorável e que deve permanecer assim enquanto os juros reais continuarem elevados", afirma Alves. "Mas, após um forte rali, podemos ver mais volatilidade no 'spot', especialmente à medida que o ruído fiscal aumentar no fim do mês. Além disso, o Brasil está entre os países que podem ser mais negativamente impactados pelas tarifas recíprocas dos EUA." A estrategista mantém a recomendação de posições vendidas em euro contra o real.

Segundo ela, ao observar os modelos, a valorização recente do real está mais relacionada a uma redução do prêmio de risco específico do Brasil, na medida em que os temores de dominância fiscal diminuíram, e a uma melhora nos termos de troca. Em horizontes mais longos, Alves avalia que ainda há uma diferença de cerca de 10% entre o desempenho do real e o valor apontado pelo modelo do banco como "justo".

"Isso sugere que o real tem espaço para se valorizar ainda mais em relação aos fundamentos. No entanto, acreditamos que, para desbloquear essa apreciação de forma sustentada, é necessária uma articulação clara e um compromisso com a âncora fiscal no médio prazo", diz a estrategista do Goldman.

Outros bancos americanos também veem espaço para uma continuidade da

Reprodução



Na sexta (14), o dólar fechou no menor valor desde novembro.

valorização do real no curto prazo e têm apostado nisso em suas recomendações. Desde novembro, o Bank of America mantém posições compradas em real contra o peso colombiano. O argumento é que o processo de aperto das condições monetárias deve continuar a apoiar a moeda brasileira, enquanto as expectativas de corte nos juros na Colômbia influenciam o peso, embora o banco central do país tenha feito uma pausa na flexibilização monetária.

Na semana passada, o Citi abriu posição comprada no real e no shekel israelense contra o rand sul-africano. Para os estrategistas do banco, as notícias políticas e fiscais no Brasil devem permanecer "relativamente contidas" enquanto o governo define o escopo e a magnitude da reforma ministerial e negocia com as novas lideranças do Congresso. Nesse contexto, o banco avalia que "o real tende a reagir bem a impulsos positivos de fluxo de entrada para títulos públicos, mas ainda é cedo para contar com isso de forma significativa".

Em relatório a clientes,

o economista-chefe para Américas do Natixis, Benito Berber, observa que o movimento se dá com as moedas da América Latina e avalia ser "notável" a valorização dessas divisas em um contexto de ameaças tarifárias pelo presidente dos EUA, Donald Trump, e de uma redução no espaço para cortes nos juros pelo Federal Reserve, o banco central americano. "Parte da explicação tem a ver com um dólar mais fraco e euro mais forte, já que talvez o mercado não esteja levando tão a sério a ameaça de tarifas", diz ele, que também cita a valorização dos preços de commodities metálicas.

Em revisão de cenário divulgada na sexta-feira, o Santander continuou a projetar o dólar a R\$ 6 no fim deste ano. O banco avalia que as condições externas ainda são adversas e podem incluir a queda nos preços das commodities. No mercado local, pesa a necessidade de aprovação de medidas fiscais no Congresso. As informações são do portal Valor Econômico.

O dólar pode cair mais? O prenúncio animador do banco Goldman Sachs.

O dólar comercial acumula uma desvalorização de aproximadamente 7% em 2025. A moeda americana chegou a custar 6,27 reais no meio de dezembro, mas na última sexta-feira (14), pouco mais de dois meses depois, é negociada a 5,70 reais. Para os economistas do banco americano Goldman Sachs, ainda há espaço para uma desvalorização de 10% nos preços do dólar para que a moeda seja negociada a “níveis justos” no país. A notícia é boa, porém, os economistas entendem que são necessários gestos e ações do governo federal que reforcem o comprometimento com o arcabouço fiscal do Brasil.

“Isso sugere que o real tem espaço para se valorizar ainda mais em relação aos fundamentos. No entanto, acreditamos que, para desbloquear essa alta de forma sustentada, é necessária uma articulação clara e um compromisso com a âncora fiscal no médio prazo”, escrevem os economistas em relatório enviado a clientes. As informações são da Revista Veja.

Tarifas recíprocas

O republicano assinou ontem um memo-

Reprodução



Para os economistas do banco americano Goldman Sachs, ainda há espaço para uma desvalorização de 10% nos preços do dólar.

rando para determinar que o governo busque maneiras de aplicar tarifas recíprocas contra outros países, o que pode afetar o Brasil. “Eu decidi, por uma questão de justiça, que eu vou cobrar uma tarifa recíproca. É justo para todos. Nenhum país pode reclamar”, disse o presidente, ao assinar a ordem.

A medida, chamada “Plano Justo e Recíproco” não impõe tarifas de forma imediata, mas direciona o Departamento de Comércio e outros órgãos a buscar formas de elevar as tarifas impostas a outros países. Após 180 dias, o diretor do Escritório de Orçamento do governo deverá apresentar um relatório sobre os impactos das medidas e as informações levantadas. No entanto, não há prazo definido para que as tarifas entrem em vigor.

Causas

Basicamente, o preço em relação ao real é calculado em função da disponibilidade de dólares no mercado brasileiro. Ou, seja, quando há uma grande quantidade de moeda norte-americana no país, a tendência é que o preço dela caia em relação ao real, já a baixa disponibilidade da moeda, por outro lado, faz com que o câmbio norte-americano se valorize em relação a nossa moeda.

O Banco Central também tem o poder intervir na cotação. Quando a moeda americana dispara, é comum que o órgão use parte de sua reserva para injetar dólares na economia. Com mais disponibilidade, a cotação da moeda americana tende a cair.

Impactos

A queda do dólar frente ao real traz impactos significativos para a

economia brasileira. Entre os principais efeitos estão:

- **Exportações:** Com um real mais valorizado, as exportações brasileiras tornam-se mais competitivas, impulsionando o setor e favorecendo a balança comercial.
- **Inflação:** Uma cotação do dólar mais baixa pode ajudar a conter a inflação, uma vez que reduz o custo de importação de produtos.
- **Investimentos estrangeiros:** Um real mais forte pode atrair investimentos estrangeiros para o país, impulsionando a economia e estimulando o crescimento de diversos setores. As informações são do portal Exame.

Receita Federal faz "revogação" de normas sobre controle de bebidas.

A Receita Federal promoveu um "revogação" de atos normativos relacionados ao controle de bebidas no país. Ao todo, mais de 200 normas que tratavam da instalação de um sistema contador de produção em fábricas de todo o Brasil perderam a validade com a publicação da Instrução Normativa nº 2.251/2025. A ação, no entanto, afronta uma decisão do Tribunal de Conta da União (TCU), que mandou o Fisco revogar um único ato administrativo ilegal e religar de imediato o Sistema de Controle de Produção de Bebidas.

No fim do ano passado, durante a análise de uma denúncia, a Corte de Contas declarou ilegal a publicação do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 75, de 2016, pela Receita Federal que desobrigou a indústria de bebidas a utilizar o Sicobe. Segundo os ministros do TCU, a norma contraria leis federais em vigor, e, portanto, o Fisco não poderia afastar, por ato próprio, a obrigatoriedade da instalação. Por isso, mandou que revogasse a norma e religasse o sistema em até 60 dias.

Ocorre que, a Receita revogou não só o ADE nº 75, como todas as outras normas,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A Receita Federal informou que "diversos aspectos levaram à edição do ato como, mudanças no setor econômico sujeito ao controle.

desde 2008, que tratavam da instalação de equipamentos contadores de produção nas fábricas de bebidas. Na prática, além de desrespeitar a decisão do TCU, o Fisco permanece descumprindo a lei federal que tornou obrigatória a fiscalização do setor pelo sistema.

Um estudo publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) analisou a situação do setor de bebidas no Brasil e apontou que o mercado tem sido cada vez mais afetado por atividades ilegais, prejudicando a economia formal e a arrecadação fiscal. Só em 2023, o mercado ilegal movimentou R\$ 56,9 bilhões no Brasil, um aumento de 224% em comparação a 2017. A atuação de organizações criminosas, que dominam a produção, distribuição

e comercialização de bebidas ilícitas, resultou em uma sonegação fiscal estimada em R\$ 28,2 bilhões.

De acordo com o FBSP, esse cenário foi impulsionado, em parte, pela extinção do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe), "sem o qual o monitoramento da produção tornou-se mais fragmentado, difícil e falho". "O resultado é um impacto significativo na arrecadação e na competitividade do mercado formal, que perde terreno para produtos ilegais e alimentam o poderio econômico das organizações criminosas brasileiras. A produção ilegal ou subdeclarada de bebidas, invisibilizada ao Estado pela ausência de instrumentos de controle e rastreamento adequados, configura um nó górdio, que é fato gerador e força

motriz para as fraudes e crimes", apontam.

A Receita Federal informou que "diversos aspectos levaram à edição do ato, tais como, mudanças no setor econômico sujeito ao controle, inovações tecnológicas, alterações nos processos produtivos, alterações na tributação incidente sobre o consumo, introduzidas pela Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025".

"Considerando a decisão prolatada pelo Tribunal de Contas da União e a legislação que rege a matéria, faz-se necessário reespecificar a forma, limites, condições e prazos para a aplicação da obrigatoriedade do controle de produção de bebidas." As informações são da Revista Veja.

A safra de grãos deve alcançar novo recorde, projeta o Conab.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) informou que o Brasil deve colher 325,7 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/25, um crescimento de 9,4% em relação à temporada anterior.

Segundo o órgão, o resultado é reflexo de um aumento de 2,1% na área cultivada, estimada em 81,6 milhões de hectares, e a recuperação de 7,1% na produtividade média das lavouras, prevista para 3.990 quilos por hectare.

Se isso se confirmar, este será o maior volume a ser colhido na série histórica da Conab. Os dados constam no 5º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25.

Milho

A Conab aponta para um aumento na produção total do cereal, com expectativa de produção chegando a 122 milhões de toneladas, alta de 5,5% sobre a colheita no ciclo anterior.

Conforme indica o Progresso de Safra publicado pela Companhia, a colheita da primeira safra do milho atinge 13,3% da área plantada. Porém, com uma redução de 6,6% na área semeada para o milho 1ª.

Mas, de acordo com o Conab, a queda foi compensada pelo ganho da produtividade média, superior em 9,9% à 2023/24. A projeção é de que sejam colhidas 23,6 milhões de toneladas apenas neste

primeiro ciclo.

A semeadura da 2ª safra do grão foi realizada em 18,8% da área. “As condições climáticas são favoráveis e projeta-se, no momento, crescimento de 2,4% para a área de plantio, refletindo em uma produção de 96 milhões de toneladas, crescimento de 6,4%”, informa o relatório.

Soja

Com 14,8% da área já colhida, a expectativa é que a produção da oleaginosa alcance 166 milhões de toneladas, cerca de 18 milhões de toneladas acima do total produzido na safra anterior.

Segundo o Conab, o resultado reflete o aumento na área destinada para a cultura combinada com a recuperação da produtividade média nas lavouras do país. O clima ajudou, principalmente no Paraná, em Santa Catarina e na maioria dos estados do Centro-Oeste.

Em compensação, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul tiveram problemas, pois registraram restrição hídrica a partir de meados de dezembro.

Arroz

A área destinada para semeadura do arroz deve atingir 1,7 milhão de hectares, 6,4% superior à área cultivada na safra anterior. Entretanto, no Rio Grande do Sul, as altas temperaturas e a redução hídrica dos reservatórios, causam preocupações aos produtores.

A Companhia acredita

Olimpio Pereira de Oliveira/Embrapa



Segundo o órgão, o resultado é reflexo de um aumento de 2,1% na área cultivada.

que a produção chegue a 11,8 milhões de toneladas, alta de 11,4% quando comparada com a colheita da safra passada.

Feijão

Para safra 2024/25 do feijão, a Conab estima uma produção de 3,3 milhões de toneladas. O órgão informa que, até o dia 10 de fevereiro, 47% da área estava colhida. “A Conab verifica aumento tanto de área como de produtividade, com a produção estimada em 1,1 milhão de toneladas.”

A projeção para a segunda safra de feijão deve alcançar 1,46 milhão de toneladas; enquanto que na terceira sejam colhidas 778,9 mil de toneladas.

Algodão

Expectativa para o crescimento de 4,8% na área de plantio, estimada em 2 milhões de hectares. A semeadura passa de 87% da área e a perspectiva para produção é de 3,8 milhões de toneladas, um recorde para a cultura.

As primeiras estimati-

vas para cultura de inverno de trigo indicam uma produção de 9,1 milhões de toneladas. O início do plantio no Paraná será em meados de abril e no Rio Grande do Sul em maio.

Mercado

No caso do milho, a 2ª safra desta temporada se apresenta mais atrativa em relação ao ciclo 2023/24, a demanda interna também passou por atualização e está estimada em 86,9 milhões de toneladas neste levantamento. A Conab prevê que as exportações do cereal tenham uma leve redução com volume de exportação chegando a 34 milhões de toneladas na safra 2024/25.

A Conab atualizou a área semeada para o arroz, resultando em uma produção de 11,8 milhões de toneladas. As exportações do arroz brasileiro devem chegar a 2 milhões de toneladas. As informações são do portal Canal Rural.

A General Motors anunciou que a produção do Chevrolet Onix e Onix Plus na fábrica de Gravataí será suspensa por mais de dois meses.

A General Motors anunciou que a produção do Chevrolet Onix e Onix Plus será suspensa na fábrica de Gravataí, no Rio Grande do Sul, por mais de dois meses. A paralisação começa em 22 de abril e afetará entre 700 e 1.000 trabalhadores, incluindo fornecedores da região.

A decisão foi tomada junto ao Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí (Sinmgra) como parte de um ajuste à demanda atual do mercado. A GM informou que a medida é necessária para equilibrar a produção e os estoques, mas ainda não confirmou a data exata de retomada das operações.

Durante o período de layoff, os trabalhadores terão benefícios como vale-alimentação, décimo terceiro salário e participação nos lucros. Além disso, a empresa oferecerá cursos de capacitação para os funcionários afastados. O objetivo do acordo é minimizar os impactos financeiros da suspensão temporária.

A fábrica já havia programado outra paralisação entre fevereiro e março, período em que os 5.000 funcionários da unidade ficarão afastados por 20 dias de férias coletivas e 10 dias de licença remunerada. Com isso,

Divulgação GM



A GM informou que a medida é necessária para equilibrar a produção e os estoques.

a produção em Gravataí será reduzida por mais de três meses consecutivos.

Nos primeiros meses de 2025, as vendas do Chevrolet Onix e Onix Plus apresentaram queda. Em janeiro, foram emplacadas 5.600 unidades do hatch e 3.000 unidades do sedã. No total, a GM vendeu 19.700 veículos no Brasil no período, o que influenciou a decisão de frear a produção.

Além do ajuste nos estoques, a montadora se prepara para lançar a restilização do Onix e Onix Plus na linha 2026. As mudanças devem incluir novo design frontal, painel digital e uma central multimídia maior. A unidade de Gravataí também fabricará um novo SUV compacto derivado do Onix, como parte do investimento de R\$ 7 bi-

lhões previsto até 2028.

A suspensão prolongada da produção pode impactar as vendas da Chevrolet no Brasil. No entanto, a empresa espera que, com os novos modelos e a estabilização da demanda, a produção volte ao ritmo normal nos próximos meses. As informações são do portal Terra.

General Motors

Fundada nos Estados Unidos em 1908, a GM começou com a Buick, adquirindo a Chevrolet no ano seguinte, junto com as marcas Cadillac, Oldsmobile e Pontiac. Até 1930, o grupo já era dono de mais de 30 empresas automotivas, período em que expandiu seus negócios para o mercado europeu. No Brasil, eles chegaram em 1925, mais especificamente no bairro do

Ipiranga, em São Paulo.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a GM converteu quase todas suas fábricas para a construção de material bélico. Com o fim da guerra, a produção de automóveis da empresa voltou a crescer em ritmo acelerado, com diversos novos modelos sendo fabricados pelas diferentes marcas do grupo, sempre aprimorados por inovações técnicas e de design.

Em 1953, a GM do Brasil decidiu nacionalizar seus caminhões, com a aquisição de uma área de 1.634.008 metros quadrados em São José dos Campos, interior de São Paulo. Nessa época, paralelamente, conquistou o status de maior montadora do mundo.

Trabalhadores informais se concentram em 20 ocupações.

Apenas 20 ocupações do mercado de trabalho concentram 19,5 milhões de pessoas que estão empregadas, mas não contribuem com a Previdência. Caso todo esse contingente migrasse para o mercado de trabalho formal, o total de contribuintes subiria de 65 milhões para 84,5 milhões, uma alta de 30%.

O levantamento foi feito pelo especialista em previdência Rogério Nagamine Costanzi. Ele defende que o governo desenhe políticas para incentivar a formalização dessa parcela de trabalhadores, com o objetivo ajudar a melhorar a sustentabilidade da Previdência, mas admite que alcançar este objetivo é difícil.

“É muito pouco factível que a formalização completa desse grupo venha acontecer, dado o caráter estrutural de informalidade de muitas das ocupações. São trabalhadores domésticos, pedreiros, comerciantes, condutores de automóveis e táxis, balconistas e vendedores de lojas, cabeleireiros, cozinheiros, pintores, entre outros”, diz.

As 20 ocupações somam, ao todo, 35,3 milhões de pessoas, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua Anual (Pnad Contínua) de 2023. Elas respondem por mais da metade (56,7%) do total de trabalhadores ocupados que não fazem contribuição para a aposentadoria. No topo da lista, estão os trabalhadores de serviços domésticos. Dos 4,47 milhões que estavam empregados em 2023, 2,86 milhões ou 63,9% não contribuíam para o RGPS.

Para o professor da Faculdade de Economia e Administração e Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo Hélio Zylberstajn, o exemplo dos trabalhadores domésticos ilustra bem a dificuldade de atacar o problema através de políticas setoriais.

Ele cita dados da Pnad Contínua entre o quarto trimestre de 2015 e o de 2024 que mostram que a quantidade de trabalhadores domésticos caiu 2,8%, mas com comportamentos bem diferentes entre com e sem carteira assinada. O primeiro grupo contraiu 28,5% no período, enquanto o segundo cresceu 9,9%.

PEC das domésticas

“A PEC das domésticas reduziu a formalização da ocupação e fez explodir a informalidade. É um bom exemplo de como pode ser perigoso fazer política setorial”, diz. “Mostra a dificuldade que a gente tem de acomodar demanda de trabalho nesse quadro institucional da CLT. Se eu tenho uma empregada doméstica sem registro e quero registrar, a diferença de custo é muito grande. Então o empregador meio que joga na probabilidade: se o custo de formalização é 100 e probabilidade de ser multado é 10%, então é como se o custo, na verdade, fosse 10. Assim, o empregador prefere manter a informalidade.”

Para Bruno Imaizumi, economista da LCA Intelligence, a PEC das domésticas não foi o principal fator que tirou esses trabalhadores da formalidade. Antes, a combinação de uma crise econômica

EBC



Formalização é pouco factível devido à natureza do trabalho, aponta especialista.

muito forte em 2015 e 2020 combinada com mudanças dos padrões de trabalho para o modelo remoto ou híbrido, que liberou mais tempo em casa e permitiu que as pessoas pudessem assumir ao menos parte do trabalho doméstico.

“Isso significa que muitos trocaram as mensalistas por diaristas, que é um tipo de ocupação, para fins de Previdência, que contribui muito menos”, diz.

Ainda assim, ele também vê dificuldades em implementar políticas setoriais nesse sentido. “A proporção de informais não muda muito porque informalidade no Brasil é estrutural. Mesmo em momentos de mercado de trabalho aquecido, como agora, você vê que a proporção de Informais não muda muito”, diz. Segundo a Pnad Contínua, a taxa de informalidade chegou a 38,6% no trimestre encerrado em dezembro, de 39,1% no fim de 2023.

“A gente esbarra na questão educacional: muitos brasileiros não se encaixam no mercado com carteira a. Além disso, o

Brasil não é um país que facilita para pequenos e médio negócios, que são os que mais empregam”, lembra Imaizumi.

Zylberstajn nota que, em outros países, as ocupações com maior proporção de informalidade são semelhantes à brasileira. “Em geral, são pessoas pouco qualificadas que acabam aceitando esse tipo de situação, ou ainda pessoas em alguma situação de vulnerabilidade, como imigrantes em visto de permanência.”

A resistência dos empregadores é outro fator a ser considerado e uma amostra disto está na atual discussão sobre a regularização dos trabalhadores por aplicativos. “As empresas do setor fazem lobby pesado contra a formalização no Brasil e no mundo, já que é algo que elevaria seus custos. Muitos dos próprios trabalhadores também são contra, já que dão peso maior à renda que recebem hoje em detrimento do que podem receber lá na frente, quando estiverem mais velhos”, diz o economista da LCA.

Engenheiro, médico, geólogo recebem os maiores salários iniciais.

Quem se formou recentemente em engenharia, medicina ou oceanografia pôde se inserir no mercado de trabalho com uma boa vantagem: essas ocupações estão entre as dez que ofereceram os maiores salários médios de admissão do país em 2024. No ranking, também aparecem cargos como diretores de espetáculos e geofísicos. Os salários iniciais vão de R\$ 9,4 mil a R\$ 13,7 mil.

Os dados são do estudo "Raio-X do Salário de Admissão em 2024", elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

De acordo com o gerente de Estudos Econômicos da Firjan, Jonathas Goulart, o aquecimento da atividade econômica observado ao longo do ano passado, e a consequente melhora no mercado de trabalho, com o desemprego em mínimas históricas, são fatores que geram uma demanda maior por mão de obra, o que acaba influenciando nos salários oferecidos pelas empresas.

"A gente passou por um período de crise pós-covid, e agora está no final desse processo de recuperação mais forte, em que a gente observa, no último ano, o mercado de trabalho bem aquecido. A falta de trabalhador vem sendo um entrave pros empresários nos últimos meses, o que aumenta os salários de admissão", explica Goulart.

Novas vagas

Goulart menciona dados

do Novo Caged, que mostram que o saldo de novas vagas no Brasil foi de 1.693.673 em 2024. Diante da demanda por trabalhadores, o percentual de demissões voluntárias atingiu 36% no ano passado, o maior patamar anual desde o início da série histórica, em 2020.

"Seguindo essa lógica, aqueles setores que estão mais aquecidos naturalmente acabam tendo mais demanda por mão de obra, o que acaba pressionando também os salários. Então, quando a gente olha os setores industriais, principalmente em atividades ligadas à engenharia, ou à tecnologia, por exemplo, como engenheiro de computação, aquela força de trabalho que já costuma ficar em falta porque exige maior capacidade técnica, (as empresas) acabam oferecendo salários ainda maiores com a economia mais aquecida", diz.

Setor industrial

Entre os grandes setores da economia, o industrial se destacou com o maior salário médio de admissão: R\$ 2.310. Os serviços vieram logo atrás, com R\$ 2.250, ambos acima da média nacional.

Por outro lado, os setores de agropecuária e comércio apresentaram salários de admissão menores, registrando R\$ 2.011 e R\$ 1.926 respectivamente.

Olhando pela perspectiva dos estados, os maiores salários médios de admissão foram registrados em São Paulo (R\$ 2.473), Distrito Federal (R\$ 2.284) e Rio de Janeiro (R\$ 2.223).

Maiores salários

Das dez profissões com

Reprodução



Salário inicial para um engenheiro de computação é de R\$ 13.794,00

maiores salários de entrada, sete são ligadas à engenharia, o que acaba pesando para muita gente na hora de escolher qual profissão seguir.

Outra carreira que segue a mesma linha é a de médicos clínicos, que já tem historicamente uma maior demanda no Brasil, o que faz com que seus salários sejam naturalmente mais altos.

Segundo Fabiane Borges, especialista em RH, outro fator que contribui para a maior remuneração de ocupações como engenheiros e médicos, além da demanda, é a especialização. Se, em média, o tempo para repor uma vaga é de 15 dias, no último ano, ela viu essas ocupações mais especializadas levarem em torno de 62 dias para serem preenchidas.

Já para geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins, Imaizuni acredita que os maiores salários têm relação com empresas de mineração, como Petrobras ou Vale, além de serem ocupações que também demandam maior especi-

alização.

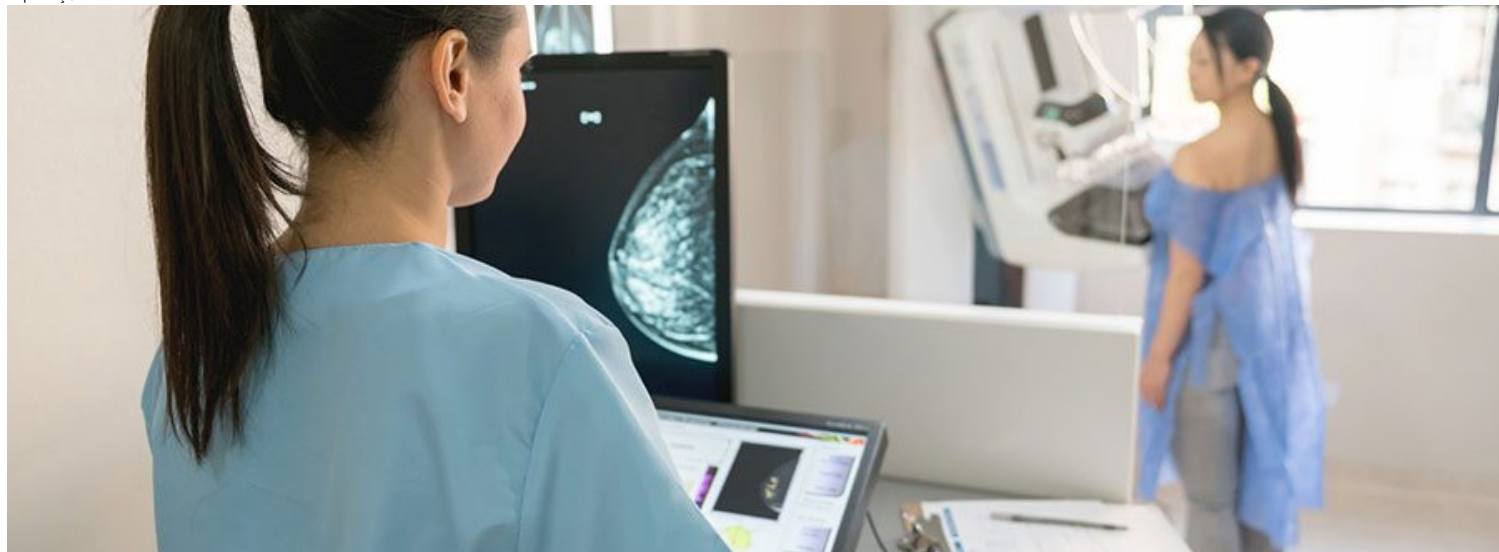
"Em termos de mineração, a gente é um país que tem grandes empresas que ofertam bons salários para esses tipos de cargos", diz Imaizuni.

Média salarial

- Engenheiros em computação – R\$ 13.794
- Engenheiros de minas e afins – R\$ 13.055
- Diretores de espetáculos e afins - R\$ 11.716
- Engenheiros químicos e afins - R\$ 11.181
- Engenheiros mecânicos e afins - R\$ 10.838
- Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins - R\$ 10.642
- Médicos clínicos - R\$ 10.071
- Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins - R\$ 9.960
- Pesquisadores de engenharia e tecnologia – 9.708
- Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins – R\$ 9.489.

Projeto de lei propõe mamografia no SUS para mulheres a partir dos 40.

Reprodução



Hoje, a indicação na rede pública ocorre somente a partir dos 50 anos, sendo a mamografia realizada a cada dois anos.

A deputada federal Rosana Valle (PL-SP) protocolou um projeto de lei que determina aos médicos da rede pública indicarem mamografia para mulheres a partir dos 40 anos. O texto 184/2025 inclui novas diretrizes à lei 11.664/2008, que trata da prevenção, da detecção e do tratamento de câncer de mama no Sistema Único de Saúde (SUS). Com a medida em vigor, segundo a congressista, será possível um combate mais eficaz à doença na saúde gratuita.

De acordo com a proposta apresentada na sessão que marcou o início do ano legislativo de 2025, em Brasília-DF, o procedimento deverá ser realizado, em regra, anualmente, salvo determinação médica individual contrária. Na prática, o projeto da liberal também reduz em 10 anos o tempo obrigatório para que o

SUS oriente o público feminino a dar início aos exames preventivos do câncer de mama. Hoje, a indicação na rede pública ocorre somente a partir dos 50 anos, sendo a mamografia realizada a cada dois anos.

Rosana lembra, no entanto, que mais de 40% dos casos de câncer de mama ocorrem em mulheres com menos de 50 anos. Esta é a grande razão para que brasileiras se submetam à mamografia a partir dos 40 anos, conforme recomendação da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) e da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Fe-mama).

Uma vez protocolado, o projeto de lei 184/2025 aguarda despacho do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que, só, então, seja distribuído às Comissões Temáticas, para

apreciação.

No entendimento da parlamentar do PL-SP, a indicação de rastreamento de imagem apenas a partir dos 50 anos pelo SUS deixa de abranger parcela significativa da população feminina, expondo, assim, mulheres ao risco de um diagnóstico em estágio avançado, quando as chances de cura do tumor são bem menores:

“Nossa proposta faz com que os médicos da rede pública recomendem o exame a partir dos 40 anos, com realização anual. É importante dizer que, 22% das mortes por câncer de mama no Brasil ocorrem em mulheres com menos de 50 anos. Este dado evidencia como a doença pode ser agressiva nessa faixa etária e como a detecção precoce é crucial para se reduzir a mortalidade no País”, argumenta Rosana.

Neste cenário, outras sociedades médicas,

como o Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), defendem, enfaticamente, o rastreamento anual, por meio da mamografia, para mulheres a partir dos 40 anos:

“A realização de mamografias, uma vez ao ano, e a partir dos 40 (anos), é medida de saúde pública que pode impactar positivamente o SUS. A detecção precoce, afinal, reduz custos com tratamentos mais complexos e prolongados, além de diminuir a demanda por emergências e por cirurgias de maior complexidade”, conclui Rosana, que está no segundo mandato como deputada federal e é presidente da Executiva Estadual do PL Mulher de São Paulo. As informações são do portal Terra.

Cresce a busca por habeas corpus para o cultivo de Cannabis para uso medicinal.

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) recebeu em 2024 ao menos 384 processos relacionados a pedidos de habeas corpus para cultivo caseiro de Cannabis para fins medicinais. O número é o maior dos últimos quatro anos e representa um aumento de 2.158% em relação a 2020, quando ao menos 17 ações do tipo chegaram ao STJ, de acordo com o tribunal.

O habeas corpus para cultivo caseiro de Cannabis é uma medida judicial que protege o beneficiado contra uma eventual sanção criminal, evitando que ele seja preso ou tenha suas plantas apreendidas após uma denúncia, por exemplo.

Esse foi o caminho escolhido por Camila Brogliato, 42, para continuar seu tratamento para alívio dos sintomas de endometriose e de bruxismo causado por ansiedade. Estudos têm mostrado a potência de cannabinoides como CBD (cannabidiol) e THC (tetrahydrocannabinol) — substâncias presentes na maconha — no tratamento de diversas condições clínicas, como epilepsia e dor crônica.

“Ainda que estejamos falando de uma questão de saúde, alguém pode enquadrar isso como um crime relacionado a drogas”, afirma Henderson Fürst, advogado e presidente da Comissão Especial de Bioética da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil - São Paulo).

Antes de entrar com o pedido na Justiça, Camila, que trabalha com marketing e comunicação, im-

portava óleo de CBD, o que lhe custava muito caro —um frasco de óleo de CBD de 30 ml pode custar, em média, R\$ 900, dependendo da cotação do dólar.

“Essa ação judicial é quase um grito de socorro”, afirma Lucas Grisolia Fatali, advogado de Camila, que atua em casos relacionados a Cannabis desde 2021, em 14 Estados do País — são mais de 300 casos apenas em São Paulo.

Para importar o óleo também é necessária uma autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), processo que pode ser demorado. Em 2024, a agência recebeu 167.337 pedidos de autorização, número que vem crescendo ao longo dos anos. Em 2015, quando o CBD foi retirado da lista de substâncias proibidas, foram registradas apenas 850 solicitações.

Ao fazer o pedido de habeas corpus, Camila precisou apresentar diversos documentos, entre eles o atestado de que é paciente medicinal, com prescrição médica; comprovantes dos valores pagos pelos produtos importados; laudo agrônomo sobre a quantidade de Cannabis necessária para a produção do próprio óleo e comprovação de que possui condições de cultivar a planta com segurança.

Em maio de 2024, ao dar entrada no processo, mesmo com toda a documentação necessária, a juíza de primeira instância negou o pedido, argumen-

Reprodução



O habeas corpus para cultivo caseiro de Cannabis é uma medida judicial que protege o beneficiado contra uma eventual sanção criminal.

tando que a via judicial não seria a correta. O advogado, então, recorreu da decisão.

“O STJ já entende há bastante tempo que o caminho correto para solicitar esse direito é por meio do habeas corpus. Mas alguns juízes de primeira instância ainda afirmam que o procedimento deve ser feito via Anvisa”, diz Fatali.

A decisão favorável veio em novembro de 2024. Com o habeas corpus, Camila pode cultivar 126 plantas de Cannabis por ano e importar 164 sementes para seu próprio tratamento.

Para Fürst, é fundamental que haja uma uniformização do entendimento dos tribunais. “Isso servirá para evitar essa incerteza jurídica, em que alguns aceitam e outros, não, obrigando os pacientes a recorrer.”

Um dos organizadores do livro “Direito da Cannabis”, Fürst diz acreditar que o aumento dos pedidos de habeas corpus está diretamente ligado ao acesso à informação. “As pessoas passaram a conhecer ca-

sos de pacientes que tiveram grandes melhorias no tratamento de dores, convulsões e outras condições, o que impulsionou essa demanda.”

A maconha tem estado cada vez mais presente nos debates públicos no Brasil. Em junho do ano passado, após nove anos de um julgamento arrastado, o STF descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal, estabelecendo um limite de 40 gramas ou seis plantas fêmeas de Cannabis.

Essa decisão, contudo, não garante automaticamente o direito ao cultivo para fins medicinais.

Para o advogado Lucas Grisolia Fatali, o Brasil precisa avançar na regulamentação do cultivo e permitir que empresas nacionais plantem Cannabis em solo nacional, o que reduziria os custos dos remédios nas farmácias. “O uso da Cannabis e de outras plantas medicinais já está previsto no Código Penal há mais de 40 anos. O problema é que ainda falta regulamentação.” (Folha de S.Paulo)

Mais um avião de pequeno porte cai no Brasil e duas pessoas morrem.

Um avião de pequeno porte caiu em uma área de canavial do município de Quadra, em São Paulo, na manhã desse sábado (15). A Defesa Civil municipal confirmou a morte de dois tripulantes. As vítimas são Nelson Jose Ponzoni, de 77 anos, e Vivien Neide Barbosa Bonafer Ponzoni, de 74. Eles eram casados e moravam em São Paulo.

A aeronave de matrícula PU-MSM estava registrada no nome de Ponzoni, que era piloto e conhecido no ramo da aviação. O avião era um monomotor modelo CT-U. Fabricado em 1999, tinha capacidade para duas pessoas e peso máximo de 458 kg. Segundo a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), estava regularizada e autorizada para voos diurnos.

De acordo com a Defesa Civil, a aeronave particular decolou do Clube de Voo Aeroquadra para realizar um voo pela região e pousar no mesmo local de partida.

Segundo o Corpo de Bombeiros, os agentes foram acionados às 11h37 e cinco viaturas foram deslocadas para o atendimento. Após o acidente, a aeronave pegou fogo.

As duas vítimas foram encontradas carbonizadas, segundo o Corpo de Bombeiros.

A Defesa Civil de São Paulo informou que a queda de "uma aeronave de asa-fixa" ocorreu em um canavial, localizado na Estrada Municipal Zulmira Coelho Miranda de Oliveira, s/n – Guarapó.

Em nota, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) informou que investigadores do Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos foram acionados para realizar a "ação inicial da ocorrência envolvendo a aeronave de matrícula PU-MSM".

Segundo o Cenipa, "os profissionais ficam responsáveis pela coleta e confirmação de dados, preservação dos elementos, verificação inicial dos danos causados à aeronave ou pela aeronave, e pelo levantamento de outras informações necessárias à investigação".

A conclusão dessa investigação, segundo o órgão, ocorrerá "no menor prazo possível, dependendo sempre da complexidade da ocorrência e, ainda, da necessidade de desco-

Reprodução



Imagens mostram destroços de avião que caiu em Quadra, no interior de SP.

brir os possíveis fatores contribuintes".

Aumento de acidentes

No último dia 7, outro avião de pequeno porte caiu e também deixou duas vítimas fatais. O acidente aconteceu na cidade de São Paulo na Avenida Marquês de São Vicente, na zona oeste da capital, que tem grande fluxo de veículos. A fatalidade não foi maior porque a queda ocorreu quando o semáforo estava fechado e a via estava sem movimento.

Na última segunda-feira (10), um avião fez um "pouso de barriga" (sem o trem de pouso) no Aeroporto Estadual de Sorocaba. A aeronave deslizou na pista por 500 metros, o que causou vazamento de combustível e um incêndio de pequenas proporções. Os quatro tripulantes saíram sem

ferimentos.

Já na quinta (13), um avião da Latam precisou arremeter para desviar de um barco que estava perto da pista de pouso do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. A companhia aérea informou que a aterrissagem ocorreu em segurança e que a arremetida é um procedimento padrão de segurança na aviação.

Levantamento do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), vinculado à Força Aérea, aponta aumento no número de acidentes aéreos registrados no Brasil. No ano passado, foram 44 casos com óbitos, número 47% maior do que o contabilizado em 2023, quando houve 30 registros.

Visto americano: prazo para renovação de documento sem entrevista fica menor.

Os Estados Unidos diminuíram de 48 para 12 meses o prazo para solicitar a renovação do visto de não-imigrante, como de turista e para intercâmbio, sem a necessidade de realizar a entrevista em um consulado. O prazo começa a contar a partir do dia em que a validade do documento acaba, sendo que a duração pode variar conforme o tipo de visto, segundo a embaixada.

Quem estiver com o visto vencido há mais de um ano terá que passar por uma entrevista para renová-lo, assim como quem está tirando o documento pela primeira vez. Essa determinação já está na página da Embaixada dos EUA no Brasil.

Com essa mudança, é importante ressaltar que a janela de 12 meses é relativamente curta. Isso significa que quem está com o visto expirado há mais de um ano precisará iniciar um novo processo regular, ou seja, solicitar o visto "do zero". Já quem estiver com o visto vencido dentro

Divulgação



Mudança vale para autorizações de viagens temporárias, como turismo.

desse período de 12 meses pode tentar garantir a renovação sem a necessidade de entrevistas presenciais.

A mudança tem sido divulgada nos últimos dias por profissionais que fazem assessoria de viagem. Lembre-se: o Consulado Americano pode fazer alterações nas regras a qualquer momento, e quanto mais cedo você iniciar o processo, mais rápido poderá ter seu visto renovado.

Requisitos

Para se qualificar para uma renovação de visto (com ou sem entrevista) é preciso:

- ser cidadão brasileiro ou residente permanente no Brasil;
- não ter perdido, cancelado ou revogado o visto anterior;
- não

ter tido o visto recusado na última solicitação;

- nunca ter sido preso ou condenado por um crime; deportado ou impedido de entrar nos Estados Unidos.

Para, além de solicitar a renovação do visto, poder ser dispensado da entrevista, é necessário:

- ter um visto americano válido ou expirado há menos de 12 meses;
- ter menos de 14 e mais de 79 anos.
- Mas, atenção: mesmo que o viajante atenda a esses critérios, a autoridade consular pode exigir a entrevista, caso considere necessário.

Já o visto de intercâmbio ficou mais caro e teve a validade ampliada. Quem tiver o visto J1 e J2 (usados por alunos,

professores, pesquisadores e seus dependentes) aprovado, terá que pagar uma nova taxa de US\$ 102 (cerca de R\$ 580, em 12 de fevereiro) à autoridade consular, segundo informado pela embaixada dos EUA no final de dezembro.

No mesmo comunicado, o órgão também disse que a validade desses vistos foi ampliada de 12 para 24 meses.

A validade final dos vistos J1 e J2, ou seja, o período durante o qual o viajante pode solicitar a renovação, continua sendo definida com base na data final do curso conforme indicado no formulário de inscrição (chamado de DS-160).

Tráfico humano em Mianmar: ao menos oito brasileiros seguem capturados pela máfia chinesa.

A coordenadora da ONG Exodus Road Brasil, Cintia Meirelles, que ajuda vítimas de tráfico humano no Sudeste Asiático, informou que ao menos outros oito brasileiros seguem capturados pela máfia chinesa. Os paulistanos Lucas Viana dos Santos e Phelipe Ferreira conseguiram fugir do cativeiro em Mianmar. Os dois foram atraídos pelos mafiosos com supostas vagas de emprego na Tailândia.

De acordo com Meirelles, a máfia chinesa obrigava os prisioneiros a aplicarem golpes, visando um lucro de US\$ 100 mil por mês (cerca de R\$ 576 mil). Caso não cumprissem, as vítimas eram submetidas a torturas físicas e psicológicas, que incluíam choques e trabalhos forçados de mais de 18h.

“Ao menos outros oito brasileiros seguem capturados, mas esse número pode ser maior”, disse a coordenadora da ONG, completando ainda que os paulistanos estão abatidos e a salvo na Tailândia apenas com a roupa do corpo.

Fuga dos brasileiros

Lucas e Phelipe foram aprisionados no Triângulo de Ouro, região que faz tríplice fronteira com a Tailândia, Laos e Mianmar. Segundo Meirelles, ali a máfia chinesa atua capturando imigrantes de várias partes do mundo, que acabam sendo obrigados a aplicar diversos tipos de crimes cibernéticos. Os delitos vão desde fraudes de investimento em criptomoe-das até os chamados “golpes do amor” em aplicativos de relacionamento.

“Eles movimentam essa grana e fazem com que es-

ses imigrantes que estão lá não possam sair. As vítimas têm os seus passaportes retirados e a comunicação com o mundo externo totalmente vigiada ou proibida. Os prisioneiros, então, passam a ter metas financeiras para cumprir. Caso não cumpra, são torturados em salas escuras com choques, são obrigados a segurar um galão de 30 litros de água por horas. Muitos deles, na maioria das vezes, têm a alimentação restringida e também trabalham de 18 a 20 horas por dia”, relata a coordenadora da ONG.

US\$ 3 trilhões ao ano

Mianmar representa um desafio para nações que tentam resgatar e proteger seus cidadãos de esquemas como esses. Nos últimos anos, o país, assim como o restante da região, que inclui Laos, Camboja e Tailândia, se tornou base para grupos criminosos, muitos de origem chinesa, que se aproveitam das vulnerabilidades locais para montarem imensas operações clandestinas.

No poder desde um golpe em 2021, a Junta Militar à frente do país não comanda boa parte do território e se vê envolvida em conflitos armados com diferentes facções de bases étnicas. Grupos criminosos associam-se às diferentes milícias atuantes em Mianmar para garantir a continuidade dos negócios clandestinos. Em março deste ano, o secretário-geral da Interpol, Jurgen Stock, declarou que o dinheiro movimentado por esses grupos pode chegar a US\$ 3 trilhões.

“Impulsionados pelo anonimato online, inspirados por novos modelos de negócios e acelerados pela Covid, esses

Reprodução



Lucas Viana dos Santos e Phelipe Ferreira foram vítimas na fronteira entre Mianmar e Tailândia.

grupos do crime organizado estão agora trabalhando em uma escala que era inimaginável há uma década”, declarou Stock, em uma coletiva de imprensa. “O que começou como uma ameaça criminal regional no Sudeste Asiático tornou-se uma crise global de tráfico humano, com milhões de vítimas, tanto nos centros de fraude cibernética como nos alvos”.

As vítimas levadas para atuar nesses golpes virtuais ficam mantidas em complexos que funcionam como prisões. É o caso do KK Park, na fronteira entre a Tailândia e Mianmar. Identificado como Lucas, uma das vítimas desse esquema descreveu o local à emissora alemã Deutsche Walle em uma reportagem publicada em janeiro deste ano.

“Trabalhamos 17 horas por dia, sem queixas, sem férias, sem descanso. E se dissermos que queremos ir embora, eles nos dizem que nos venderão ou nos matarão”, disse Lucas, que é nascido na África Ocidental.

Alertas de embaixadas

A Embaixada do Brasil em Yangon, capital de Mianmar, informou que desde setembro de 2022 recebe notificações de aliciamentos de brasileiros para trabalhos análogos a escravidão. Em geral, os alvos são seduzidos por vagas de emprego supostamente no setor financeiro da Tailândia, com salários competitivos, comissões e passagens aéreas.

Os brasileiros são levados a assinar cláusulas de confidencialidade antes de serem transportados até Mianmar. Eles, então, têm os passaportes retidos e são submetidos a longas jornadas de trabalho, privação parcial da liberdade de movimento e possíveis abusos físicos.

A Tailândia também é alvo de alertas do gênero pelo governo brasileiro. Em hostels, vagas de emprego nos arredores de Bangkok são oferecidas a brasileiros. No entanto, após aceitarem o trabalho, as vítimas são levadas por grupos armados até Mianmar, onde atuam para empresas fraudulentas e em condições precárias.

Assessor de Trump mostra foto da ficha criminal do presidente pendurada no Salão Oval da Casa Branca.

Um assessor do presidente dos EUA, Donald Trump, postou um vídeo onde mostra que o republicano pendurou a sua própria "mugshot", ou foto da ficha criminal, na Casa Branca. O quadro dourado com a foto capa do jornal "New York Post" aparece na entrada do Salão Oval, reforçando sua estratégia de transformar o episódio em símbolo de campanha.

A imagem já havia sido registrada pelo fotógrafo Jim Watson, da AFP, durante a visita do primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, mas o vídeo de Scavino agora exhibe o quadro de forma explícita. O momento foi compartilhado no X (antigo Twitter) e rapidamente repercutiu.

O Salão Oval é o escritório oficial do presidente dos Estados Unidos e um dos principais cômodos da Casa Branca, onde o mandatário costuma despachar, assinar decretos, receber visitas oficiais e até gravar pronunciamentos oficiais à nação.

A mugshot foi tirada

Reprodução



A "mugshot" foi tirada em agosto de 2023 quando Trump se entregou à polícia da Geórgia.

em agosto de 2023, quando Trump se entregou à polícia da Geórgia, acusado de tentar reverter o resultado das eleições de 2020. Desde então, ele usou a foto para arrecadar milhões de dólares e agora a expõe como um troféu político.

Além do quadro, o novo retrato presidencial de Trump também se inspira na ficha criminal, com uma expressão séria e desafiadora. A decisão de destacar essa imagem ocorreu enquanto ele enfrentou múltiplos processos e tentava consolidar sua candidatura para as eleições.

A imagem foi divulgada pelas autoridades do condado de Fulton. De acordo

com o xerife local, Pat Labat, a mugshot é um procedimento padrão na Geórgia, realizado antes do réu ser liberado sob fiança. A foto foi compartilhada pelo então ex-presidente na rede social Truth Social.

Embora na época do caso Trump diga ter se sentido "desconfortável", logo depois o retrato passou a ser usado por ele e por aliados como um símbolo da suposta perseguição judicial contra ele. A foto chegou a estampar camisetas e outros itens vendidos pela internet. E o retrato oficial de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos é semelhante à MUGSHOT.

Na época, o próprio Trump chegou a

compartilhar a foto em sua plataforma de mídia social, Truth Social, com um link para o site de sua campanha eleitoral, onde a fotografia aparece destacada com uma solicitação de doações.

A postagem de Scavino faz referência ao dia de São Valentim, ou Valentine's Day, comemorado em 14 de fevereiro, data em que se celebra o dia dos Namorados em diversas partes do mundo.

Para apoiadores, é um gesto de força; para críticos, uma provocação. Mas o fato é que, agora, sua ficha criminal não está apenas em camisetas, bíblias e canecas — mas também no coração do poder americano.

Trump vai reter financiamento para escolas e universidades que exigem vacina contra covid.

Reprodução



Decreto cumpre promessa de campanha mas deve ter impacto limitado.

As escolas e universidades americanas que exigem a vacinação contra covid correm o risco de perder financiamento do governo federal sob decreto assinado por Donald Trump na sexta-feira (14).

A ordem de reter o dinheiro para essas instituições de ensino cumpre uma promessa de campanha do republicano, mas seu impacto tende a ser limitado. Isso porque nenhum Estado americano obriga a vacinação contra covid para os alunos do ensino fundamental e médio.

Entre as universidades, apenas 15 ainda exigiam a imunização até o final do ano passado, de acordo com o grupo ativista No College Mandates.

O decreto orienta o Departamento de Educação e o Departamento

de Saúde a criar um plano para acabar com a obrigatoriedade da vacinação contra a covid. Não está claro, contudo, quais fundos seriam usados como alavanca para isso já que a maior parte do financiamento federal para educação é determinado pelo Congresso.

A ordem mira especificamente as vacinas contra a covid, que foram exigidas em alguns distritos, especialmente os mais progressistas, para estudantes que participassem de esportes ou para visitantes, incluindo pais.

As pesquisas mostram que a exigência aumenta as taxas de imunização entre os estudantes e reduz a circulação do vírus, com potenciais benefícios para a comunidade ao redor das escolas e universidades. Mesmo assim, a

maior parte das políticas de obrigatoriedade da vacina contra covid teve duração curta no país.

A ordem não atinge as políticas estaduais que obrigam a vacinação das crianças em idade escolar contra outras doenças, como sarampo, caxumba, poliomielite, tétano, coqueluche e catapora. Essas exigências não se aplicam às crianças que, por razões médicas, não podem ser imunizadas.

Posição anti-vax

O decreto, embora tenha impacto limitado, reflete a guinada de Donald Trump na posição sobre as vacinas contra a covid. O republicano, que presidia os Estados Unidos no começo da pandemia, defendeu os imunizantes, contrariando os mais radicais da própria base.

Já na campanha

para voltar à Casa Branca, Trump dizia com frequência que "não daria um centavo a qualquer escola que tenha obrigatoriedade de vacinação".

Logo após assumir a presidência, o republicano anunciou que reintegraria cerca de 8 mil soldados dispensados por se recusarem a tomar a vacina contra a covid.

Para chefiar o Departamento de Saúde do segundo governo, Donald Trump escolheu Robert F. Kennedy, que há décadas espalha teorias da conspiração e critica vacinas. A nomeação de RFK enfrentou resistências, mas foi aprovada no Senado, com a promessa de que ele não iria interferir nas políticas de vacinação. (Estadão Conteúdo)

Entenda por que Donald Trump quer abolir o Departamento de Educação.

Ainda durante sua campanha, o presidente Donald Trump prometeu que fecharia o Departamento de Educação, que foi criado por um ato do Congresso em 1979. Em 4 de fevereiro de 2025, o republicano descreveu seus planos para Linda McMahon, sua indicada para secretária de educação.

Políticas educacionais nos EUA são em grande parte realizados nos níveis estadual e local. O Departamento de Educação é uma agência governamental relativamente pequena, com pouco mais de 4 mil funcionários e um orçamento anual de 268 mil milhões de dólares.

Uma grande parte do seu trabalho consiste em supervisionar US\$ 1,6 bilhões de dólares empréstimos federais a estudantes, bem como subsídios para escolas do ensino básico e secundário. E garante que as escolas públicas cumpram as leis federais que protegem estudantes vulneráveis, como aqueles com deficiência.

Por que, então, Trump quer eliminar o departamento?

Mentalidade “woke”

Em primeiro lugar, Trump e os seus apoiantes acreditam que os liberais estão a arruinar a educação pública ao instituir o que chamam de “agenda radical woke” que, segundo eles, dá prioridade à política de identidade e ao pensamento de grupo politicamente correto, em detrimento da liberdade de expressão daqueles, como muitos conservadores, que têm opiniões diferentes.

Apoiantes de Trump chamam de “ideologia de

gênero radical”, que, segundo eles, promove políticas como permitir que estudantes transexuais joguem em equipas desportivas escolares ou usem casas de banho correspondentes à sua identidade de gênero, e não ao sexo biológico.

Os apoiantes de Trump dizem que tais políticas – que o Departamento de Educação apoiou indiretamente através da expansão das proteções de gênero do Título IX em 2024 para incluir a discriminação baseada na identidade de gênero – estão em conflito com os direitos de escolha da escola dos pais ou, para alguns conservadores religiosos, com a Bíblia.

Em 20 de janeiro de 2025, Trump assinou ordens executivas visando o “extremismo da ideologia de gênero” e as políticas “radicais” da DEI. Duas semanas depois, assinou outro sobre “Manter os homens fora dos esportes femininos.

Doutrinação marxista

Para os apoiadores do movimento Make America Great Again (MAGA), o despertar da “esquerda radical” faz parte da tentativa de longa data dos liberais de fazerem “lavagem cerebral” nos outros com as suas visões supostamente marxistas que abraçam o comunismo.

Uma versão desta teoria da conspiração do “Marxismo Americano” argumenta que a doutrinação data das origens dos EUA. Os partidários do MAGA dizem que esta alegada agenda esquerdista é antidemocrática e anticristã.

Dizendo que quer combater a influência educativa de tais radicais, fanáticos e marxistas, Trump emitiu or-

Reprodução



Trump quer que Departamento de Educação dos EUA seja fechado imediatamente.

dens executivas em 29 de janeiro que prometem combater o “anti-semitismo no campus” e acabar com a “doutrinação radical nas escolas K-12”.

Direitos parentais

Os apoiantes de Trump também argumentam que a política de educação pública federal “woke” infringe as liberdades e direitos básicos das pessoas.

Esta ideia estende-se ao que os apoiadores de Trump chamam de “restauração dos direitos dos pais”, incluindo o direito de decidir se uma criança passa por uma transição de gênero ou aprende sobre a identidade de gênero não-binária nas escolas públicas.

O primeiro parágrafo do capítulo sobre educação do Projeto 2025 argumenta: “As famílias e os alunos devem ser livres de escolher entre um conjunto diversificado de opções escolares e ambientes de aprendizagem”.

A diversidade, de acordo com este argumento, deveria incluir instituições religiosas e educação em casa. O Projeto 2025 propõe que o governo possa apoiar os

pais que optem por estudar em casa ou colocar os seus filhos numa escola primária religiosa, fornecendo Contas Poupança Educacionais e vales escolares. Os vouchers fornecem financiamento público para que os alunos frequentem escolas privadas e têm aumentado seu uso nos últimos anos.

Burocracia

Para os fiéis do MAGA, o Departamento de Educação exemplifica a ineficiência e a burocracia do governo.

O Projeto 2025, por exemplo, contém que desde a altura em que foi criado pela administração Carter em 1979, o Departamento de Educação aumentou de tamanho, ficou sob a influência de grupos de interesses especiais e serve agora como um ineficiente “balcão único para o cartel de educação acordado”.

Trump assinou uma ordem executiva em 20 de janeiro que estabelece um “Departamento de Eficiência Governamental” liderado pelo bilionário Elon Musk. O homem forte da gestão do republicano já disse que “terá sucesso” no desmantelamento do Departamento de Educação.

Taxas de Trump sobre importação põem em risco a existência da Organização Mundial do Comércio.

Quando o presidente Donald Trump anunciou que imporá novas tarifas sobre importações de países ao redor do mundo, ele lançou um ataque frontal ao sistema global de livre comércio criado após a Segunda Guerra Mundial. A medida, anunciada na última quinta-feira (13), e prevista para começar em abril, representa uma aposta de que os Estados Unidos ganharão influência ao substituir tarifas globais por suas próprias tarifas.

Muitos especialistas em comércio alertam que a ação de Trump pode pressagiar uma mudança global em direção a tarifas mais altas. Isso representaria um grande desafio para a Organização Mundial do Comércio (OMC), criada em 1993 para coordenar tarifas globais e regras comerciais.

Decisões de outros países de seguir o exemplo de Trump e estabelecer tarifas unilateralmente podem impedir o comércio, aumentando os preços para todos.

“Eu diria que a OMC está frita, mas o que importa agora é como os outros membros respondem”, disse Deborah Elms, chefe de política comercial da Hinrich Foundation, um grupo de pesquisa em Cingapura que favorece o livre comércio.

O principal acordo que rege o comércio internacional é o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, ou Gatt. Apenas 23 países, incluindo potências como Reino Unido e França, assinaram esse acordo em 1947. Os signatários do pacto concordaram em cobrar as mesmas tarifas de todos os outros países-

membros – algo que Trump está desafiando.

A mais importante dessas negociações foi a Rodada Uruguai, que levou a um acordo em 1993 para reduzir ainda mais as tarifas. Os negociadores, de 117 nações, também criaram a Organização Mundial do Comércio para administrar as regras e negociações do Gatt e para fornecer arbitragem vinculativa de disputas.

Ofensiva Trump

No início do primeiro mandato do presidente Trump, ele e seus assessores comerciais expressaram frustração com a forma como os painéis de arbitragem da OMC haviam funcionado. Eles argumentaram que os painéis estavam relutantes em condenar subsídios à exportação e outras medidas de países como a China que buscavam fortalecer seus setores de manufatura, em violação às regras do livre comércio. E eles reclamaram que os painéis frequentemente decidiam contra os EUA.

Trump bloqueou a nomeação de juízes para o órgão máximo da OMC para resolução de disputas. Esse órgão se tornou incapaz de se reunir, pois os mandatos dos juízes expiraram, e não podia mais emitir veredictos vinculativos.

Autoridades comerciais no primeiro mandato de Trump discutiram se deveriam reescrever as tarifas, mas decidiram que isso seria um passo longo demais. A perspectiva de estabelecer novas tarifas para mais de 4 mil categorias de importação para o comércio dos EUA com mais de 150 países era

Reuters



Trump já havia enfraquecido a organização em seu 1.º mandato.

muito assustadora.

Mas Trump está se preparando para fazer exatamente isso, anulando as regras mais básicas do Gatt ao estabelecer tarifas unilateralmente. Os EUA igualariam as tarifas de outros países e então adicionariam mais tarifas para compensar subsídios e barreiras comerciais não tarifárias nesses países.

Proteção

Quando o Gatt foi estabelecido, apenas um punhado de países havia industrializado suas economias, e muitos deles estavam em ruínas por causa da 2ª Guerra. À medida que os impérios coloniais se dividiam em vários países em desenvolvimento, os líderes dos países pobres do mundo temiam que nunca teriam chance de desenvolver indústrias de manufatura.

Os países em desenvolvimento insistiram em manter tarifas altas para limitar as importações de produtos industriais. Eles também insistiram em ter permissão para subsidiar seus setores agrícolas para tentar se tornar autossuficientes em alimentos.

Alguns desses países em desenvolvimento, como China e Índia, estão agora entre as maiores economias do mundo. Mas mantiveram seu status como países em desenvolvimento sob as regras do Gatt.

Trump sinalizou que países em desenvolvimento com tarifas altas podem ser atingidos por tarifas americanas igualmente altas. Mas países em desenvolvimento argumentam que, embora seus setores industriais tenham crescido, suas populações ainda não são ricas.

O dilema agora para a Europa e a maioria dos países em desenvolvimento é que eles precisam desesperadamente ter superávits comerciais com os EUA para arcar com seus grandes déficits comerciais com a China. Se eles retaliarem contra as tarifas do presidente Trump, podem desencadear uma guerra comercial global e condenar a OMC. (Estadão Conteúdo)

“Ameaça maior vem de dentro e não da Rússia e China”: a crítica de vice de Trump que indignou líderes europeus.

O vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, fez uma crítica contundente às democracias europeias, dizendo que a maior ameaça que o continente enfrenta hoje em dia não vem da Rússia e da China, mas “de dentro”.

Vance fez um discurso duro diante de líderes europeus na Conferência de Segurança de Munique na sexta-feira (14). Esperava-se que Vance usasse o espaço para abordar possíveis negociações para acabar com a guerra na Ucrânia — depois que Donald Trump e Vladimir Putin conversaram por telefone esta semana.

Em vez disso, o vice-presidente dos EUA passou a maior parte do tempo acusando governos europeus de se afastarem de seus valores e ignorarem as preocupações dos eleitores sobre imigração e liberdade de expressão. Vance ainda repetiu a fala de Trump de que a Europa deve “intensificar seus esforços para bancar sua própria defesa”.

O discurso foi recebido com silêncio no salão da Conferência, e mais tarde atacado por vários políticos na conferência. O Ministro da Defesa da Alemanha, Boris Pistorius, disse que a fala de Vance é “inaceitável”.

A chefe de política externa da UE, Kaja Kallas, caracterizou Vance como “tentando provocar uma briga” com a Europa, onde estão os aliados mais próximos dos EUA. Michael McFaul, ex-embaixador dos EUA na Rússia du-

rante o governo de Barack Obama, disse ao site Político que os comentários de Vance eram “insultuosos” e “empiricamente falsos”.

Extrema-direita alemã

Sobre a Alemanha, que está a poucos dias de uma tensa eleição nacional, Vance mencionou um acalorado debate no país sobre os principais partidos políticos que mantêm um “cordão sanitário” ou “firewall” de não cooperação com o partido de direita radical Alternativa para a Alemanha (AfD, na sigla em alemão).

Nas décadas desde que a democracia foi restaurada na Alemanha após a derrota dos nazistas, houve um consenso entre seus principais partidos políticos de não trabalhar com partidos da direita radical.

“A democracia repousa no princípio sagrado de que a voz do povo importa”, disse Vance. “Não há espaço para firewalls. Ou você defende o princípio ou não.”

A candidata do AfD para chanceler, Alice Weidel, mais tarde compartilhou no X partes do discurso de Vance, elogiando-o como “excelente”. Os dois teriam se encontrado depois, de acordo com a emissora pública alemã ZDF.

Em seu próprio discurso, o ministro da Defesa da Alemanha, Boris Pistorius se dirigiu diretamente a Vance, dizendo: “A democracia foi questionada pelo vice-presidente dos

Reprodução



Vance usou seu discurso de 20 minutos para criticar diversas nações europeias, como a Alemanha e o Reino Unido.

EUA para toda a Europa. Ele fala da aniquilação da democracia”, continuou Pistorius. “E se eu o entendi corretamente, ele está comparando as condições em partes da Europa com aquelas em regimes autoritários... isso não é aceitável.”

Guerra cultural

O discurso de Vance se concentrou em questões de guerra cultural da campanha de Trump para a presidência dos EUA — temas pouco comuns nas discussões sobre segurança e defesa na conferência anual de Munique.

JD Vance usou seu discurso de 20 minutos para criticar diversas nações europeias, como o Reino Unido por prender um cidadão por protestar perto de uma clínica de aborto e a Suécia por condenar uma campanha anti-islâmica que incluiu a queima de Alcorões publicamente, além de uma série de outros incidentes.

Vance afirmou que os líderes europeus “ameaçaram e intimidaram as

empresas de rede social para censurar a chamada desinformação”, citando o exemplo da teoria de que a Covid-19 tenha se originado do vazamento em um laboratório.

“Parece cada vez mais com interesses antigos e arraigados, se escondendo atrás de palavras feias da era soviética como desinformação e desinformação, que simplesmente não gostam da ideia de que alguém com um ponto de vista alternativo possa expressar uma opinião diferente ou, Deus nos livre, votar de uma forma diferente ou, pior ainda, vencer uma eleição”, comentou.

O vice-presidente americano declarou que “fechar” pontos de vista não ortodoxos “é a maneira mais infalível de destruir a democracia”.

“Se a democracia americana pode sobreviver a 10 anos de repreensão de Greta Thunberg, vocês podem sobreviver a alguns meses de Elon Musk”, pontuou.

Israel emite alerta para o Brasil e outros países, com dados de prisioneiros soltos em trocas de reféns com o Hamas.

Autoridades israelenses emitiram alerta para o Brasil e outros países com centenas de nomes e perfis de prisioneiros que foram soltos por Israel como parte da negociação para que o grupo terrorista Hamas libertasse reféns sequestrados em outubro de 2023.

O alerta, em inglês, circulou em grupos de inteligência na última semana e pode servir para que as autoridades monitorem a eventual vinda dessas pessoas para o Brasil e outros países, uma vez que elas foram condenadas pela prática de crimes em Israel.

A Polícia Federal (PF) é uma das instituições que recebeu a lista. Nela, cada nome vem acompanhado de idade, data de nascimento, nacionalidade (majoritariamente palestina), condenação (dezenas deles foram condenados à prisão perpétua em Israel) e acusações criminais.

Na lista em poder dos agentes de inteligência há nomes como Maome Mtsalah, 48 anos, que estava preso desde abril de 2002, condenado à prisão perpétua. Segundo o alerta, ele foi acusado de "treinamento militar, posse de armas de

Reprodução



Agentes de inteligência brasileiros podem monitorar a eventual vinda de pessoas condenadas em Israel que foram soltas recentemente.

fogo, tentativa de homicídio" e outros ilícitos, em tradução livre.

Nesse sábado (15), cumprindo o que foi combinado no acordo de cessar-fogo, o Hamas libertou mais três reféns. Como contrapartida, Israel soltou 369 prisioneiros palestinos.

Portaria brasileira

Uma portaria do Ministério da Justiça, de 2019, permite às autoridades barrar, no aeroporto, a entrada de pessoas consideradas perigosas no país.

A norma define como "pessoa perigosa" quem tiver ligações com:

- terrorismo;
- grupo criminoso organizado ou associação criminosa armada ou que tenha armas à disposição;

- tráfico de drogas, pessoas ou armas de fogo;
- pornografia ou exploração sexual infantojuvenil.

As autoridades migratórias podem avaliar, na chegada ao país, se o estrangeiro se encaixa na definição de pessoa perigosa com base em informações de diferentes fontes, como:

- alertas de inteligência provenientes de autoridade brasileira ou estrangeira;
- difusão ou informação oficial em ação de cooperação internacional;
- investigação criminal em curso;
- sentença penal condenatória.

Rota

Um profissional com acesso a dados dessa natureza explica que pessoas com ligação com grupos terroristas eventualmente passam temporadas no Brasil antes de seguirem para seus destinos finais, como os Estados Unidos.

Em geral, essas pessoas não planejam cometer atos ilícitos no Brasil. Apenas usam o país como rota.

Segundo essa autoridade, essas pessoas buscam regularizar sua situação de permanência no Brasil com o objetivo de serem deportadas para cá, e não para seus países de origem, caso venham a ter problemas futuros em seus destinos finais.

Por essa razão, agentes de inteligência de todo o mundo trocam informações para dificultar essas movimentações.

O que se sabe sobre os reféns israelenses soltos pelo Hamas nesse sábado.

Membros do Hamas libertaram nesse sábado (15) mais três reféns israelenses, no que marca mais uma troca de reféns da primeira etapa do acordo de cessar-fogo em Gaza.

O americano-israelense Dekel-Chen, o russo-israelense Alexandre Troufanov e o argentino-israelense Iair Horn foram liberados na cidade de Khan Younis, no sul de Gaza.

Os reféns fizeram um breve discurso em um palco montado para o evento, e logo após foram acompanhados aos veículos de transporte da Cruz Vermelha, entidade que faz o transporte dos reféns aos locais de acolhimento, onde os reféns são examinados antes de serem reunidos com os familiares.

A liberação, que marca a sexta troca de reféns israelenses e prisioneiros palestinos durante acordo de cessar-fogo de Gaza, que entrou em vigor no dia 19 de janeiro.

Em troca, Israel liberou 369 prisioneiros palestinos logo em seguida, segundo o Gabinete de Mídia de Prisioneiros do Hamas. Foi o maior número de prisioneiros palestinos libertados durante as trocas até agora.

A troca deste sábado reafirma o alívio das tensões entre as duas partes após acusações e

ameaças que aconteceram na última semana.

O Hamas havia ameaçado anteriormente não libertar mais reféns após acusar Israel de violar os termos do cessar-fogo ao bloquear a entrada de ajuda em Gaza, atraindo contra-ameaças de retomada dos combates de Israel, que colocou suas forças em alerta máximo.

Israel, junto aos EUA, respondeu ameaçando a encerrar o acordo de cessar-fogo caso os reféns não fossem entregues até meio-dia desse sábado.

Depois que o Hamas concordou com os termos e afirmou que iria liberar os reféns, as diferenças foram resolvidas.

O Hamas concordou no mês passado em entregar 33 reféns israelenses, incluindo mulheres, crianças e homens mais velhos, em troca de centenas de prisioneiros e detidos palestinos, durante uma trégua de seis semanas durante a qual as forças israelenses se retirariam de algumas de suas posições em Gaza.

Até o momento, 16 dos 33 reféns israelenses foram devolvidos, junto com cinco tailandeses entregues em uma libertação não programada. Isso deixou 76 reféns ainda em Gaza, dos quais apenas cerca de metade está viva. A primeira fase do acordo vai até o dia 1º de março. Hamas e Israel dizem

Reprodução



Desde o início do cessar-fogo, em janeiro, foram libertados 19 reféns israelenses ou com dupla nacionalidade e cinco tailandeses.

estar preparados para iniciar a negociação da segunda fase.

Veja o que se sabe sobre os três reféns:

- Yair Horn, 46 anos

O argentino-israelense Yair Horn, que completou 46 anos enquanto estava em cativeiro, foi sequestrado em sua casa no kibutz Nir Oz, juntamente com seu irmão, Eitan Horn (38 anos), que estava de visita. Ele faz parte do grupo de 33 reféns previsto para ser libertado com prioridade porque tem diabetes.

Antes de sua captura, Yair Horn trabalhava na construção e estava muito envolvido na vida do kibutz, organizando festas e atividades. Ele também era responsável pelo bar local.

- Sasha Trupanov, 29 anos

Sasha Trupanov, russo-israelense que completou 29 anos enquanto estava em cativeiro, foi sequestrado

juntamente com sua parceira, Sapir Cohen, no kibutz Nir Oz, onde estavam visitando familiares. Seu pai, Vitali Trupanov, foi assassinado durante o ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023.

Sua parceira, sua mãe, Elena Trupanov, e sua avó, Irena Tati, foram libertadas durante a primeira trégua, no final de novembro de 2023.

- Sagui Dekel Chen, 36 anos

O americano-israelense Sagui Dekel Chen foi sequestrado no kibutz Nir Oz enquanto tentava proteger sua família.

Ele deixou para trás a esposa grávida e suas duas filhas. Desde que foi capturado, sua esposa, Avital Dekel Chen, deu à luz em dezembro de 2023 a terceira filha do casal, que recebeu o nome Shahr, que significa "amanhecer" em hebraico.

Nicolás Maduro corta água de asilados em prédio sob tutela brasileira.

A Venezuela tem bloqueado o acesso a água potável para os cinco asilados da oposição que há quase um ano vivem na embaixada da Argentina em Caracas, sede diplomática que desde agosto passado está sob os cuidados do Brasil.

Interlocutores diplomáticos confirmam que Caracas tem limitado o tempo de abastecimento com caminhões-pipa à residência. Os próprios asilados dizem que nesta sexta-feira (14) estão sem o recurso, já que o abastecimento foi bloqueado e o último foi há dez dias.

O relato feito à reportagem é o de que o tanque de água já está vazio. O grupo usava água da piscina para a casa, mas, como mostram fotos enviadas, ela já está verde por falta de cloro e manutenção. Os cinco têm apenas algumas garrafas de água potável para consumo.

O governo brasileiro também tem conhecimento de movimentos de forças de segurança do regime nas imediações da embaixada. Os opositores afirmam que todas as propriedades dos arredores da residência foram desocupadas para uso de comandos militares, situação que não pôde ser verificada de forma indepen-

dente.

"Eles tomaram à força as propriedades para instalar ali seus comandos militares; os asilados hoje são reféns em território argentino sob a proteção do Brasil", disse na quinta-feira (13) María Corina Machado, a líder opositora de quem os cinco asilados eram altos membros da campanha política, durante um evento online da Fundação FHC.

Os relatos são de que a sede diplomática e seus arredores estão sem abastecimento de água por questões estruturais da região, localizada em uma parte alta de Caracas. Não está claro se o regime tem relação com isso e se seria proposital. No entanto, a ditadura tem dificultado, e agora bloqueado, a chegada do caminhão-pipa.

Há meses a energia elétrica da residência também foi cortada. A casa é abastecida por um gerador elétrico. Neste ano, o regime impediu o fornecimento de medicamentos de uso contínuo que um dos asilados toma devido a um problema cardíaco. Após negociação, um funcionário da diplomacia brasileira pôde levar o medicamento.

O Brasil voltou a se queixar desses pontos

Reprodução



Regime dificulta entrega de medicamentos de uso contínuo e coloca seus agentes para cercar a sede diplomática.

durante recente encontro bilateral do chanceler Mauro Vieira com seu homólogo venezuelano, Yvan Gil. Eles se reuniram por mais de uma hora no Suriname, às margens de um encontro da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica.

Gil mais ouviu do que falou, relata um interlocutor, e disse que olharia para os temas levados por Vieira.

O brasileiro voltou a insistir na emissão de salvo-condutos para que os asilados deixem o país e na oferta de enviar um avião brasileiro para buscá-los. Caracas não tem dado nenhum sinal verde ao Brasil.

O venezuelano descreveu o encontro como "cordial, de reafirmação de laços de amizade e de respeito mútuo pela soberania dos povos".

Durante o evento online da Fundação FHC,

María Corina, que vive asilada em um lugar desconhecido, provavelmente uma embaixada, agradeceu aos esforços do Brasil. Mas pediu mais ações.

"Temos tido uma comunicação permanente por meio do Ministério de Relações Exteriores, mas é preciso fazer mais. É preciso fazer com que respeitem as convenções e os tratados internacionais."

Asilados políticos são protegidos pela Convenção de Asilo Diplomático, de 1954. Entre outras coisas, o documento estipula que, no caso de ter de abandonar um país, a equipe diplomática que oferta asilo a alguém poderá levar os asilados consigo. A Venezuela impediu isso quando expulsou os diplomatas argentinos do país em agosto passado. (Folha de S.Paulo)

Varejo e atacado gaúchos registram crescimento de vendas em 2024.

O varejo gaúcho encerrou 2024 com um volume de vendas de R\$ 257 bilhões, uma alta de 8,1% em relação ao ano anterior. Já o setor atacadista fechou o período com um faturamento de R\$ 235 milhões – incremento de 3,8%. A estatística consta em boletim da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), com base em transações sujeitas ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS).

Na análise referente a dezembro, o embalo do movimento festivo de Natal e Réveillon resultou em R\$ 23,5 bilhões em negócios no varejo – melhor desempenho em 12 meses. Também foi registrado crescimento trimestral de 6,2% em relação ao período de julho a setembro.

Em linhas gerais, as duas modalidades de comércio se diferenciam quando ao público-alvo e ao tipo de negócio. O varejo costuma abranger transações entre pessoa física (consumidor) e outra jurídica (empresa), com produtos vendidos por unidade, ao passo que o atacado envolve grandes quantidades de itens, tendo como protago-

nistas pessoas jurídicas (geralmente para fins de revenda).

A indústria, por sua vez, apresentou em 2024 uma leve retração no volume de vendas: -0,3%. No total, o setor registrou R\$ 572,2 bilhões em transações. Mas o último trimestre (outubro a dezembro) indicou sinais de recuperação, com alta de 5,8% em comparação a igual período de 2023. Os destaques foram o tabaco (alta de 20,3%), eletrônicos (13,8%) e combustíveis (10,7%).

Recuperação desigual

Os relatório da Sefaz apontou tendência de recuperação econômica do Rio Grande do Sul após as enchentes recordes de maio. "A retomada, entretanto, não foi uniforme entre os segmentos produtivos", ressalva o documento. "A indústria, por exemplo, registrou uma desaceleração no ritmo de crescimento."

Apesar dos desafios, o Estado acumulou um avanço de 4,3% até novembro, conforme o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR), superando a média nacional (3,8%). Dados do Banco Central confirmam as con-

Marcello Campos/O Sul



Dados constam no mais recente boletim setorial da Secretaria da Fazenda do RS.

clusões do órgão estadual gaúcho.

"Grande parte desse crescimento foi impulsionada pelo agronegócio", acrescenta a equipe responsável pelo boletim, em texto publicado no site oficial estado.rs.gov.br. Já a indústria gaúcha, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), teve uma alta modesta: 0,3%.

Ainda sobre o setor industrial, o desempenho de seus segmentos foi desigual. "Enquanto segmentos como derivados de petróleo e biocombustíveis, metalurgia e fabricação de móveis registraram crescimento expressivo, outros, como máquinas e equipamentos e bebidas, tiveram quedas acentuadas", compara a Sefaz.

Esse e outros te-

mas serão detalhados nas próximas rodadas do evento "Diálogos Setoriais", a partir de quarta-feira (19), com transmissão pelo canal da Sefaz no site de vídeos youtube.com. Participarão representantes da Receita Estadual e de entidades empresariais, proporcionando a análise dos resultados mais recentes e a discussão de perspectivas para os próximos meses, de acordo com o seguinte cronograma:

– Indústria – quarta-feira (19), às 9h. – Insumos agropecuários – quarta-feira (19), às 14h. – Aves – quinta-feira (20), às 9h. – Bebidas – quinta-feira (20), às 14h. – Suínos – sexta-feira (21), às 9h. (Marcello Campos)

Banrisul investirá R\$ 1 bilhão em financiamentos habitacionais nos próximos dois anos.

Ao detalhar novidades em relação ao crédito imobiliário, o Banrisul anunciou que investirá R\$ 1 bilhão em financiamentos habitacionais ao longo dos próximos dois anos no Rio Grande do Sul. No foco da medida estão empreendimentos no âmbito do "Plano Empresário", linha direcionada a construtoras com histórico de relacionamento com o banco estatal gaúcho.

Também poderão acessar os recursos clientes na modalidade pessoa física que adquirirem imóveis residenciais novos de empreendimentos financiados pelo Banrisul, por meio do chamado "Desligamento Plano Empresário". O montante é oriundo da poupança e da tesouraria da instituição (R\$ 500 milhões em cada frente de recursos).

De acordo com o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, a iniciativa resulta de um esforço institucional para que o segmento imobiliário gaúcho não sofra paralisação:

"Sabemos da importância do crédito habitacional para a economia e para a geração de em-

Freepik



Dentre as opções para pessoas físicas está o consórcio imobiliário.

pregos. Mesmo diante do cenário desafiador da atividade no Brasil, também estamos mobilizando recursos próprios para diminuir os impactos junto às famílias gaúchas".

O Banrisul oferece, ainda, uma opção que considera vantajosa àqueles que desejam adquirir imóveis: o consórcio, modalidade que possibilita o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para dar lances ou reduzir as prestações. Não há incidência de juros, apenas taxa de administração.

"Com uma carta contemplada, o consórcio pode ter um custo reduzido em relação ao financiamento tradicional", finaliza a instituição. Informações adi-

cionais podem ser obtidas no site banrisulconsorcio.com.br.

Boletos via pix

Outra aposta da instituição gaúcha está relacionada à simplificação das transações envolvendo pagamentos por meio de boletos. A iniciativa está em sintonia com resolução anunciada no início deste mês pelo Banco Central (BC).

Conhecida como "boleto híbrido", "bolepix" ou "bolecode", a modalidade utiliza um QR Code impresso no próprio documento para liquidação por meio do Pix, junto ao tradicional código de barras.

"O Banrisul antecipouse à decisão do BC e foi uma das primeiras instituições financeiras do

País a disponibilizarem essa opção, desde outubro de 2023", ressalta a assessoria de comunicação da estatal. Por meio da modalidade, o pagamento pode ser feito em poucos segundos, utilizando-se apenas o aplicativo do Banco ou uma carteira digital.

Além disso, os clientes com cobrança de boletos pelo Banrisul recebem a informação de compensação dos títulos no mesmo dia, garantindo maior segurança no recebimento e agilidade na entrega do produto ou serviço. Para contratação do serviço e outros detalhes, o cliente deve entrar em contato com sua agência. (Marcello Campos)

Novo leilão de imóveis do governo gaúcho tem cinco terrenos nesta semana.

Na próxima quarta-feira (19), será realizado o último dos dois leilões públicos deste mês para venda de terrenos pertencentes ao acervo patrimonial do governo do Estado. A lista abrange cinco imóveis em áreas urbanas dos municípios de Bagé, Candelária, Santana do Livramento, Viamão e Xangri-lá – algumas estão desocupadas, ao passo que outras abrigam construções em diferentes status de conservação.

Fotos, valores, endereços, bem como o canal para manifestação de interesse, estão disponíveis no site venda-simoveis.rs.gov.br. Também é possível obter esclarecimentos adicionais com a RS Imóveis, em horário comercial. Telefone de contato: (51) 3288-1589.

Os certames são organizados pela Subsecretaria Central de Licitações (Celic), vinculada à

Divulgação/SPGG



Lista inclui área urbana na cidade de Xangri-Lá.

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Em janeiro, o órgão promoveu nove pregões desse tipo, em continuidade ao programa "Estratégia Integrada de Habitação", lançado pelo governo gaúcho em setembro do ano passado.

A ideia é utilizar os recursos obtidos para bancar ações que beneficiem sobretudo famílias que perderam suas residências durante as enchentes de 2024, a maior tragédia já ocorrida no Rio Grande do Sul. "As receitas provenientes ser repassadas ao Fundo do Plano Rio Grande (Fun-

rigs) para financiar habitações de interesse social", reforça o informe da SPGG no site estado.rs.gov.br.

Na segunda-feira passada (10), foram ofertados um terreno em Porto Alegre (avenida Ipiranga nº 565, bairro Praia de Belas/Menino Deus), com lance inicial de R\$ 2,1 milhões, e outro em Guaíba, com lance inicial de R\$ 118 mil. Não foi informado o desfecho dos certames.

Lista básica

– 19 de fevereiro (quarta-feira): terreno urbano com demolição de benfeitoria averbada (ocupado) em Bagé. Lance inicial: R\$ 212

mil.

– 19 de fevereiro (quarta-feira): terreno urbano em Candelária. Lance inicial: R\$ 71 mil.

– 19 de fevereiro (quarta-feira): terreno urbano com benfeitoria não averbada (ocupado), em Santana do Livramento. Lance inicial: R\$ 119 mil.

– 19 de fevereiro (quarta-feira): terreno urbano com benfeitoria averbada (ocupado), em Viamão.

– 19 de fevereiro (quarta-feira): terreno urbano com benfeitoria não averbada, em Xangri-Lá. Lance inicial: R\$ 300 mil. (Marcello Campos)

Comissão estadual dá a largada para os Festejos Farroupilhas deste ano.

A Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) deu os primeiros passos para os Festejos Farroupilhas deste ano. Durante reunião realizada na sede do órgão, em Porto Alegre, foi definida a presidente da comissão organizadora, Denise Raquel Gress, tendo como vice Rogério Pereira Bastos e secretário Matheus Penadez Saraiva da Costa. Já o patrono e o tema da programação serão definidos no próximo encontro do colegiado, em 10 de março.

A Comissão é composta por 18 entidades. Além da titular da Sedac, Beatriz Araujo, estiveram presentes na primeira reunião representantes da Casa Civil, Secretarias da Educação e de Sistemas Penal e Socioeducativo, Polícia Civil, Instituto-Geral de Perícias, Movimento Tradicionalista Gaúcho e Fundação Cultural Gaúcha.

"Muito me honra assumir a responsabilidade de presidir a Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas de 2025", ressalta Denise. "Neste

Gustavo Mansur/Secom



Tema da programação será definido nos próximos dias.

ano, buscaremos criar um espaço de integração, aprendizado e respeito pela nossa cultura."

Ela acrescenta: "Os Festejos crescem a cada ano. A Comissão trabalhará com dedicação para garantir que 2025 seja um marco em nossa trajetória. Juntos faremos dos Festejos Farroupilhas deste ano uma verdadeira homenagem ao nosso legado e à força do povo gaúcho".

Na edição do ano passado, os Festejos tiveram como tema o centenário do poeta e declamador gaúcho Jayme Caetano Braun (1924-1999). Já o patrono foi músico missioneiro Pedro Ortaça.

Item raro

Um exemplar-teste da moeda "peso rio-grandense" produzido na época da República Rio-Grandense (1836-1845), foi doado à Sedac pelo pesquisador e colecionador Volnir Santos. Trata-se de um item raro e que passará a integrar o acervo do Museu Histórico Farroupilha (MHF), localizado no município de Piratini e que no dia 11 de fevereiro completou 72 anos de fundação.

Produzido em cobre e banhado em prata, o exemplar foi emitido como ensaio para a unidade monetária da República Rio-Grandense, durante a Guerra dos Farrapos (1835-1845). Sua autenticidade foi certificada pela empresa norte-americana NGC.

Para a diretora do

MHF, Luiza Rodrigues, a chegada desse ensaio de moeda representa "um acréscimo valioso ao acervo da instituição, contribuindo não apenas para a preservação da memória farrapa, como para o enriquecimento da pesquisa e do conhecimento sobre o período".

A raridade do item está relacionada à sua antiguidade, ao seu estado de conservação e à sua integridade. Ao longo do tempo, outras peças similares foram transformadas em botão gaúchesco (acessório também conhecido como "botão de guaiaca"). (Marcello Campos)

Zona Sul de Porto Alegre terá nova linha de lotação a partir de segunda-feira.

A partir desta segunda-feira (17), a população dos bairros Restinga, Belém Velho e Glória, em Porto Alegre, contará com mais uma opção de itinerário com o início da operação da linha de lotação 10.63 – Restinga via Glória. A implantação do serviço oferecerá um deslocamento mais ágil entre o bairro e o Centro.

A linha também oferece novas conexões com pontos de interesse da Capital, como o Hospital Divina Providência, o Hospital Restinga e Extremo Sul e a avenida Oscar Pereira. O atendimento inicial será nos dias úteis, com a primeira viagem às 6h35, no sentido bairro/Centro, e a última às 19h35, no sentido inverso.

“Esta é uma importante qualificação para o transporte seletivo da cidade que vai garantir um melhor atendimento, com o acréscimo de mais seis veículos de lotação para os hospitais da região sul e toda a Restinga”, destaca o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

Seletivo

O transporte seletivo por lotação, composto por 18 linhas, é um sistema complementar à rede de ônibus urbanos, com ar-condicionado em 100% da frota, que oferece uma alternativa para os usuários que buscam

Pedro Piegas/PMPA



Novo ramal do lotação vai proporcionar um deslocamento ágil entre os bairros da Zona Sul e o Centro Histórico via Estr. da Costa Gama, Oscar Pereira.

agilidade, rapidez e conforto.

Os passageiros podem utilizar os créditos da modalidade Passagem Antecipada (PA) dos cartões TRI - Transporte Integrado e SIM - Sistema Integrado Metropolitano da Trensurb, que é o sistema de trens urbanos da Grande Porto Alegre, no sistema de lotação.

Itinerário da linha 10.63 – Restinga via Glória

Sentido bairro/Centro

- Terminal Alberto Hoffmann (em frente ao Hospital Restinga e Extremo Sul)
- Rua Alberto Hoffmann
- Estrada Joao Antonio da Silveira
- Avenida Edgar Pires De Castro
- Estrada Costa Gama
- Rua João do Couto
- Rua Dr. Vergara

- Rua Major Tito
- Rua Dr. Sarmiento Barata
- Avenida Prof. Oscar Pereira
- Avenida Princesa Isabel
- Avenida João Pessoa
- Avenida Senador Salgado Filho
- Avenida Borges de Medeiros
- Terminal da avenida Borges de Medeiros, 595

Sentido Centro/bairro

- Terminal da avenida Borges de Medeiros, 595
- Avenida Borges de Medeiros
- Viaduto dos Açorianos-Acesso Oeste
- Rua Antônio Klinger Filho

- Avenida Loureiro Da Silva
- Avenida João Pessoa
- Avenida da Azenha
- Avenida Prof. Oscar Pereira
- Rua Dr. Sarmiento Barata
- Rua Major Tito
- Rua Dr. Vergara
- Rua João do Couto
- Estrada Costa Gama
- Avenida Edgar Pires de Castro
- Estrada João Antônio da Silveira
- Avenida Ricardo Leônidas Ribas
- Rua Sete Mil Cento e Vinte Cinco
- Rua Alberto Hoffmann
- Terminal Alberto Hoffmann (em frente ao Hospital Restinga e Extremo Sul).

Área da Zona Sul de Porto Alegre recebe mutirão de limpeza neste domingo.

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) realiza neste domingo (16) um mutirão no Loteamento Cavallhada, Zona Sul de Porto Alegre. A execução do serviço contará com oito garis, auxiliados por seis caminhões (incluindo quatro equipados com caçamba) e uma retroescavadeira.

No alvo da iniciativa está uma área que tem sido alvo frequente de descarte irregular de resíduos. O diretor-geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker, informa que, semanalmente, há um plantão para retirada de focos de lixo na área, sendo que a cada vez o saldo tem sido de aproximadamente 30 toneladas:

“O Loteamento enfrenta esse acúmulo de resíduos, fato que afeta negativamente as condições de vida na região. Realizamos plantões semanais no local, com o objetivo de reduzir os impactos e consci-

Eliomar Coimbra/DMLU



Local tem sido utilizada para o descarte irregular de resíduos.

entizar a população sobre a importância da destinação correta desse tipo de material”.

Denúncias sigilosas e pedidos de coleta podem ser encaminhados por meio do sistema 156. Saiba mais em pre-feitura.poa.br/dmlu.

Ainda em relação ao mutirão deste domingo, não foram divulgadas informações sobre o horário de início dos trabalhos ou mesmo a respeito da própria manutenção da agenda do DMLU caso se confirme a previsão de mau tempo. Há prognóstico de chuva forte na cidade a partir do meio-dia.

Animal solto na Freeway

Durante operação de rotina contra excessos no trânsito na saída da Capital, equipes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) resgataram na manhã desse sábado (15) um bezerro que corria pelo acostamento próximo ao viaduto da rodovia federal BR-290 (Freeway) sobre a avenida Assis Brasil (Zona Norte).

A pista foi bloqueada por alguns minutos, enquanto os agentes imobilizavam o animal, que estava ferido após um provável atropelamento. O bezerro foi levado para o Abrigo da EPTC, na Zona Sul, onde recebe cuidados veterinários, alimenta-

ção e microchipagem para garantir o controle de seu histórico e bem-estar – procedimento-padrão para cavalos resgatados pela EPTC.

No caso de cavalos abandonados ou maltratados, é importante que as pessoas façam o registro via Central de Atendimento ao Cidadão 156 (opção 1) ou pelo número 118, para que a prefeitura possa fiscalizar, analisar e providenciar as demandas. O serviço funciona 24 horas por dia, durante toda a semana (inclusive durante feriados). (Marcello Campos)

Novo boletim de balneabilidade aponta que todos os pontos do Litoral Norte gaúcho continuam próprios para banho.

A Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental) divulgou, na sexta-feira (14), o nono boletim do projeto Balneabilidade 2024-2025 no Rio Grande do Sul. Dos 93 pontos analisados, 83 estão próprios para banho e dez encontram-se impróprios. Os 34 pontos do Litoral Norte continuam aptos a receber os banhistas.

Da mesma forma, todos os pontos analisados em Pelotas aparecem com o status de próprio para banho.

— Confira os pontos que estão impróprios para banho:

- Município/Balneário/Praia
- Arroio Grande – Balneário Pontal – Lagoa Mirim
- Barra Do Ribeiro – Praia Recanto das Mulatas – Lago Guaíba
- Cerrito – Balneário Cerrito – Rio Piratini
- Pedro Osório – Balneário Pedro Osório

Marcelo Warth/O Sul



A análise das condições das águas é realizada pela Fepam.

- Rio Piratini
- Santa Maria – Balneário Passo do Verde – Rio Vacacaí
- Santiago – Balneário Distrito de Ernesto Alves – Rio Jaguarizinho
- São Jerônimo – Praia do Encontro – Rio Jacuí
- Tapes – Balneário Rebelo
- Tapes – Praia do Pinvest

- Viamão – Praia Da Pedreira – Lago Guaíba

Recomendações

A Fepam também divulgou algumas recomendações aos banhistas:

- Entre na água apenas em local com condição própria para banho.
- Evite tomar banho em época chuvosa, nas primeiras 24 horas após chuvas intensas, em períodos de cheia dos rios ou

em canais pluviais, saídas de córregos ou rios que afluem nas praias, pois as águas podem estar contaminadas por esgotos domésticos.

- Não tome banho em locais com concentração de algas, pois podem conter toxinas prejudiciais à saúde.
- Atenção especial com crianças, idosos e pessoas com baixa imunidade.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

PÃO DE JUDÁ

Oficinas de arte e música gratuitas em Porto Alegre e Gravataí.

Inaugurado no final do último ano e com sedes em Porto Alegre e Gravataí, o projeto Casa Arte Sesc abre, na próxima semana, inscrições para oficinas sistemáticas que acontecerão entre março e dezembro de 2025. A iniciativa busca promover o aprendizado, a expressão e a inclusão social por meio de experiências em arte e cultura a partir de diferentes linguagens, conectando os participantes com as comunidades em que ocorrem as atividades.

Em Gravataí, as oficinas são oferecidas em parceria com a Prefeitura Municipal a partir de cinco eixos – Sonoridades, Visualidades, Corporalidades, Textualidades e Ações Mediáticas. As atividades trabalham vivências em dança, teatro, música, escrita criativa, desenho, graffiti, e muito mais. A Casa fica localizada no Casarão dos Bina, atendendo crianças e adolescentes de 6 a 14 anos. As inscrições podem ser realizadas a partir do dia 17 de fevereiro pelo

link <https://forms.office.com/r/QcC1FXrvyc>, e mais detalhes podem ser conferidos através do e-mail casgravatai@sesc-rs.com.br ou WhatsApp (51) 3497-6263.

As inscrições para as oficinas dos 5 elementos do Hip Hop da Casa Arte Sesc Museu da Cultura Hip Hop RS, em Porto Alegre, abrem no dia 18 de fevereiro. As oficinas gratuitas, que ocorrerão de 18 de março a 9 de maio, oferecerão vivências práticas nos cinco elementos do Hip Hop: Conhecimento, DJ, MC/RAP, Graffiti e Breaking, com oito encontros de 3 horas cada. As atividades são voltadas para jovens entre 10 e 24 anos, com inscrições até 7 de março. O projeto busca promover a inclusão social, o protagonismo juvenil e a conexão cultural com o Hip Hop, através de uma parceria entre o Sesc/RS e o Museu da Cultura Hip Hop RS.

Para as duas Casas Arte Sesc, os participantes podem se inscrever em mais de uma oficina conforme dis-

Divulgação



Inscrições abrem na próxima semana para atividades sistemáticas que acontecem a partir de março.

ponibilidade de vagas e horários. É necessário possuir a credencial Sesc dentro da validade - disponível gratui-

tamente para a comunidade em geral - e renda familiar de até dois salários-mínimos per capita.



Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul



Beto Rodrigues/Especial O Sul

Noah Matos Bastos, de Capão Da Canoa/RS.

Foto: Piscina da SABA, Centro de Atlântida, em Xangri-Lá/RS.

Promoção e Realização:

rede pampa

tv pampa

O SUL

Oferecimento:

banrisul

Claro

Sistema FIERGS
SESI / SENAI / IEL / CIERGS

PanVel

ICATU

rio grande
seguros e previdência

ULBRA

simers

Sun Motors

Center Óptica

EIEE
RS

Zezé
Biscollas

Unimed
Porto Alegre

uniodonto

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

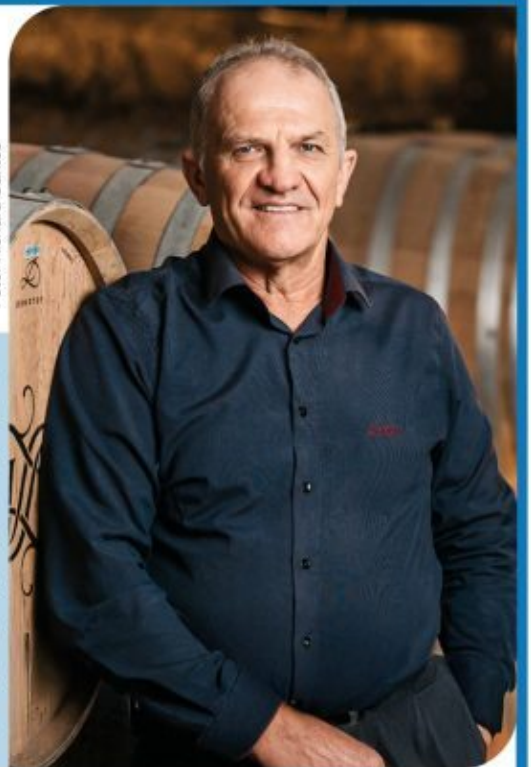
Pessoas

Renê Tonello, presidente da Cooperativa Vinícola Aurora, comemora neste mês de fevereiro os 94 anos da empresa e o investimento de mais de R\$ 130 milhões em melhorias estruturais e na qualificação dos processos de produção. Entre os avanços, destacam-se a aquisição de 47 tanques de aço inox, com capacidade de 500 mil litros para vinhos e sucos de uva, quatro ovos de concreto para vinificação e 10 autoclaves para espumantes. A Aurora comercializa seus produtos em todo o Brasil e em mais 17 países.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação / Andrea Petri

Foto: Richard Santos



Sinedir Amorim Alem, Silvana Loureiro Bastian, Alison Regina Lubascher, Maria Helena Bonotto, Jurema Ramos dos Santos e Sara Martins

A Diretoria da BPW Brasil, composta por **Sinedir Amorim Alem**, **Silvana Loureiro Bastian**, **Alison Regina Lubascher**, **Maria Helena Bonotto**, **Jurema Ramos dos Santos** e **Sara Martins**, esteve em visita a Porto Alegre e Bento Gonçalves para organização da Conferência Brasileira de Mulheres Empreendedoras de 2025. A convenção nacional reunirá cerca de 400 mulheres de negócios de todo o Brasil, com o objetivo de promover oportunidades e fomentar o empreendedorismo.

Foto: Divulgação

A dermatologista caxiense **Grasiela Monteiro** está em Miami, nos Estados Unidos, onde participa como membro do Comitê Científico e palestrante do AMWC Américas, que acontece de 15 a 17 de fevereiro. Considerado um dos mais prestigiados congressos de Estética Médica, o evento reúne especialistas renomados do setor. A médica abordará temas como avaliação e preenchimento facial, além de inovações em técnicas de rejuvenescimento sem cirurgia.



ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ellen Gracie
Northfleet



Oscar Schmidt



Elizabeth Goldshtein



Henry Chmelnitsky



Fernanda Scalzilli



Gelson Denis
Bernardon



Andréia Kuhn



Amanda Holden



João Pedro Nunes



Sara Fagundes



Luciano Antônio
Reolon



Mari Gonzalez



Donnie Jeffcoat



Ida Beatriz De Luca



Sarah Clarke



Jorge Khoury



Steffani Brass



William Abadie



Alyssa-Jane Cook



Christopher
Eccleston



Hinako Saeki



Bebeto



Yuma Nakamura



John Tartaglia



Annika Hallin



Darcionei de Souza



Annika Hallin



Moacir Andrade



Rodrigo Barreto
Pontes



Barry Primus



Eric Red



Cathy Freeman



David Masterson



John McEnroe



William Katt

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**João Verner
Juenemann**



**Natacha Schmidt
Florence**



**Luiz Renaud Pinto
Cunha**



Anelise Colpo



Daniel Santoro



Cintia Luts



**Fernando Bernardo
Mendes**



**Nelson Kalil
Moussalle**



Andressa Silva



**João Lindomar
Serafini da Silva**



Lisa Loring



**Alexandre Bressane
Figueiredo**



Elizabeth Olsen



Chico Diaz



**Gustavo Pinto
Spanholi**



**Maria Cristina
Chemale Camino**



LeVar Burton



Ana Ivers



Daniel Amalm



Sofia Arvidsson



**Willian Machado
Cardoso**



Lucas Silva



Neusa Flores



**André Guazelli de
Carvalho**



Cynthia Garrett



**Marcos Vinicius de
Sousa**



Cherlie Chung



**Mario Sebastião da
Silva**



Jerome Bettis



Janet Varney



Micah Williams



Gajendra Ahire



Scotty Noyd Jr.



Jimmy Pinchak



Mahershala Ali

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

FARRA: TURMA DO IBAMA FEZ 10 MIL VIAGENS EM 2024

Acusados por Lula de “lenga-lenga” pela demora em liberar até pesquisa da Petrobras na incrível reserva de petróleo no litoral norte do Brasil, servidores do Ibama foram ligeiros para viajar exatas 10.000 vezes, por conta de quem paga impostos, durante 2024. Está tudo registrado no Portal da Transparência. A despesa milionária do vai-e-vem bateu no céu: R\$45,7 milhões. Além voar pelo Brasil, a turma adora destinos como Suíça, Canadá, França, Noruega e Japão com dinheiro alheio.

Tamanho da fatura

A viagem mais cara durou mais de seis meses: Yanka Laryssa Almeida Alves nos empurrou a amarga fatura de R\$73.877,93.

Prata na ganstança

A viagem de Manolo Trindade, entre 3 de março e 31 de agosto, também nos custou um caminhão de dinheiro: R\$71,3 mil.

Ganstança liberada

O próprio presidente do Ibama não parece se importar, até porque é um deles: levou R\$39,8 mil em diárias em 2024. Desde a posse, R\$89,1 mil.

Bico fechado

A coluna pediu ao Ibama alguma explicação sobre os R\$45 milhões gastos pelo presidente Rodrigo Agostinho e subordinados. Boca de siri.

Odiado pela esquerda, Musk vira herói nos EUA

Hostilizado na imprensa do Brasil tanto quanto na americana, Elon Musk encanta os cidadãos dos EUA por livrá-los de gastos bizarros e roubos na Usaid como a compra de um posto de gasolina por valor equivalente a R\$265 milhões no Afeganistão e doação de R\$760 milhões a terroristas talibãs. Musk também descobriu contrato de R\$9 milhões para um felizardor olhar um carteiro trabalhando e o dobro, R\$18 milhões, por um relatório explicando por que relatórios anteriores não deram resultado.

Dinheiro no bolso

Musk revelou aos americanos que eles pagaram R\$155 milhões por uma campanha publicitária pró-carros elétricos de agência amiga da Usaid.

O que têm a ver?

Os pagadores de impostos agora sabem que lhes tomaram R\$50 milhões para ensinar jornalistas do Sri Lanka a banir a linguagem binária.

Uma nota só

A Usaid transferiu R\$37 milhões para África do Sul, R\$34 milhões para Uganda e R\$25 milhões para a Sérvia custearem iniciativas LGBTQI+.

Lula está isolado

Após a ressaca do Datafolha mostrando que a maioria dos brasileiros reprova seu governo, Lula (PT) olha para os lados e não vê ninguém minimamente experiente e cuja inteligência respeite para pedir socorro. E o pior é que a decadência se acentuou após retomar seus comícios.

Olha com quem conta

O chefe da Casa Civil, Rui Costa, é um dos muitos que nasceram sob a popularidade de Lula. É homem forte no governo, mas é quase zero sua capacidade de ajudar Lula a dar a volta por cima.

Vai piorar

Agora, mais que nunca, prevalece a máxima da Lei de Murphy: nada é tão ruim que não possa piorar. Na reforma ministerial, a tendência de Lula é trocar seis por meia dúzia. Pior: nomear Gleisi Hoffmann ministra.

Pedala, Pernambuco

Sob governo de Raquel Lyra (PSDB), que derrotou o PSB após 16 anos de poder, o desemprego em Pernambuco alcançou a menor média anual em dez anos: são 151 mil pernambucanos a menos sem emprego.

Abertura com Temer

Um palestrante turbinou a procura por vaga no Encontro Matogrossense de Municípios, nas próximas terça (18) e quarta (19): o ex-presidente Michel Temer, sempre respeitado, confirmou participação no evento.

Prevaricação, não

Soraya Thronicke (Pode-MS) disse receber “pressão” contra investigações da CPI das Bets no Senado. Poucos acreditam: afinal, ela teria o dever de acionar a Polícia Federal contra os supostos autores.

Turismo cívico

Cresceu o interesse do público pela visita guiada ao Congresso Nacional. Foram 20.679 visitantes durante o recesso parlamentar, que acabou em 31 de janeiro, alta de 22%. No ano anterior, 16.949.

Memória (muito) recente

Há nove anos, entre fevereiro e março de 2016, o Supremo Tribunal Federal julgava o “rito” do impeachment da presidente petista Dilma Rousseff, após decidir suspender o andamento do processo na Câmara.

Pensando bem...

...desta vez a oposição adorou, mas no fundo acha que o Datafolha pegou leve com Lula.

Poder sem Pudor

A ginástica de Lacerda

De vez em quando o deputado Carlos Lacerda encontrava adversários que não o temiam. Como quando atacou um deputado baiano, Manoel Novaes, acusando-o de se “aproveitar dos serviços públicos para ganhar votos”. Novaes estava ausente do plenário da Câmara, mas, no dia seguinte, fez um duro discurso, exigindo desculpas de Lacerda. E ameaçou: “No sertão, de onde venho, honra se lava com sangue!” Dias depois, Lacerda fez um discurso de puro contorcionismo político, conseguindo convencer o ofendido que retirava as agressões, e ao mesmo tempo deixando-nos orgulhosos seguidores a certeza de que as reafirmara.

Cláudio Humberto

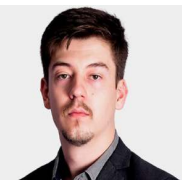
@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CENTRÃO APROVEITA QUEDA DE APROVAÇÃO DE LULA PARA PRESSIONAR POR MAIS ESPAÇO NO GOVERNO



BRUNO LAUX

Pressão ampliada

Integrantes do Centrão devem aproveitar a queda de Lula nas pesquisas de aprovação para espremer ainda mais o presidente por espaços maiores no governo em troca de apoio no Congresso. O comando de empresas públicas e de ministérios de maior relevância, com destaque para a pasta da Saúde, devem ser solicitados com mais insistência por parlamentares de partidos do grupo.

Contexto oportuno

Também surfando na onda da queda de aprovação presidencial, integrantes da oposição vão aproveitar o cenário para fomentar atos contra o governo, que vêm articulando para a metade de março. As manifestações, previstas para diferentes cidades do país, terão foco principal no pedido de impeachment do chefe do Executivo, ainda que a possibilidade de avanço de uma proposta do gênero no Congresso seja remota.

Programação repensada

A organização da COP-30, que ocorrerá em novembro, em Belém (PA), deve contar com uma programação menos "festiva" do que os eventos realizados no entorno da cúpula do G20, no Rio de Janeiro. Frente à repercussão negativa da série de shows promovidos na capital fluminense no entorno do encontro do grupo, em 2024, o governo orientou ministros a não realizar ou incentivar grandes eventos durante a conferência.

Aproveitamento total

O Ministério da Saúde emitiu uma nota técnica na sexta-feira recomendando que as vacinas contra a dengue que estiverem próximas às datas de vencimento sejam aplicadas em pessoas com idades fora da faixa etária estipulada para o SUS. A medida, que prevê ainda o remanejamento para municípios ainda não contemplados com a vacinação, visa garantir o aproveitamento de todos os imunizantes adquiridos pelo governo e a ampliação da proteção contra a doença.

Visita europeia

O presidente Lula receberá na terça-feira o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo, e o premiê do país, Luís Montenegro, para a 13ª Cimeira Brasil-Portugal. As discussões do encontro serão centradas na situação da comunidade brasileira em Portugal, em meio a uma série de denúncias de racismo e xenofobia contra imigrantes no país europeu.

Foco no Legislativo

Pouco mais de um mês após deixar a Secom da Presidência, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) segue cumprindo o mandato parlamentar à frente da Câmara dos Deputados. Ainda que tenha deixado de opinar nos trabalhos da pasta federal, onde possuía grande influência, o gaúcho segue defendendo o presidente Lula no plenário, frente à sua "grande amizade" com o líder do Planalto.

Escolas contra a dengue

Aproveitando a passagem de prefeitos e prefeitas por Brasília na última semana, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, reforçou a importância da mobilização escolar na prevenção da dengue e de outras arboviroses. A campanha "Escolas Livres da Dengue - Semana Nacional de Mobilização nas Escolas", integrada ao Programa Saúde na Escola, promoverá atividades em mais de 102 mil instituições de ensino do país com o objetivo de tratar da temática.

Opiniões divididas

A PEC do Semipresidencialismo, no centro dos holofotes em Brasília, tem dividido opiniões na Câmara. Enquanto parlamentares alinhados com o deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) afirmam que a medida seria um aperfeiçoamento do

atual sistema, que traria mais estabilidade política, deputados contrários avaliam que a mudança acarretaria instabilidade e enfraquecimento da democracia.

Reserva em criptos

Seguindo tendências globais de economia digital, o deputado Eros Biondini (PL-MG) apresentou um projeto de lei que cria a Reserva Estratégica Soberana de Bitcoins do Brasil, permitindo a compra de criptomoedas pelo governo federal. O parlamentar sugere que o país converta até 5% de suas reservas em recursos do gênero, os quais sugere como alternativa para diversificar os ativos financeiros brasileiros no exterior.

Bets para isentos

O deputado Delegado Marcelo Freitas (União-MG) quer limitar a R\$50 por mês o valor que uma pessoa isenta do pagamento de Imposto de Renda pode apostar com cada agente operador. Autor de um projeto de lei que impõe a restrição, o parlamentar relata que as apostas feitas por pessoas de renda mais baixa têm crescido e sido encaradas como uma espécie de investimento, ainda que na maior parte das vezes tenham retorno negativo.

Maternidade atípica

A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara deve votar nas próximas semanas o projeto que institui o Programa Nacional de Emprego e Apoio para Mães Atípicas. A parceria entre o poder público e setor privado permitirá a concessão de jornada de trabalho flexível para mulheres nesta condição, sem prejuízo da remuneração, observando a vocação profissional das beneficiárias e a busca de padrões salariais compatíveis com os praticados no mercado de trabalho.

Todo Jovem na Escola

Novos beneficiários do Programa Todo Jovem na Escola, do governo estadual, podem retirar a partir desta segunda-feira o Cartão Cidadão, que permite o acesso ao auxílio financeiro destinado a estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual em situação de vulnerabilidade. A concessão do benefício visa combater a evasão escolar e garantir a conclusão dos estudos na educação básica.

Comando gaúcho

O Juiz Auxiliar da Presidência e Coordenador da Central de Conciliação e Pagamento de Precatórios do TJRS, José Pedro de Oliveira Eckert, foi eleito na última semana como presidente da Câmara Nacional de Gestores de Precatórios. O órgão oferece assessoramento técnico qualificado aos Tribunais de Justiça de todo o país, além de padronizar rotinas e entendimentos sobre o processamento de precatórios.

Resgate socioemocional

O Sindilijas do Vale do Rio Pardo oferecerá entre março e junho deste ano um curso voltado ao resgate socioemocional de empreendedores impactados pelos eventos climáticos de maio do ano passado. Estruturada em cinco módulos, a formação visa recuperar a confiança e fortalecer a capacidade de gestão dos empresários, abordando temáticas sobre inteligência emocional, comunicação não violenta, educação financeira, marketing e sustentabilidade.

Retorno às aulas

A Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre inicia nesta segunda-feira o ano letivo de 2025 para as escolas da Capital. Mais de 67 mil alunos retornarão às atividades escolares nas 100 instituições de ensino próprias e 221 conveniadas do município. Bruno Laux @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



ALI KLEMT

APERTEM OS CINTOS

Costumo ouvir, certamente com a maior boa-fé, que não se torce contra o governo, já que "estamos no mesmo voo, e não queremos que ele caia". Há semanas penso sobre essa expressão, porque algo dentro de mim se incomoda ao ouvi-la... Eu compreendo, de verdade, a boa vontade nessa fala. Afinal, somos todos cidadãos (cidadãos, com "ão", que fique bem claro) do mesmo país, e uma economia que vá ladeira abaixo prejudica a todos. Correto? Sim.

Ocorre que passamos dessa fase. O atual governo, que sequer se pode chamar de novato na gestão pública, já se encontra no terceiro ano do terceiro mandato e não entregou nada. Pelo contrário, oferece um Brasil que caiu no ranking da corrupção, encara um dólar altíssimo, uma inflação assustadora e, em contrapartida, não vemos melhora nas condições do povo - que, aliás, sequer consegue comprar café, tão caro ficou. Aliás, você sabia que criaram um produto que é o café fake? O café que não é café tem sido vendido para driblar essa paixão do brasileiro por um produto que, pouco a pouco, se tornou inacessível.

Esse fato é especialmente cruel se considerarmos que o Brasil é o país do café. Não sei se em qualquer outro local existe essa familiaridade com o insumo, essa sensação de que ele é tão normal, quase como a água. Não se trata de um capuccino ou macchiato. Não estou falando de máquinas modernas ou cápsulas aromatizadas. Estou lembrando que passar o café com água quente em um filtro de papel e tomar baldes dele durante o dia é algo profundamente enraizado em nossos costumes familiares. Eu, particularmente, tenho horror a café de máquina, mas não resisto ao cheirinho do café sendo passado pela manhã.

Em 1860, o Brasil fornecia 60% de todo o café produzido no mundo. O café foi responsável por moldar parte da nossa cultura. Hoje, porém, uma caixa de café popular custa mais de R\$ 30,00, tornando impraticável para quem vive de um salário mínimo sequer comprá-lo! Você acha isso normal? Eu não acho.

Daí porque retorno à reflexão inicial. Que este imenso voo chegue ao seu fim em breve. E em segurança. Porém, as turbulências estão cada vez mais intensas e o risco é iminente. Não podemos cair, sob pena de todos sucumbirmos.

Por outro lado, é absolutamente impossível imaginar o sucesso dessa gestão, se não vermos um movimento em prol do mercado. Do empresariado. Dos negócios. E, queira você ou não, é daí que vem o dinheiro que aquece a economia, que dá empregos, que permite as compras, que torna mais interessante investir por aqui. Porém, nos tornamos um país arriscado, instável, fraco. Ninguém confia no Brasil. Ninguém mais acredita na pujante economia daqui, porque ela não existe. Somos um país com milhões de beneficiados pelo bolsa-família, sem previsão de mudarem de vida - porque não há investimento, muito menos incentivo, para que as pessoas PROSPEREM. Onde não há olhar para a prosperidade, existe apenas estagnação e miséria. Se a ajuda é importante, o estímulo ao crescimento é essencial.

Pego-me com a nota fiscal do supermercado na mão, refletindo sobre isso tudo. Pensando no quanto o dinheiro deixou de valer. Questionando quantas pessoas podem pagar uma conta como a minha (que nem como muito, aliás). Não dá. Está tudo caro demais. Há anos. O Brasil está insustentável e não há mais como lidar com a verdade inarredável que algo precisa mudar. Senão hoje, pelo menos em 2026.

Vamos tentar aterrissar com suavidade, na medida do possível. Apertem os cintos, senhores, porque devemos passar por áreas de turbulência. Talvez tenhamos que pegar as máscaras de oxigênio para garantir a nossa sobrevivência, mais um pouquinho - mas espero que o povo brasileiro entenda que temos uma necessidade urgente: precisamos trocar de piloto antes de decolarmos novamente.

Ali Klemt

@ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1773 — As distinções entre cristãos velhos e cristãos novos são abolidas em Portugal. É igualmente decretada a destruição dos registos cadastrais dos judeus.
- 1808 — Invasões Francesas: França invade a Espanha.
- 1809 — Invasões Francesas: O exército francês tenta nova travessia do Minho, em Caminha, na foz do rio.
- 1813 — Fundação do Condado de Lebanon.
- 1832 — Charles Darwin em sua volta pelo mundo a bordo do HMS Beagle visita os Penedos de São Pedro e São Paulo.
- 1984 — Manifestações para as eleições diretas para a Presidência da República reúnem 60 mil pessoas em cinco capitais brasileiras.
- 1986 — Mario Soares é o primeiro civil eleito presidente de Portugal.
- 1994 — Um terremoto mata 134 pessoas na Indonésia.
- 2005 — Entra em vigor o Protocolo de Quioto após a sua ratificação pela Rússia.
- 2018 — Governo Federal do Brasil decreta intervenção federal na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro, pela primeira vez sob a vigência da Constituição de 1988.

Nascimentos

- 1935 — Sonny Bono, cantor e produtor musical estadunidense (m. 1998); Íris Bruzzi, atriz brasileira.
- 1947 — Franz West, escultor austríaco.
- 1948 — Ellen Gracie Northfleet, jurista brasileira.
- 1951 — Juan Carlos Oblitas, ex-futebolista peruano.
- 1952 — James Ingram, cantor e compositor norte-

americano.

- 1953 — Roberta Williams, designer de jogos de computador.
- 1954 — Iain M. Banks, escritor britânico (m. 2013).
- 1956 — Rina Messinger, ex-modelo israelense.
- 1958 — Ice-T, ator e cantor norte-americano; Oscar Schmidt, ex-jogador de basquete brasileiro.
- 1959 — Chico Díaz, ator brasileiro; John McEnroe, ex-tenista estadunidense.
- 1961 — Andy Taylor, músico britânico.
- 1963 — Ines Geissler, ex-nadadora alemã.
- 1964 — Christopher Eccleston, ator britânico; Bebeto, ex-futebolista brasileiro.
- 1979 — Valentino Rossi, motociclista italiano.
- 1988 — Kim Soo-hyun, ator e cantor sul-coreano.
- 1989 — Elizabeth Olsen, atriz norte-americana.
- 1990 — The Weeknd, cantor, compositor e produtor canadense.

Falecimentos

- 1958 — Benedito Lacerda, saxofonista, compositor e regente brasileiro (n. 1903).
- 1970 — Francis Rous, patologista estadunidense (n. 1879).
- 1990 — Keith Haring, pintor estadunidense (n. 1958).
- 1992 — Jânio Quadros, político brasileiro (n. 1917).
- 1999 — Fritzi Burger, patinadora artística austríaca (n. 1910).
- 2000 — Nádia Maria, comedianta brasileira (n. 1931).
- 2002 — Walter Winterbottom, futebolista e treinador inglês (n. 1913).
- 2019 — Bruno Ganz, ator suíço (n. 1941).

Grêmio vence o Ypiranga por 1 a 0 e enfrentará o Juventude nas semifinais do Gauchão.

Jogando em Erechim na tarde desse sábado (15) pela oitava e última rodada da fase de grupos do Campeonato Gaúcho, o Grêmio venceu o Ypiranga por 1 a 0, com gol de Monsalve. O resultado levou o Tricolor a 17 pontos, com vaga garantida na semifinais da competição – o adversário será o Juventude, com primeiro duelo na Arena e a volta em Caxias do Sul.

A equipe porto-alegrense entrou em campo com equipe alternativa, sob o comando do auxiliar Leandro Desábato, já que o técnico Gustavo Quinteros permaneceu na Capital com os titulares, preservados para a próxima etapa do torneio. Além disso, atuou durante o maior parte do jogo com um atleta a menos, já que o lateral-direito João Lucas recebeu o cartão vermelho aos 27 minutos do primeiro tempo, após falta considerada violenta pelo juiz.

O gol do meia colombiano Miguel Monsalve foi marcado aos 16 minutos do segundo tempo, placar que deu também ao Grêmio a terceira melhor campanha na classificação geral. Se avançar contra o Juventude nas semifinais, o Tricolor – em busca do octa – decidirá o título contra Inter ou Caxias.

Resumo

Já classificado às semifinais, o Grêmio entrou em campo com uma equipe alternativa, o que não impediu o Tricolor de iniciar o

jogo buscando o ataque e criando as melhores oportunidades para abrir o placar.

Logo no primeiro minuto, Dodi conduziu pela faixa central e arriscou de longe, direto pela linha de fundo. O Imortal seguia atacando e, aos quatro minutos, na cobrança de escanteio, Arezo desviou de cabeça e acertou a trave.

Depois do ímpeto inicial pelo lado Tricolor, foi a vez do Ypiranga buscar o ataque. Aos 12 minutos jogados, Lucas Ramos arriscou de longe e Gabriel Grando fez boa defesa.

Três minutos depois, o Grêmio voltou a levar perigo. Monsalve alçou bola para área em cobrança de falta e Natã cabeceou rente ao travessão. Já aos 20 minutos, o zagueiro do Ypiranga tentou inverter o jogo e a bola ficou curta. Aravena ajeitou no peito e encarou a marcação, no momento da batida, foi travado.

Ainda no primeiro tempo, aos 24 minutos, Desábato fez a primeira troca. Com dores, Pepê deixou o campo para entrada de André Henrique.

No minuto seguinte após a troca, João Lucas dividiu com o marcador e sofreu o toque por baixo. Na hora da queda, atingiu o jogador do Ypiranga, e o VAR chamou para revisão. A decisão final foi de surpreendentemente expulsar o lateral-direito gremista.

Mais uma troca foi feita na primeira etapa. Aos 33 minutos, Aravena deu lu-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Tricolor jogou a maior parte do duelo com um atleta a menos.

gar a Luis Eduardo, atleta da Base Gremista que fez sua estreia no profissional. Aos 34, Camilo, também estreando com a camisa do Grêmio, levou perigo em chute de longe.

Sem novas mudanças, o Grêmio retornou para os 45 minutos finais com o mesmo time que terminou o primeiro tempo. Aos dois minutos, Arezo cobrou falta e mandou por cima do gol. Aos 10 minutos, Emerson Galego mandou para fora.

Aos 16 minutos, o Imortal abriu o placar. No campo de defesa, André Henrique desarmou o adversário e tocou para Monsalve. O camisa 11 avançou e tabelou com Arezo, que dominou e lançou o colombiano nas costas da defesa. Monsalve recebeu e com um drible, o meio-campista passou pelo goleiro e pelo zagueiro, e finalizou cruzado para fazer um golaço.

Aos 36 minutos, nova substituição. O autor do gol Miguel Monsalve saiu

para entrada de outra promessa da Base, o volante Kaick. Sem mais oportunidades para os dois lados, o Imortal confirmou o resultado positivo.

Ficha técnica

– Ypiranga: Edson; Victor Marinho (Rian), Heitor, William Gomes e Roca (Almer Sales); João Paulo (Cristiano), Lucas Ramos (Daniel Felizardo) e Jean Pyerre; Roger, Felipe Marques (Luciano) e Emerson Galego. Técnico: Matheus Costa.

– Grêmio: Gabriel Grando; João Lucas, Gustavo Martins, Natã e Viery; Dodi ou Camilo e Pepê; Camilo, Dodi, Pepê (André Henrique) e Monsalve (Kaick), Aravena (Luís Eduardo) e Arezo. Técnico: Gustavo Quinteros.

– Arbitragem: Francisco Soares Dias. Assistentes: Jorge Eduardo Bernardi e Artur Avelino Birk Preissler. No VAR, Allan Ricardo Freitas da Rosa Azevedo.

Inter vence o Monsoon por 2 a 0 e enfrentará o Caxias nas semifinais do Campeonato Gaúcho.

O Inter venceu o Monsoon por 2 a 0 pela última rodada da primeira fase do Gaúcho, na tarde desse sábado (15) no Beira-Rio. Com o resultado, o Colorado garantiu a primeira posição do Grupo 2, com 20 pontos. Assim, no próximo sábado (22), enfrentará o Caxias, segundo colocado na mesma chave e que avançou como o melhor vice de grupo.

A vitória do Inter sobre o Monsoon começou de forma inusitada. Em meio a um tempo abafado e a uma chuva forte, a água acumulou em diversos pontos do gramado, principalmente nas laterais. A situação dificultou os primeiros movimentos, levando à paralisação do jogo.

Jogo

No primeiro minuto, Bernabei errou um chute no campo de ataque porque a água atrapalhou. Três minutos depois, um passe de Borré, que deixaria Valencia na cara do gol, foi freado por uma poça. A situação também provocou erros nas duas tentativas do Monsoon. Por isso, aos 7 minutos, o árbitro Roger Goulart paralisou o confronto.

O Colorado, porém, permaneceu no ataque. Aos 33, num cru-

Ricardo Duarte/Inter



Carbonero participou do gol contra que fechou o placar para o Inter.

zamento da direita, a bola chegou à esquerda da área. Carbonero dominou e tocou em Borré dentro da área. O 19 viu Bruno Henrique chegando e tocou para trás. O camisa 8 chutou rasteiro, no canto direito de Max. Inter, 1 a 0.

Quatro minutos depois, Carbonero recebeu foi lançado na ponta esquerda e levantou à meia altura para Valencia no meio da área. O zagueiro Marcos Arthur, ao tentar desviar, contudo, jogou contra o próprio patrimônio. Inter, 2 a 0.

Depois do segundo gol, o Inter fez uma blitz no campo de ataque. Ajudado é claro por um gramado mais seco. Aos 41, Valencia perdeu boa chance. Em seguida, o equatoriano passou a Carbonero ao lado da área, mas o camisa 7 não aprovei-

tou. As 44, o 13 colorado chutou em diagonal, mas Max fez boa defesa.

Com a cancha mais seca no segundo tempo, o Colorado conseguiu tocar melhor a bola e pressionar o Monsoon no seu campo. Com o placar resolvido, o time de Roger Machado administrava a partida. Nos poucos avanços do Monsoon, que não fazia força para tentar mudar o quadro, a defesa colorada resolvia na intermediária.

Aos 39, na sua estreia, Ramon aproveitou um passe de Carbonero. Só que Max, mais uma vez defendeu. Dois minutos depois, Wanderson fez boa jogada pela esquerda e cruzou. Ninguém apareceu. A bola sobrou na direita para Vitinho que tocou para Yago Noal. O garoto chutou cruzado

para nova defesa do camisa 1 do Monsoon.

Ficha técnica

— Inter: Anthoni; Aguirre, Rogel, Victor Gabriel e Bernabei (Ramon); Ronaldo, Bruno Henrique (Thiago Maia) e Vitinho; Carbonero, Valencia (Lucca) e Borré (Wanderson). Técnico: Roger Machado.

— Monsoon: Anderson Max; João Garcia, Sidnei (Itaqui), Marcos Arthur (Adryel) e Jeder; Jhonata, Carlos Maia e Jarro Pedroso; Tony Júnior (Cris Magno), Leandro (Léo Bahia) e Tomi Montefiori. Técnico: Guilherme Weisheimer.

— Arbitragem: Roger Goulart, auxiliado por Juarez de Mello Júnior e Estefani Adriati Estrela da Rosa. VAR: Marcello Ignacio Domingues Neto.

Neymar tem o sonho de voltar ao Barcelona; atacante estaria planejando retornar para a Espanha após passagem pelo Santos.

O objetivo de Neymar na volta ao Santos é claro: mostrar com gols, assistências e boas atuações que ainda é um jogador de elite. É o que destaca a rádio espanhola Cadena Sur, segundo a qual o craque brasileiro deseja voltar à Europa já na janela de transferências do verão europeu, no meio do ano, ao fim do contrato com o Peixe. O sonho do atacante é voltar ao Barcelona para um "último baile".

No Santos, Neymar "pretende voltar a ser o jogador que surpreendeu o mundo, ou pelo menos uma versão muito parecida dele". Por isso, segundo a Cadena Sur, decidiu retornar ao futebol brasileiro, onde cresceu e ganhou notoriedade antes do "grande salto" para o Barcelona. A estratégia é deixar para trás a "experiência mal-sucedida" na Arábia Saudita, onde pouco atuou em razão de graves lesões.

A rádio destaca

Divulgação/Santos F.C.



Jogador tenta "convencer" dirigentes catalães e de outros clubes europeus que ainda é um jogador de elite.

que o auge do jogador se deu nas temporadas de 2015, quando ganhou o título da Liga dos Campeões ao lado de Lionel Messi e Luis Suárez, no Barcelona, e na temporada 2019/20, quando ajudou a levar o Paris Saint-Germain à final da Champions, mas perdeu para o Bayern de Munique de Hansi Flick, atual treinador do Barça.

O desafio agora, diz a rádio, é convencer os dirigentes de grandes clubes da Europa — principalmente blaugranas e Flick — de que poderia somar à equipe como um atleta de alto nível.

"Neymar Junior é um novo jogador de

futebol. As lágrimas na apresentação pelo Santos são as de quem tem como objetivo relançar a carreira profissional. Para isso, ele decidiu voltar para casa, cercado por sua família e amigos. Lá, ele tentará novamente jogar seu melhor futebol defendendo as cores do Santos em um campeonato menos exigente como o Brasileiro. Consistência, boas atuações, assistências e gols com um único objetivo: retornar à Europa neste verão", destaca a rádio.

As informações sobre os "planos de Neymar" foram detalhadas pelo jornalista Santi Ovalle, do SER Catalunya, no

programa Què T'Hi Jugues. O jogador daria preferência a uma eventual oferta do Barcelona, embora o diretor de futebol do clube, Deco, já tenha dito em entrevistas passadas que os altos custos envolvidos na contratação do atacante seriam um obstáculo.

"Esse é o sonho de Neymar Jr., retornar ao que um dia foi sua casa, retornar ao Barcelona e estrelar o 'Último Baile' vestido de Barça. O que não sabemos é se esse é o 'humor' do Barcelona, embora o imprevisível possa acontecer com Joan Laporta como presidente do clube", relata o veículo espanhol.

Tenista João Fonseca avança à final de torneio em Buenos Aires e vira nº 1 do Brasil no ranking.

Sem precisar encerrar a pressão da torcida argentina, mas de frente para um grande adversário, João Fonseca garantiu a vitória que parecia razoavelmente tranquila diante do sérvio Laslo Djere, no ATP de Buenos Aires, nesse sábado (15). O tenista carioca precisou ir ao tie-break no primeiro set, levou uma virada, mas conseguiu fechar com sobra, dominando a partida até a vitória por 2 sets a 1, com parciais de 7/6(3), 5/7 e 6/1.

"Foi muito especial e muito difícil, contra um jogador muito bom. Ele foi para a faculdade e está jogando um tênis incrível. Nós já sabíamos como Laslo poderia jogar, ele ganhou um ATP 500. Joguei o meu melhor. Hoje foi com meu coração e com dor. Conseguimos vencer. Estamos na final. Falta mais uma. Vamos em frente!", disse Fonseca, em entrevista após o jogo.

Com o resultado, João Fonseca já aparece na 74ª posição no ranking em tempo real da ATP, superando Thiago Wild, em 75º. O tenista é também o mais jovem desde Carlos Alcaraz, em 2021, a

Getty Images



Brasileiro vai disputar decisão neste domingo (16).

chegar à final de um torneio ATP no saibro além de ser o 10º mais novo da história a alcançar uma decisão do tour.

Jogo

A partida começou equilibrada entre os dois tenistas, com os dois confirmando seus serviços até 2/2. Com quatro break points a favor do brasileiro, Djere conseguiu passar, no sufoco, e fechou o quinto game. Em seguida, o brasileiro teve que enfrentar sua primeira chance de quebra, mas se safou por suas vezes, com um belo smash e, depois, com um winner, confirmando mais um saque.

Laslo passou à frente novamente ao conseguir confirmar seu serviço, e Fonseca empatou com um ace, em

4/4. A partida caminhou parelha e o set foi ao tie-break. Com um ótimo desempenho, o brasileiro chegou a abrir 6 a 1, mas Djere salvou duas bolas e chegou a 6/3. Com uma bola fora do sérvio, o carioca garantiu a primeira parcial a seu favor.

Embalado pela vitória no primeiro set, João abriu confirmando o serviço com mais um ace. Se na primeira parcial Djere se mantinha à frente no "game a game", desta vez, o brasileiro liderou o placar. Confirmou tranquilamente os dois primeiros saques e conseguiu finalmente a quebra em 5/3. No entanto, o sérvio cresceu no jogo e devolveu a quebra. João chegou a ter o match point, mas Laslo salvou e ainda recuperou a liderança

em 6/5.

Na volta à quadra, Fonseca salvou dois break points e garantiu o serviço. Djere devolveu no placar, mas João garantiu mais um game com um maior controle de velocidade da bola. O brasileiro foi para o banco sentindo dores e solicitou atendimento médico.

De forma impressionante, Fonseca voltou ao jogo mais forte do que antes, conseguiu a quebra e anotou sete pontos consecutivos. Avassalador, fechou mais um e deixou o sérvio completamente perdido. Com uma dupla falta do adversário, o carioca conseguiu a quebra, em seguida, confirmou mais um serviço e decretou a vitória por 6 a 1 sobre o sérvio.

Celulite: dermatologistas dão dicas de como reduzir os furinhos até o carnaval (ainda dá tempo).

Ela atinge nove em cada dez mulheres, independente de sua forma física ou percentual de gordura. E a verdade é que mesmo sendo uma condição estética praticamente onipresente, até a mulher mais satisfeita com seu corpo diria que preferia não ter celulite. Esse desejo se torna mais intenso no verão, quando as pernas e bumbuns ficam mais à mostra e, em especial, no carnaval. Mas, afinal, é possível reduzir a celulite ou ao menos melhorar sua aparência até lá? Especialistas afirmam que sim, é possível.

"Não dá para acabar com a celulite até o carnaval, mas algumas ações certamente já ajudam a melhorar o aspecto", diz a dermatologista, Paola Pomerantzeff, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD).

A celulite, ou lipodistrofia ginoide, não é uma doença, mas uma manifestação da pele caracterizada pelo acúmulo de gordura sob a pele, o que confere o incômodo aspecto de casca de laranja. Embora seja associada ao corpo da mulher, a celulite não é uma questão exclusivamente feminina. As ondulações na pele também podem acometer os homens, mas em uma proporção infinitamente menor.

E isso não é por acaso. Anatomicamente e fisiologicamente, o corpo feminino é mais favorável à celulite. A disfunção é mediada pelos hormônios, particularmente os estrógenos, que são hormônios femininos. As mulheres têm receptores para esses hormônios no glúteo, posterior de coxa e abdômen. Daí a "preferência" das imperfeições por esses locais, explica o dermatologista Abdo Salomão Junior, da Socie-

dade Brasileira de Dermatologia (SBD) e da American Academy of Dermatology (AAD).

Além da questão hormonal, o formato do tecido subcutâneo feminino também favorece o depósito de gordura. Outros fatores que contribuem para o aparecimento da condição são: hereditariedade, má alimentação, sedentarismo, uso de pílula anticoncepcional e tensão emocional. Por isso mesmo, curar a celulite ou impedir completamente seu aparecimento não são uma opção. A boa notícia é que é possível tratá-las.

O tipo de tratamento varia de acordo com o grau das imperfeições. No grau I, as ondulações e furinhos aparecem apenas quando a pele é comprimida. No grau II, essas imperfeições são percebidas sem a necessidade de qualquer compressão. O grau III é marcado por nódulos claramente perceptíveis e no grau 4, além dos nódulos, há inchaço, dor, comprometimento da circulação sanguínea de retorno e pele com aspecto de acolchoado.

Estilo de vida

Mas o que fazer para melhorar a celulite até o carnaval? Os especialistas são categóricos em dizer que é necessária uma combinação de mudanças no estilo de vida com tratamentos estéticos.

"Cuidar dos hábitos de vida, em especial da alimentação, é fundamental. É preciso tomar muita água, evitar carboidrato, em especial farinha branca, gordura saturada, excesso de sal e açúcar e álcool, em especial cerveja", diz Abdo.

A prática de atividade física aeróbica e de resistência também é fundamental.

"A musculação aumenta a massa magra, o que ajuda a diminuir a celulite", diz Pome-

Freepik



É necessário uma combinação de mudanças no estilo de vida com tratamentos estéticos, que variam de acordo com o grau da condição.

rantzeff.

"Já os exercícios aeróbicos ajudam a emagrecer e também estimulam a circulação e ajudam a deixar a linfa mais fluida, o que contribui para a melhora da celulite", completa Abdo.

Como exercício aeróbico vale qualquer coisa que eleve a frequência cardíaca, como natação, caminhada rápida, corrida, dança, entre outros.

Diante disso, é preciso dizer que celulites de graus I e II terão melhores resultados com intervenções de curto prazo, como as realizadas até o carnaval, que acontece em três semanas. Mas isso não significa que quem tem os graus mais avançados não deve fazer nada. Pelo contrário. A combinação de alterações no estilo de vida com procedimentos estéticos realizados em consultório podem ajudar muito a melhorar o aspecto de casca de laranja.

Procedimentos estéticos

As alterações de estilo de vida são indicadas e necessárias para todos os tipos de celulite. Mas os procedimentos estéticos mudam de acordo com o grau. Por exemplo,

os graus leves, I e II, podem ser beneficiar de aparelhos de radiofrequência, radiação infravermelha e ultrassom. A periodicidade varia de acordo com a potência do aparelho. Alguns podem ser realizados duas vezes por semana, em especial para quem está buscando um resultado mais rápido, enquanto outros demandam maior período entre as sessões, como uma semana ou 15 dias.

Eles atuam aquecendo as camadas profundas da derme, reorganizando ou aumentando a formação de colágeno, o que confere um aspecto mais firme à pele.

"Em termos de tecnologia, para os graus 1 e 2, aquele estético que não tem afundamento, existem aparelhos muito bons para isso. Um deles é uma combinação de rádio-frequência multipolar e sistema pneumático de endermologia. A rádio-frequência multipolar eleva a gordura a 60 graus, o que deixa a linfa fluidificada. Ao mesmo tempo, a endermologia funciona como uma drenagem linfática que empurra para os gânglios linfáticos", explica Abdo.

Morte súbita durante a atividade física: um risco que pode ser prevenido.

A prática regular de atividades físicas é essencial para a saúde, pois contribui de forma significativa para a prevenção de doenças cardiovasculares e para a melhoria do bem-estar geral. No entanto, quando realizada sem os cuidados necessários, pode acarretar riscos graves, como a morte súbita cardíológica – um evento raro, mas de grande impacto na vida das pessoas. Essa situação pode ocorrer sem aviso prévio e, por isso, exige atenção redobrada, especialmente por aqueles que praticam esportes ou atividades físicas intensas.

O cardiologista Raphael Boesche Guimarães, especialista na área, esclarece que a prevenção e o acompanhamento médico são fundamentais para reduzir esses riscos. Segundo o médico, a morte súbita ocorre quando há uma parada cardíaca inesperada, geralmente dentro de uma hora após o surgimento dos primeiros sintomas.

"O perigo está justamente no fator surpresa. Muitas dessas condições são silenciosas e só se manifestam quando o coração é co-

locado sob estresse intenso", explica Guimarães. Isso torna ainda mais crucial o diagnóstico precoce, pois muitas vezes a pessoa não percebe que está em risco até que seja tarde demais.

Durante a prática esportiva, o coração precisa trabalhar mais para fornecer oxigênio aos músculos, o que pode desencadear complicações em indivíduos predispostos a doenças cardíacas.

"As principais causas são arritmias, cardiomiopatias e doenças coronarianas ocultas. Muitos atletas ou pessoas fisicamente ativas acreditam que estão imunes a problemas cardíacos, mas essa é uma ideia perigosa", alerta o cardiologista. A crença de que a boa forma física garante uma saúde cardíaca sem riscos é um equívoco, pois essas condições podem estar presentes sem sintomas evidentes.

Estudos indicam que metade dos pacientes que sofrem morte súbita apresenta algum sintoma antes do evento fatal. Isso reforça ainda mais a importância de uma avaliação médica antes de qualquer atividade

Reprodução



Exames como eletrocardiograma e testes específicos podem detectar doenças cardíacas silenciosas.

física. Exames como o eletrocardiograma e outros testes específicos são capazes de detectar doenças cardíacas silenciosas, que podem passar despercebidas.

"Um exame simples pode evitar tragédias", afirma Guimarães, ressaltando a relevância de fazer esse check-up, principalmente se houver histórico familiar de doenças cardíacas. Os fatores genéticos desempenham um papel crucial, pois aumentam a susceptibilidade a problemas no coração, tornando o acompanhamento médico ainda mais importante.

Além disso, sinais como cansaço excessivo, palpitações e dores no peito não devem ser ignorados. "Esses sintomas podem indicar problemas mais sérios, como arritmias

ou doenças nas artérias coronárias, que podem levar à morte súbita", alerta o especialista. Por isso, é fundamental que as pessoas fiquem atentas a esses sinais e procurem orientação médica imediatamente.

O acompanhamento médico, portanto, não apenas protege a saúde, mas também ajuda a otimizar o desempenho físico.

"A detecção precoce de condições cardíacas permite intervenções adequadas e cria estratégias personalizadas de atividade física", conclui Guimarães. Isso significa que, embora seja essencial manter-se ativo e praticar esportes, é imprescindível priorizar a segurança cardiovascular para garantir uma vida saudável e longa.

O risco de AVC aumentou com a subida da temperatura global.

Os números de casos de acidente vascular cerebral (AVC) e mortes consequentes aumentaram 44% e 70%, respectivamente, no mundo, segundo um estudo publicado recentemente na renomada revista científica *The Lancet Neurology*. A carga global de derrame associada às altas temperaturas é uma das que mais cresceu nas últimas três décadas, representando um aumento de 72%, de acordo com a análise.

No total, 84% da carga da condição em 2021 está atribuída a 23 fatores de risco modificáveis, incluindo, além do calor, a poluição do ar, o excesso de peso corporal, a hipertensão, o tabagismo e o sedentarismo.

Essa é a primeira vez que uma análise sugere que a poluição do ar por partículas é um dos principais fatores de risco para AVC hemorrágico, contribuindo para 14% da morte e incapacidade causadas pelo subtipo de AVC — um nível semelhante ao risco associado ao tabagismo.

Ainda de acordo com a análise, a deterioração da saúde devido ao AVC aumentou em 32% em todo o mundo. Do ponto de vista dos pesquisadores, esse aumento ocorre devido tanto ao crescimento populacional quanto ao aumento do envelhecimento da população mundial, além da maior exposição aos fatores de risco ambientais e comportamentais.

As descobertas reforçam a necessidade de medidas eficazes, acessíveis e econômicas para prevenção do AVC, com ênfase no controle da pressão arterial, estilo de vida e fatores ambientais.

“O crescimento global do número de pessoas que desenvolvem AVC, morrem ou

permanecem incapacitadas devido a ele está crescendo rapidamente, sugerindo fortemente que as estratégias de prevenção atualmente utilizadas não são suficientemente eficazes”, afirma o autor principal do estudo Valery L. Feigin.

“Novas estratégias de prevenção populacional comprovadamente eficazes e motivacionais para o indivíduo que poderiam ser aplicadas a todas as pessoas em risco de AVC, independentemente do nível de risco, como recomendado na recente Comissão de AVC da *Lancet Neurology*, devem ser implementadas urgentemente em todo o mundo”, completa.

Mais de três quartos dos afetados por AVC vivem em países de baixa renda. Segundo a análise, o número de pessoas que tiveram um quadro de AVC aumentou para 11,9 milhões em 2021, um aumento de 70% desde 1990. O número de sobreviventes da condição aumentou 93,8 milhões (86%) nas últimas três décadas, enquanto o número de mortes relacionados ao AVC subiu para 7,3 milhões (44%), tornando-se a terceira principal causa de morte no mundo, perdendo apenas para a doença cardíaca isquêmica e para covid.

Além disso, o estudo mostrou que mais de três quartos dos afetados por AVC vivem em países de baixa e média renda. Nas regiões da Ásia Oriental e Central e da África Subsaariana, as taxas de incidência, prevalência, morte e anos de vida ajustados por incapacidade (DALYs) foram de 2 a 10 vezes maiores em 2021. Nessas regiões, a proporção de AVCs hemorrágicos é o dobro da dos países de alta renda.

Em contraste, nas regiões

Getty Images



As altas temperaturas contribuíram para um aumento de 72% da má condição de saúde e morte precoce por AVC.

de alta renda da América do Norte, Australásia (região que concentra Austrália, a Nova Zelândia, a Nova Guiné e algumas ilhas menores da parte oriental da Indonésia) e na América Latina de renda média, foram registradas as menores cargas de AVC.

“A perda de saúde relacionada ao AVC impacta desproporcionalmente muitos dos países mais desfavorecidos da Ásia e da África Subsaariana, devido ao crescente peso de fatores de risco descontrolados, especialmente a pressão arterial alta mal controlada, e aos níveis crescentes de obesidade e diabetes tipo 2 em jovens adultos, bem como à falta de serviços de prevenção e cuidados com AVC nessas regiões”, explicou a coautora do estudo Catherine O. Johnson, cientista-chefe de pesquisa do IHME.

Além do calor, outros fatores relacionados ao aumento de AVC no mundo. As altas temperaturas estavam relacionadas ao aumento de 72% da carga global de AVC no mundo, mas questões climáticas não são os únicos fatores relacionados ao aumento de casos e óbitos pela condi-

ção.

Segundo a análise, fatores de risco metabólicos, como índice de massa corporal (IMC) alto, hipertensão e colesterol alto, contribuíram para a maior carga de AVC em todos os níveis de renda dos países, variando de 66% a 70% de aumento em 2021.

Em seguida, estão os fatores de risco ambientais, como poluição do ar, temperatura ambiente alta ou baixa e exposição ao chumbo, representando uma variação de aumento entre 35% e 53% nos países de baixa e média renda.

Em contraste, o estudo aponta que houve um progresso substancial na redução da carga global de AVC a partir de fatores de risco relacionados à dieta inadequada, com a perda de saúde devido a dietas ricas em carne processada e pobres em vegetais diminuindo em 40% e 30%, respectivamente. A perda de saúde relacionada à poluição do ar por partículas reduziu 20%, enquanto o tabagismo representou uma redução de 13%.

TikTok retorna às lojas de aplicativos da Apple e do Google nos Estados Unidos.

Apple e Google restauraram o TikTok em suas lojas de aplicativos nos Estados Unidos, várias semanas após terem removido a plataforma de vídeos de propriedade chinesa para cumprir uma nova lei que a proibia no país.

No mês passado, o ex-presidente Donald Trump tentou suspender a aplicação da proibição do TikTok por meio de uma ordem executiva. No entanto, Apple e Google hesitaram em reinstalar o aplicativo até terem certeza de que não estavam infringindo a lei.

Duas pessoas com conhecimento das comunicações, que não estavam autorizadas a falar publicamente, afirmaram que Apple e Google receberam recentemente cartas do Departamento de Justiça assegurando que não enfrentariam multas por disponibilizar o TikTok em suas lojas de aplicativos. A ordem executiva assinada por Trump no mês passado solicitava o envio de uma "orientação por escrito".

A lei, assinada no ano passado pelo presidente Joseph R. Biden, exigia que a ByteDance, empresa controladora do TikTok, vendesse o aplicativo para um proprietário não chinês até 19 de janeiro. Parlamentares federais estavam preocupados que os laços chineses do TikTok representassem uma ameaça à segurança nacional. A legislação impunha severas penalidades financeiras às operadoras de lojas de aplicativos e empresas de hospedagem na internet que distribuíssem ou mantivessem o TikTok.

A ordem executiva de Trump, que instruiu o Departamento de Justiça a não aplicar a lei por 75 dias en-

quanto seu governo buscava uma solução, gerou confusão entre as empresas de tecnologia. Enquanto Apple e Google mantiveram o TikTok fora de suas lojas, empresas como a Oracle, que fornece suporte tecnológico para o aplicativo, retomaram suas operações com a plataforma após uma breve paralisação em janeiro.

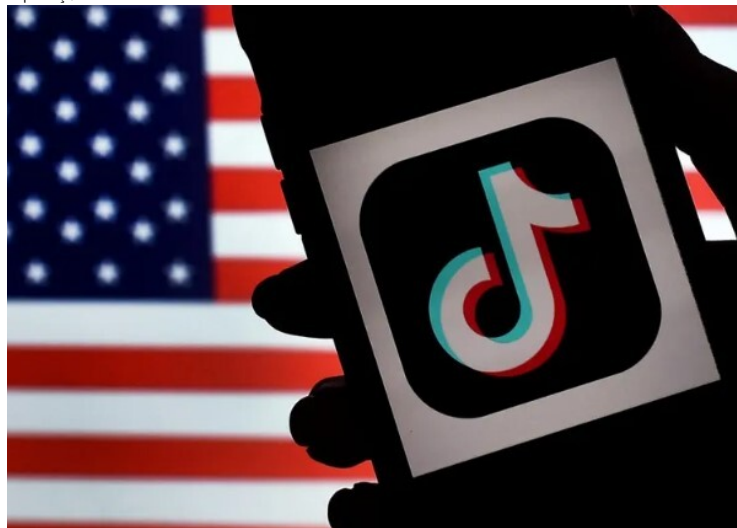
Apple e Google não comentaram além de confirmarem a reinstalação do aplicativo. O TikTok é um porta-voz do Departamento de Justiça também se recusaram a comentar.

O retorno do TikTok às lojas de aplicativos significa que a plataforma voltou a operar normalmente nos Estados Unidos. Isso levantou dúvidas sobre se Trump está respeitando o Estado de Direito ou priorizando o poder executivo, com alguns especialistas alertando que esse conflito pode ser o início de uma crise constitucional. No mês passado, a Suprema Corte confirmou a legalidade da lei por unanimidade.

"Se chegarmos aos 75 dias sem um acordo e Trump disser que continuará sem aplicar a lei, estaremos definitivamente em uma crise", disse Lindsay Gorman, diretora-gerente do programa de tecnologia do German Marshall Fund e ex-assessora de tecnologia do governo Biden. "Nesse ponto, estaremos lidando com questões muito maiores do que apenas o TikTok, mas com o relacionamento entre os poderes Executivo e Legislativo."

Na última quinta-feira (13), Trump sugeriu que poderia estender a não aplicação da lei que proíbe o TikTok. "Tenho 90 dias a partir de cerca de duas semanas

Reprodução



O popular aplicativo de mídia social foi removido para cumprir uma nova lei que o baniu nos Estados Unidos.

atrás, e tenho certeza de que isso pode ser estendido, mas vamos ver", disse ele, parecendo citar incorretamente o período estipulado em sua ordem executiva. "Temos muitas pessoas interessadas no TikTok."

Parlamentares e autoridades de inteligência há muito argumentam que a ByteDance poderia fornecer ao governo chinês dados sensíveis de usuários dos EUA — como informações de localização. Eles também alegam que a China poderia usar o algoritmo de recomendação do TikTok para disseminar desinformação.

O TikTok rejeitou essas alegações e afirmou que não há evidências públicas de que qualquer uma dessas situações tenha ocorrido nos Estados Unidos.

Desde que a lei entrou em vigor no mês passado, o TikTok — que afirma ter 170 milhões de usuários nos EUA — permaneceu amplamente funcional nos celulares americanos onde já estava instalado. No entanto, alguns criadores de conteúdo reclamaram de falhas técnicas que acreditam estar relacionadas à ausência do aplicativo nas lojas. Entre os pro-

blemas relatados estão dificuldades com transmissões ao vivo e com a moeda digital do TikTok, usada para dar gorjetas a criadores.

Trump prometeu salvar o TikTok durante sua campanha e afirmou que ajudará a intermediar um acordo para manter o aplicativo nos Estados Unidos. No entanto, não está claro como sua administração fará isso dentro dos limites da lei, que exige a venda da plataforma e determina que nenhuma pessoa ou entidade na China possa deter, direta ou indiretamente, mais de 20% do TikTok.

A ByteDance há anos afirma que não pode vender o aplicativo, em parte porque o governo chinês não permitiria a exportação do algoritmo essencial do TikTok.

Na terça (11), executivos do TikTok disseram a criadores de conteúdo, em uma ligação de briefing, que estavam otimistas de que Apple e Google reinstalariam o aplicativo em breve, segundo H. Lee Justine, criadora de conteúdo e autora, que participou da reunião.

Saiba como limpar "lixeira" do WhatsApp e liberar memória no seu celular.

Com tantas mensagens, fotos e vídeos sendo compartilhados diariamente, o espaço de armazenamento do WhatsApp pode ficar sobrecarregado. Você sabe como se livrar dos arquivos que não usa mais?

O aplicativo mais usado no Brasil não tem uma lixeira específica. Assim, há um acúmulo de arquivos, o que pode prejudicar o desempenho do smartphone, deixando o sistema lento. Além disso, o usuário pode ter dificuldade de fazer uso de outros aplicativos.

Outro detalhe é que, mesmo depois que as mensagens são apagadas, os arquivos recebidos continuam armazenados na memória interna.

O WhatsApp não possui uma lixeira tradicional onde os arquivos excluídos ficam armazenados temporariamente. Mas é possível apagar manualmente os itens que estão ocupando espaço no celular. Veja como, a seguir:

- Acesse as configurações do WhatsApp e procure pela aba "Armazenamento e Dados". Nesta seção, há um gerenciamento de armazenamento que permite visualizar quais conversas ocupam mais espaço e excluir mídias antigas de forma seletiva. Essa ferramenta per-

mite limpar arquivos grandes, muitas vezes vídeos ou imagens em alta resolução recebidos em grupos.

- Outra alternativa é entrar no gerenciador de arquivos do celular e procurar pela pasta "WhatsApp". Dentro dela, há subpastas como "Media" e "Sent", onde ficam armazenados arquivos recebidos e enviados. Excluir esses itens pode liberar um espaço significativo no aparelho.

Saiba que arquivos reenviados ou duplicados também ficam salvos no celular, consumindo memória desnecessariamente.

Usuários do Android podem contar com aplicativos de gerenciamento de armazenamento que ajudam a identificar arquivos grandes e mídias duplicadas, o que facilita a exclusão de itens desnecessários.

No iPhone, o próprio sistema recomenda a limpeza de arquivos temporários quando o armazenamento chega no limite.

- Caso a memória continue insuficiente mesmo depois de o usuário apagar os arquivos do WhatsApp, pode ser preciso revisar outros conteúdos armazenados no celular,

Pixabay



Acúmulo de arquivos pode prejudicar o desempenho do smartphone, como deixar o sistema lento e dificultar o uso de outros aplicativos.

como fotos, vídeos e aplicativos pouco usados que podem estar ocupando espaço desnecessário.

- Neste caso, o usuário pode utilizar serviços de armazenamento em nuvem, como Google Drive ou iCloud, para salvar arquivos importantes sem comprometer a memória do celular.
- Aplicativos de limpeza também podem ajudar a remover cache e dados temporários. Algumas ferramentas desses apps identificam conteúdos pouco acessados e sugerem sua exclusão automática para otimizar o desempenho do aparelho.
- Verificar as configurações do próprio WhatsApp pode ser uma solução eficaz. Desativar o

download automático de mídias evita que novas fotos e vídeos sejam salvos sem necessidade, ajudando a manter o espaço de armazenamento sob controle.

- Também é possível configurar o app para armazenar apenas mídias de contatos selecionados, impedindo que grupos movimentados encham a memória do celular rapidamente.

Se o problema persistir, vale avaliar a necessidade de um cartão de memória (para aparelhos compatíveis) ou a aquisição de um smartphone com maior capacidade de armazenamento. Isso vale em especial para aqueles que usam o celular como principal ferramenta de comunicação e trabalho.

Nasa antecipa a volta de astronautas que estão "presos" no espaço.

A Nasa anunciou que pode trazer de volta Butch Wilmore e Suni Williams — os dois astronautas que foram lançados no primeiro voo de teste tripulado da Boeing Starliner e permaneceram na Estação Espacial meses a mais do que o esperado — algumas semanas antes da data confirmada anteriormente.

A agência espacial disse que conseguiu ajustar o cronograma porque optou por trocar a cápsula SpaceX Crew Dragon que será usada na missão Crew-10, que agora está programada para ser lançada em 12 de março, “aguardando a prontidão da missão”.

A nova data pode antecipar os dias de retorno programado de Williams e Wilmore, já que a agência espacial havia dito anteriormente que estava mirando o final de março.

Os astronautas da Crew-10 devem chegar à Estação Espacial Internacional antes que Williams e Wilmore, que estão atualmente designados para a missão Crew-9, possam completar sua rotação no laboratório orbital e retornar à Terra.

A nave espacial da Crew-9, a Crew Dragon Freedom que está atualmente atracada na estação espacial, pode “retornar à Terra após um período de transferência de vários dias com a recém-chegada tripulação da expedição Crew-

10”, de acordo com uma declaração da agência espacial dos EUA.

O anúncio foi feito depois que o CEO da SpaceX, Elon Musk, e o presidente Donald Trump semearam confusão sobre a situação dos astronautas da Starliner e tentaram reivindicar o crédito pelo retorno deles em uma cápsula da SpaceX — um plano que estava em vigor há meses, muito antes da eleição de Trump.

Em postagens no X, a plataforma de mídia social que Musk comprou em 2022, Musk disse que Trump o havia orientado a trazer Williams e Wilmore para casa “o mais rápido possível”.

“Faremos isso”, dizia o post de Musk. “É terrível que o governo Biden os tenha deixado lá por tanto tempo.”

Mas autoridades da Nasa anunciaram em agosto planos de retornar Williams e Wilmore usando um veículo SpaceX — bem antes de Musk ou Trump mencionarem a missão.

A Nasa esperava usar uma cápsula Crew Dragon recém-construída para lançar a Crew-10 já em fevereiro, mas em dezembro a agência espacial revelou que as equipes da missão precisavam de mais “tempo para concluir o processamento” na cápsula SpaceX. É por isso que a data de retorno da missão Crew-9 de Williams e Wil-

Reprodução



Suni Williams e Butch Wilmore estão na Estação Espacial desde junho do ano passado.

more mudou de fevereiro para o final de março.

Com os últimos planos anunciados pela Nasa, no entanto, a agência usará a Crew Dragon Endurance, que já realizou três missões, a mais recente delas a Crew-7, que retornou à Terra em março de 2024 após uma estadia de sete meses na estação espacial.

Williams e Wilmore estão na Estação Espacial Internacional desde junho passado. Pilotando a missão inaugural tripulada da nave espacial Starliner da Boeing, a dupla passou por uma jornada turbulenta até lá. Os astronautas estavam inicialmente programados para passar cerca de uma semana no laboratório orbital.

Depois que a Starliner chegou à Estação Espacial, a Nasa e a Boeing trabalharam durante semanas para entender melhor os problemas — incluindo vazamentos de hélio e problemas de pro-

pulsão — que afetaram a primeira etapa do voo de teste.

Os oficiais da Nasa finalmente decidiram que era muito arriscado mandar a Starliner de volta para a Terra com a tripulação. Williams e Wilmore se tornaram membros oficiais da equipe da estação espacial enquanto aguardam seu retorno para casa junto com os outros membros da missão SpaceX Crew-9, o astronauta da Nasa Nick Hague e o cosmonauta da Roscosmos Aleksandr Gorbunov.

A missão Crew-10, que liberará Williams e Wilmore de sua estadia prolongada na órbita baixa da Terra, inclui os astronautas da Nasa Anne McClain e Nichole Ayers, o astronauta Takuya Onishi da Agência de Exploração Aeroespacial do Japão e o cosmonauta Kirill Peskov da Roscosmos.

Saiba em quais países pode cair o asteroide que tem 2,1% de chance de colisão com a Terra em 2032.

Cientistas do Catalina Sky Survey Project, um projeto financiado pela NASA, identificaram o possível "corredor de risco" do asteroide 2024 YR4, que tem a possibilidade de atingir a Terra no dia 22 de dezembro de 2032. A trajetória do asteroide abrange uma faixa estreita que vai desde o norte da América do Sul até a Ásia, incluindo áreas densamente povoadas, como Chennai, na Índia, e a Ilha de Hainan, na China. A chance de impacto é estimada em 2,1%, o que já coloca o asteroide em uma posição de risco significativo. As informações foram divulgadas pelo Daily Mail.

O asteroide 2024 YR4, que possui cerca de 90 metros de diâmetro, tem o mesmo tamanho da Estátua da Liberdade. Caso ele colida com o planeta, a explosão gerada poderia liberar até oito megatons de TNT, o que representa mais de 500 vezes a energia liberada pela bomba atômica lançada sobre Hiroshima. Esse impacto seria capaz de destruir uma grande cidade, causando danos

arifusan19



O asteroide 2024 YR4 é o único atualmente conhecido que tem mais de 1% de chance de atingir a Terra.

imensos em uma área considerável.

Detectado pela primeira vez em dezembro de 2023, o asteroide rapidamente chamou a atenção e foi incluído nas tabelas de risco de impacto tanto da NASA quanto da Agência Espacial Europeia (ESA). Ele é o único asteroide atualmente conhecido que apresenta uma probabilidade de impacto com a Terra superior a 1%, o que faz com que se destaque entre outros objetos espaciais. Em razão disso, o 2024 YR4 recebeu a rara classificação de três na Escala de Torino, um sistema utilizado para medir o risco de colisões espaciais.

Caso o impacto realmente aconteça, diversos países estarão

sob risco, como Índia, Paquistão, Bangladesh, Etiópia, Sudão, Nigéria, Venezuela, Colômbia e Equador. A localização exata da colisão será crucial para determinar a magnitude do impacto. Se o evento ocorrer nas regiões no final do corredor de risco, o choque seria menos intenso, mas ainda assim potencialmente devastador.

A explosão gerada pela colisão do 2024 YR4 poderia ser comparável ao evento de Tunguska, ocorrido em 1908, na Sibéria. Naquele incidente, um asteroide destruiu aproximadamente 80 milhões de árvores em uma área de 2.150 km². No pior cenário, os danos poderiam atingir até 18,9 km em qualquer

direção do ponto de impacto, afetando gravemente as infraestruturas e possivelmente resultando em inúmeras vítimas fatais.

Nos próximos meses, a NASA e a ESA irão intensificar seus esforços para monitorar o asteroide 2024 YR4. Isso incluirá observações com o Telescópio Espacial James Webb, que permitirá aos cientistas utilizar sensores infravermelhos para refinar ainda mais os cálculos sobre o tamanho e a órbita do asteroide. Com esses dados, será possível determinar com maior precisão os riscos que ele representa para a Terra, e, assim, tomar medidas preventivas, se necessário.

Carta de Isaac Newton escrita em 1704 aponta o ano do "fim do mundo".

Isaac Newton (1642-1727), amplamente reconhecido por suas contribuições revolucionárias à física, matemática, astronomia e teologia, é um dos mais brilhantes cientistas da história. Embora seja mais conhecido por desenvolver a teoria da gravitação universal e as leis do movimento, que formaram a base da física clássica, Newton também dedicou uma parte considerável de sua vida ao estudo da Bíblia e das profecias religiosas.

Ele acreditava que a ciência e a religião não eram disciplinas separadas, mas que ambas buscavam entender a verdade universal, embora com métodos diferentes. De fato, seus estudos sobre teologia e profecias bíblicas ocuparam grande parte de seu tempo, e Newton se via como um "servidor de Deus" que usava a razão para explorar os mistérios do universo.

Entre seus escritos religiosos, destacam-se seus estudos sobre o apocalipse. Em uma carta escrita em 1704, Newton previu que o mundo, tal como o conhecemos, chegaria ao fim em 2060. Essa previsão não se baseava em uma análise científica convencional, mas sim em sua interpretação das escrituras sagradas.

Newton acreditava

que, de acordo com as profecias bíblicas, o fim do mundo viria após uma série de eventos catastróficos, incluindo guerras, pragas e o colapso de nações corruptas. Ele usou o Livro de Daniel e outras passagens bíblicas para calcular o momento preciso do apocalipse, estabelecendo a data de 2060 como o marco do fim do mundo.

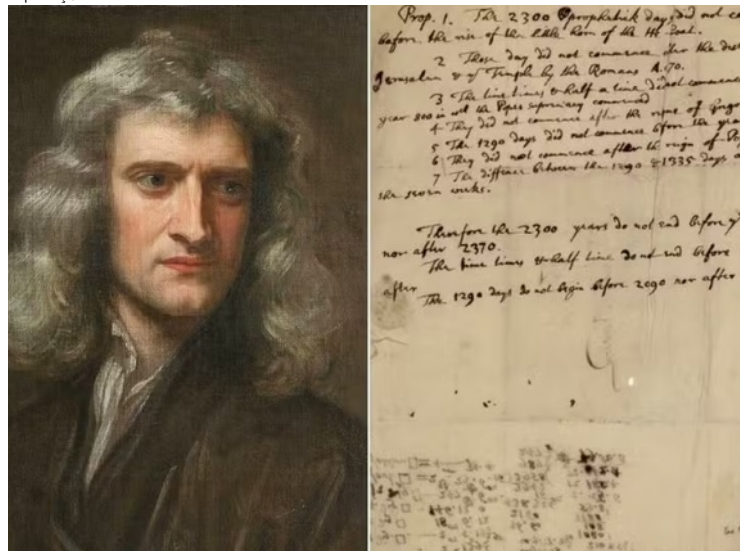
De acordo com Stephen D. Snobelen, professor da Universidade do King's College em Halifax, Newton via essas profecias como uma chave para entender não apenas o futuro espiritual da humanidade, mas também o destino do próprio cosmos.

"Para Newton, não havia barreira impermeável entre a religião e o que hoje chamamos de ciência", afirmou Snobelen. Para ele, a Bíblia não apenas explicava o sentido moral e espiritual da vida humana, mas também fornecia pistas sobre os processos cósmicos, o destino da Terra e o papel de Deus na criação e no fim do mundo.

A visão de Newton sobre o fim do mundo não se limitava à destruição, mas sugeria um reinício. Ele acreditava que, após o colapso da civilização, o mundo seria restaurado, com um novo reinício marcado pela segunda vinda de Cristo.

Segundo Newton,

Reprodução



Autor da lei da gravidade também era teólogo.

após as calamidades e a queda das "nações perversas", Jesus Cristo e os santos retornariam para estabelecer um reino de paz de mil anos na Terra. Esta teoria de um "reino de mil anos" é conhecida como o "Milênio", uma doutrina cristã que imagina uma era de paz e prosperidade, em que a justiça divina se realizaria plenamente.

Newton, que dedicou grande parte de sua vida a estudar a Bíblia e suas interpretações, acreditava que a restauração do Reino de Deus era um evento inevitável e predeterminado. Ele também seguiu a profecia bíblica de que, antes da segunda vinda de Cristo, os judeus retornariam à Terra de Israel e reconstruiriam o Templo de Jerusalém. Essa crença, enraizada nas tradições do Antigo Testamento, tornou-se um tema recorrente nas visões apocalípticas de Newton.

Embora a previsão de Newton sobre o fim do mundo em 2060 tenha sido amplamente ignorada ou desacreditada pelos cientistas e estudiosos modernos, ela reflete a profunda convicção religiosa e o interesse de Newton por tentar decifrar o sentido do universo. O fato de que ele considerava a ciência e a religião como partes de uma única busca pelo conhecimento é um aspecto fascinante de seu legado intelectual.

Ao escrever a carta sobre o juízo final, Newton queria evitar que as especulações infundadas e as previsões apressadas de outros "homens fantasiosos" desacreditassem a importância das profecias sagradas. Sua mensagem era clara: a sabedoria divina, para ele, deveria ser interpretada com cuidado, sem pressa ou exageros.

"Ainda Estou Aqui": veja os prêmios que o filme brasileiro já ganhou e quais ainda disputa.

O Brasil tem a maior chance nas premiações de Hollywood em mais de duas décadas, com o filme "Ainda Estou Aqui". O longa, dirigido por Walter Salles, levou o prêmio de melhor roteiro no Festival de Veneza, garantiu o Globo de Ouro de Melhor Atriz de Drama para Fernanda Torres e ainda recebeu três indicações ao Oscar de:

- Filme Internacional;
- Melhor Atriz; e
- Melhor Filme.

— Veja quais prêmios o longa ainda pode ganhar:

BAFTA

O prêmio, considerado o "Oscar britânico", anunciou a lista de indicados. "Ainda Estou Aqui" está entre os selecionados para Melhor Filme de Língua Não-Inglesa. Os vencedores serão conhecidos em cerimônia neste domingo (16), em Londres.

Latino Entertainment Film Awards

"Ainda Estou Aqui" recebeu sete indicações ao Latino Entertainment Film Awards. O longa concorre às categorias de melhor filme, melhor filme em língua não-inglesa, melhor diretor (Walter Salles), melhor atriz (Fernanda Torres), melhor roteiro adaptado, melhor fotografia e melhor montagem. A premiação será nesta segunda-feira (17).

Oscar

"Ainda Estou Aqui" foi indicado à principal categoria do Oscar 2025, de Melhor

Filme – a primeira vez na história que um filme brasileiro disputa a maior categoria do Oscar. A produção também tem outras duas indicações: Filme Internacional e Melhor Atriz. A cerimônia de entrega do principal prêmio do cinema mundial está marcada para 2 de março, domingo de carnaval no Brasil.

— Já concorreu:

Critics Choice

- Melhor Filme de Língua Não-Inglesa (perdeu para Emilia Pérez)

Festival de Veneza

- Melhor roteiro (vencedor)
- Green Drop Award

Festival de Vancouver

- Prêmio do público (vencedor)

Mill Valley Film Festival

- Filme Favorito do Público (vencedor)

Miami Film Festival GEMS

- Filme Favorito do Público (vencedor)

Festival de Pessac, na França

- Prêmio do público (vencedor)
- Prêmio Danielle Le Roy (vencedor)

Divulgação



Longa brasileiro é estrelado por Fernanda Torres, que concorre ao Oscar de Melhor Atriz.

Astra Film Awards

- Melhor Filme Internacional (perdeu para Emilia Pérez)

Globo de Ouro

- Fernanda Torres - Melhor Atriz de Drama (vencedora)
- Melhor Filme de Língua Não-Inglesa (perdeu para Emilia Pérez)

Satellite Awards

- Melhor Atriz em Filme de Drama (vencedora)
- Melhor Filme Internacional (perdeu para Waves)

Prêmios Goya

- Melhor filme ibero-americano (vencedor).

"Ainda Estou Aqui" é um drama biográfico brasileiro dirigido por Walter Salles, baseado na autobiografia

de Marcelo Rubens Paiva. O filme retrata a trajetória de Eunice Paiva (interpretada por Fernanda Torres e Fernanda Montenegro), mãe de cinco filhos, que enfrenta a dor e a luta pela verdade após o desaparecimento de seu marido, o deputado Rubens Paiva (Selton Mello), durante a ditadura militar brasileira. A narrativa explora a resiliência de Eunice ao longo dos anos, desde o impacto imediato da perda até sua atuação como defensora dos direitos humanos.

Em cartaz nos cinemas brasileiros desde novembro de 2024, o longa segue quebrando recordes na História do cinema nacional. Nesse sábado (15), o longa ultrapassou a marca de 5 milhões de espectadores no País. Com isso, a produção conquista um lugar entre as 20 maiores bilheteiras do cinema nacional – o ranking é liderado por "Nada a perder" (2018), cinebiografia do bispo Edir Macedo, com 12,184 milhões de espectadores.

Miss Universe Brasil 2025: erros técnicos no concurso redem piadas nas redes sociais.

A final do concurso Miss Universe Brasil aconteceu na última quinta-feira (13) e, embora fosse uma data aguardada por muitas pessoas, a cerimônia gerou uma série de comentários nas redes sociais devido a uma série de erros técnicos durante a apresentação das concorrentes, que acabaram roubando a cena. Desde o início da premiação, o evento começou a chamar atenção pela sequência de falhas que ocorreram durante a transmissão ao vivo.

O primeiro problema técnico aconteceu logo no início, quando uma cantora entrou no palco para interpretar o sucesso "Style" de Taylor Swift. Logo nos primeiros acordes da música, o som foi abruptamente desligado. Uma voz nos bastidores anunciou, de forma inesperada, que havia ocorrido um problema técnico.

Depois da falha inicial, o desfile das 24 concorrentes continuou, e foi marcado por mais alguns contratemplos. Durante o desfile geral, cada uma das modelos foi chamada ao palco para anunciar o nome do Estado que representava. Porém, no momento em que as candidatas estavam trocando os microfones, outro erro técnico foi no-

tado. Alguns deles não estavam funcionando corretamente.

Esses erros se tornaram rapidamente alvo de piadas nas redes sociais, especialmente no X (antigo Twitter), onde o público compartilhou memes sobre as falhas técnicas que marcaram a noite de glamour. A situação acabou gerando mais repercussão online do que a própria competição, com muitos internautas brincando sobre os imprevistos que aconteceram durante a transmissão ao vivo.

Resultado

Apesar dos contratemplos, a grande vencedora da noite foi a piauiense Maria Gabriela Lacerda, que foi coroada Miss Universe Brasil 2025. A competição, que aconteceu em Barueri, na Região Metropolitana de São Paulo, contou com 24 candidatas.

O Top 6 da noite foi formado pelas candidatas de seis Estados: Sergipe, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Piauí e Mato Grosso do Sul.

Maria Gabriela representará o Brasil no Miss Universo 2025, que acontecerá no dia 21 de novembro de 2025, na Tailândia.

— Confira alguns momentos marcantes do Brasil no Miss Universo:

O Brasil já conquis-

Reprodução/Instagram



A Miss Piauí Maria Gabriela Lacerda venceu o Miss Brasil 2025 e representará o País no Miss Universo, em novembro.

tou o título de Miss Universo por duas vezes: a primeira foi em 1963, quando a gaúcha Ieda Maria Vargas foi coroada, e a segunda, em 1968, com Martha Vasconcellos, baiana que se destacou pela sua beleza única. Além dessas vitórias, o Brasil também tem sido um forte competidor, com várias outras candidatas conquistando posições de destaque ao longo dos anos.

- Primeira participação (1954): O Brasil estreou no Miss Universo em 1954, com a participação de Martha Rocha, que ficou em 2º lugar.
- Ieda Maria Vargas: A vitória de Ieda Maria Vargas em 1963 foi a primeira do Brasil. Ela se tornou a quarta mulher latino-americana a conquistar o título de

Miss Universo.

- Martha Vasconcellos: Cinco anos depois, em 1968, Martha Vasconcellos fez história ao conquistar a segunda coroa para o Brasil, tornando-se uma das figuras mais icônicas do País.
- Nathália Guimarães: Em 2007, a mineira Nathália Guimarães conquistou o 2º lugar, perdendo para a japonesa Riyo Mori.
- Júlia Gama: Mais recentemente, a gaúcha Júlia Gama também conquistou o 2º lugar no Miss Universo 2020, sendo superada pela mexicana Andrea Meza. Sua performance foi aplaudida por sua elegância e preparo.

Esbanjando boa forma e apaixonada: descubra por onde anda Daniela Cicarelli, 20 anos depois do casamento com Ronaldo Fenômeno.

Muita água passou por debaixo da ponte desde que terminou o casamento relâmpago de Ronaldo Fenômeno e Daniela Cicarelli. O então jogador do Real Madrid e a modelo oficializaram a união com toda a pompa no castelo de Chantilly, no norte da França, no dia 14 de fevereiro de 2005, e se separaram 86 dias depois que ela suspeitou de uma traição.

Vinte anos depois do megaevento em torno do casamento, Daniella Cicarelli continua despertando os olhares dos internautas nas redes sociais. No seu Instagram, a também apresentadora se define como uma "apaixonada por esportes", compartilhando registros da prática de esportes como o surfe, atletismo e na academia.

Daniela conquistou sucesso nas novelas da Globo,

Reprodução



No seu Instagram, a também apresentadora se define como uma "apaixonada por esportes".

nas passarelas de desfiles de moda, como apresentadora de programa de auditório, namoro com famosos (com o próprio Ronaldo, por exemplo) e, é claro, pelas polêmicas. Atualmente, Daniella Cicarelli ganha a vida como influenciadora digital e com palestras.

Casada com o empresário



Guilherme Menge desde 2018, ela costuma mostrar a vida de viagens internacionais ao lado do marido. Quando aparecem juntos, o casal é super elogiado pelo físico muito bem cuidado.

Vida de sucesso

Na TV, Daniella Cicarelli foi alçada ao sucesso pela parti-

cipação em "As filhas da mãe" (2001), novela de Sílvio de Abreu exibida na TV Globo. Desta obra, lembra ter "passado o rodo" pelos casais fictícios formados com galãs.

"Nessa novela eu ia fazer par romântico com Gianecchini, que era o galã. Eu fazia faculdade querendo pegar Gianecchini. A gente precisa tomar cuidado com quem a gente quer pegar, porque a gente acaba pegando em algum momento", afirmou ela em entrevista ao podcast de Fabiana Justus.

Além da novela, Cicarelli comandou o "Beija Sapo", exibido pela MTV Brasil na segunda metade da década de 2000. O programa ficou conhecido por mostrar abertamente beijos gays na televisão.

Monique Evans faz nova harmonização facial aos 68 anos: "Fez milagre".

Monique Evans, aos 68 anos, resolveu dar uma repaginada no visual e passou por um procedimento estético que tem ganhado cada vez mais popularidade entre pessoas que buscam rejuvenescimento. A ex-modelo, que já foi um ícone da moda nas décadas passadas, decidiu fazer uma nova harmonização facial e, ao ver o resultado, compartilhou sua alegria nas redes sociais. "Ele fez milagres", escreveu Monique, conhecida por seu carinhoso apelido de "Titia", em uma publicação no Instagram, onde se referiu ao profissional responsável por sua transformação.

O especialista em rejuvenescimento facial, que cuidou

do rosto de Monique, explicou que a ex-modelo estava percebendo um emagrecimento facial, o que gerava um caimento natural da pele devido ao envelhecimento.

"Ela tinha um caimento na face, o que é normal com o passar dos anos", comentou o profissional. Para corrigir esse efeito, ele fez uma série de procedimentos para restaurar a harmonia e o contorno do rosto de Monique, que, com o tempo, começaram a mostrar resultados impressionantes.

"Eu botei tudo para o lugar", disse o especialista, Sleiman Karam, ao se referir ao trabalho realizado. Ele explicou ainda que o procedimento é definitivo, mas que, para manter a durabilidade e os re-

Reprodução



Ex-modelo se submeteu a um procedimento definitivo que tem durabilidade de cinco a dez anos.



sultados, o acompanhamento a longo prazo é necessário.

"Ao longo do tempo, a gente vai estar fazendo bioestimulador, que é um cuidado

para manter os resultados. A durabilidade do procedimento pode variar de cinco a dez anos", completou o profissional.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

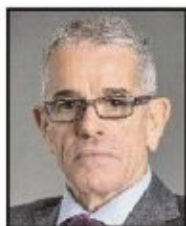
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



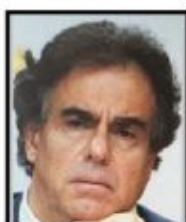
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



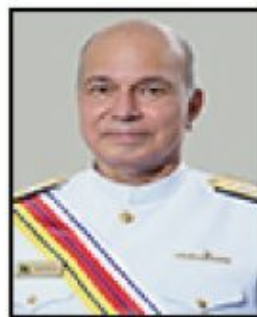
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz